

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.524 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quinta-feira, 30 de Dezembro de 1954

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

Zezé Moreira: deixa o *Fluminense*

O técnico Zezé Moreira deixou o Fluminense. O quadro para o jôgo com o Madureira será dirigido pelo técnico Gradim.

Nem abono, nem plano saem da Câmara

LEIA na PÁG 8

OS CHEFES MILITARES E A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

TRÊS CONDIÇÕES PARA UM GOVÊRNO ESTÁVEL EM 1955

1.ª — Apoio do povo (base moral)
2.ª — Apoio dos grupos políticos (base parlamentar)
3.ª — Apoio das Fôrças Armadas (base física)
Desde logo, elas excluem Juscelino

(Leia artigo de CARLOS LACERDA, na página 4)

A PROPÓSITO das notícias veiculadas pelos matutinos de hoje, sôbre a atitude das Fôrças Armadas diante da sucessão presidencial, êste jornal pode, com segurança, dar aos seus leitores as seguintes informações:

Os chefes militares declararam-se dispostos a não ser candidatos nem desejarem candidatura militar à Presidência da República.

Assim, preservando e reforçando sua autoridade moral, e mantida a unidade das Fôrças Armadas, que ficam imunes às infiltrações inevitáveis de uma competição política, os chefes das Fôrças Armadas consideram necessária ao país uma solução harmônica em tôrno de um nome civil, que represente a garantia de que não se voltará ao passado, visando-se sòmente o futuro, de modo a realizar a recuperação moral e material de que carece a Nação.

Êstes pontos de vista estão contidos numa declaração assinada pelos altos chefes militares.



JUAREZ TÁVORA



TEIXEIRA



AMORIM



EDUARDO



CANROBERT



NUM dos últimos assassinatos praticados por Getúlio Negrão e o seu bando, a vitima levou 18 tiros, três na cabeça. Fazendeiro influente na região (Jerônimo Marques Guimarães), foi assassinado de emboscada. Seus filhos mostram ao repórter o chapéu perfurado pelas balas, que o pai usava no dia do crime.

QUATRO DIAS NO REINO DE LUDOVICO

GOIÁS: REDUTO DO CRIME E DO CANGAÇO

Onde o valor de um homem está em função do número de mortes que praticou — Famílias emigram em busca de segurança — Jataí: quartel-general do crime, no sudoeste goiano — 30 sicários, comandados pelo delegado, ameaçam de morte repórter e fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA — Declaração do promotor assinada sob coação dos jagunços armados — Fuzilado à porta da igreja — Fazendeiros e políticos também são chefes de "gang" — "Nêgo Cunha", terror do sudoeste, é delegado nas horas vagas — O bando de Getúlio Negrão já matou mais de cem
Reportagem de BANDEIRA FILHO — Fotos de RONALDO THEOBALD (Leia na página 8)





ÊSTE da esquerda é Sebastião Alexandre de Freitas, um dos homens do governador Ludovico em Vila de S. João, no sudoeste de Goiás, e protetor de um bando de assassinos, chefiado por Getúlio Negrão, seu genro. A lei em Goiás é o 38, cano longo, em mãos da Oligarquia que há 19 anos domina o Estado.

Missa em tôdas as Igrejas à meia noite do dia 31

Consequência da transferência das solenidades que se realizariam na praça do Congresso Eucarístico – Chuva, motivo da transferência – Comunicados da Cúria e do secretariado do XXXVI Congresso Eucarístico

FALANDO esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse D. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro:

— "Diante do imperativo de se transferirem as solenidades de amanhã, para o dia 20 de janeiro próximo, só há uma atitude digna do espírito cristão: redobrar os esforços para que o festival eucarístico mariano venha a se revestir de maior esplendor, de maior grandeza no dia do padroeiro da cidade". (Leia na página 2).

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52, Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite



APÓS a diplomação, ontem, no Tribunal Regional Eleitoral, um grupo de eleitos a 3 de outubro para a representação parlamentar do Distrito Federal, pela UDN, visitou, em seu gabinete, o brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica. Da visita é o aspecto fixado no clichê, em que se vêem, além do Brigadeiro, os vereadores Arnaldo Nogueira, Wilson Leite Passos, Aníbal Espinheira, Ligia Lessa Bastos, Raul Brunini e o deputado Carlos Lacerda.

DE ALGEMAS NOS PÉS E NAS MÃOS

«Sete Dedos» inicia sua «tournée» de sentenciado

30 anos em S. Paulo (para onde foi ontem); 20 anos no Rio; depois de novo no Rio, para uma temporada de mais 30 anos; e, finalmente (se até lá estiver vivo), peregrinação pelas penitenciárias de Minas, Paraná e Rio Grande do Sul – O juiz Severino Alves contra a transferência para S. Paulo

(LEIA NA PÁGINA 6)

EDUCAÇÃO DE MOTORISTAS E PEDESTRES DIMINUIRÁ OS ACIDENTES DE TRÂNSITO

Conclusão de quatro penalistas: o Código Penal está aparelhado para punir os criminosos do volante – Em mesa-redonda Nelson Hungria, Ari Franco, Benjamim de Morais e Oscar Stevenson –

(PÁGINA 7)

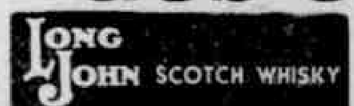
Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

AUMENTO DOS MÉDICOS

Comissão Inter-Ministerial para o plano de melhoria

40 por cento e promoção de uma letra — Desconto dos dias da greve — (Na pág. 8)

Diplomação dos eleitos



Crônica de João Duarte, filho na pág. 3

Vozes da Cidade

O LIVREIRO Carlos Ribeiro (rua S. José), está vendendo, por 30 mil, uma biblioteca sôbre Napoleão, composta de mais de cem volumes, quase todos em francês.

Ontem, foi êle procurado pelo sr. Osvaldo Aranha que, a mando do general Góis Monteiro, desejava examinar a coleção. Foi feito o exame, mas não foi feito o negócio. Depende do general Góis Monteiro.

MILHÕES de cruzeiros serão empregados pelo grupo Láfer-Klabin na construção de uma grande indústria de sulfatos, no interior do Paraná.

A RESPEITO do possível veto dos militares à candidatura Juscelino Kubitschek, alguém lembrou ao governador de Minas que o Exército vetara a candidatura Rui Barbosa por intermédio do então ministro da Guerra, general Cardoso de Aguiar, e nem por isso deixou êle de concorrer com o presidente Epitácio Pessoa.

OS chefes pessedistas, ao mesmo tempo que admiram, estranham a atitude do senador Nereu Ramos, que não lhes fala da possibilidade de sua candidatura à Presidência da República.

O SR. Eugen Black, presidente do Banco Internacional, tão exigente quando se trata dos interêsses do Brasil, aconselhou seu filho a vir trabalhar em S. Paulo, Estado de futuro.

O GOVERNADOR Munhoz da Rocha é um homem meticuloso. Desde o tempo em que iniciou sua carreira política, coleciona todos os jornais que falam a seu respeito.

JOSÉ DO RIO

Greve na "Standard Motors"

LONDRES, 30 (AFP) — Os 11.000 operários da "Standard Motors" de Coventry entraram em greve, hoje, às 8 horas, na conformidade de decisão adotada ontem, para protestar contra a demissão de dois delegados de oficina. Declarou um porta-voz da companhia que, em consequência dêsse fato, estavam completamente paralisadas as usinas de automóveis.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

"Entusiasmo não pode baixar o custo de vida"

Inexequível o plano dos varejistas de Niterói — COFAP estuda proposta do aumento dos postos de vendas — Tendente o general Pantaleão a um pronunciamento contrário

— "NÃO acredito que o entusiasmo possa resolver o problema da alta do custo de vida. A sugestão feita à COFAP pelo presidente do Sindicato de Varejistas de Niterói para transformar às "vendas" em novos postos de distribuição dêste órgão é, pràticamente, inexequível" — declarou-nos, esta manhã, o general Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP.

PLANO

O plano do sr. Godofredo Pereira, presidente do Sindicato Varejista de Niterói, enviado à COFAP, que consiste em transformar as casas de varejo em novos postos reevndedores, foi, de saída, encarado como um arrôjo de otimismo e entusiasmo, desde quando, à COFAP (é o próprio general Pantaleão quem afirma), não pode fugir à sua linha de ação para dedicar-se à finalidade de distribuidora, quando isso é uma função exclusiva do próprio comércio.

CONTRÁRIO

Segundo ainda às declarações do general Pantaleão, a COFAP, possìvelmente, não se pronunciará favorável à aprovação do plano do sr. Godofredo Pereira. O assunto encontra-se em estudo e será encaminhado fatalmente ao Departamento daquêle órgão.

252 vagas no Instituto de Educação

Inscrição a partir de 3 de janeiro — Provas a 16

DE 3 a 15 de janeiro, estarão abertas, no Instituto de Educação, as inscrições para os exames de seleção das novas alunas. Êste ano, existem apenas 252 vagas.

AS PROVAS

As provas de seleção serão realizadas de 16 a 31 de janeiro. O concurso terá caráter objetivo e constará de provas escritas, que versarão sôbre os programas vigentes para o exame de admissão ao curso ginasial.

Constará de 4 provas escritas, tôdas eliminatórias: matemática, português, geografia e História do Brasil.

Será eliminada a candidata que obtiver nota inferior a 4 em qualquer uma das matérias.

Laura Veiga de Sá Jennings

(FILHA DO DR. ANTONIO DOMINGUES DE SÁ)
7.º DIA

José Alfredo Frazão, senhora e filho, Fábio Mengarelli e senhora, agradecem sensibilizados a todos que compareceram ao sepultamento de sua querida tia e madrinha e convidam para a missa que mandam celebrar, no dia 31 do corrente, às 10½, na Igreja dos Mercadores (rua do Ouvidor, 35).

CAFÉ CABOCLO
da Cia. União dos Refinadores
Fundada em 1910 — Capital: Cr$ 190.000.000,00
TORRADO — MOIDO — EMPACOTADO
em SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias. Rep.: Rua Riachuelo, 187/189
Fone: 52-6835 — Rio de Janeiro

Missa em tôdas as Igrejas à meia noite do dia 31

Consequência da transferência das solenidades que se realizariam na praça do Congresso Eucarístico — Chuva, motivo da transferência — Comunicados da Cúria e do Secretariado do XXXVI CEI

O CARDEAL D. Jaime de Barros Câmara determinou aos párocos — através de nota distribuída pela Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro — a celebração, em tôdas as matrizes da Arquidiocese, de missas na passagem do ano.

A determinação é uma consequência da transferência das solenidades programadas para a noite de 31 de dezembro, no atêrro de Santa Luzia — e que somente poderão realizar-se a 20 de janeiro do próximo ano, dia de São Sebastião e aniversário da fundação da cidade.

MOTIVO DA TRANSFERÊNCIA

Ocasionou a transferência da missa de 31, a lama formada na praça do Congresso, em consequência das últimas chuvas caídas sôbre a cidade.

Como a praça está ainda em preparo, nãop ôde ser colocado o revestimento de cascalho, que impediria a formação de barro — que lá existe, em uma camada de 10 centímetros, mais ou menos.

Mesmo que não mais chovesse até a noite da missa, não seria possível — sem grave desconfôrto para os fiéis, a realização das solenidades programadas.

DETERMINAÇÃO DO CARDEAL

A transferência foi decidida ontem, à tarde, no Palácio São Joaquim, pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara que, pela manhã, estivera em contato com os engenheiros responsáveis pelo atêrro.

Tôdas as solenidades foram transferidas para as 20 horas do dia 20 de janeiro, festa de São Sebastião, padroeiro da cidade e patrono do Congresso.

Além da transferência e da mudança de horário, nenhuma outra alteração haverá no programa já divulgado e que seria cumprido à meia-noite de amanhã.

AGRADECIMENTO

Na nota oficial em que comunica a transferência das solenidades, diz o secretariado geral do Congresso Eucarístico:

Ao tomar essa deliberação, Sua Eminência agradece profundamente a quantos vinham colaborando para o êxito da missa de 31 e espera colaboração igual ou, se possível, ainda maior, para a missa de 20 de janeiro".

Sente-se na obrigação de destacar: a Imprensa, o Rádio, a TV, a Light, a Companhia Telefônica, a Philips, o Departamento de Iluminação e o Departamento de Turismo; A Superintendência do Desmonte do Morro de Santo Antônio, o Exército, a Marinha, a Aeronáutica, a Polícia Militar, a Polícia Civil, a Polícia de Vigilância e a Inspetoria do Trânsito.

Gratidão tôda especial guardará o secretariado geral do Congresso Eucarístico aos Clubes Sociais, Desportivos e Carnavalescos, Hotéis e "Boites" bem como aos músicos e donos de orquestras que, em atenção às solenidades de 31 de dezembro, adiaram ou anteciparam o "reveilon". Essa gratidão é extensiva à Associação dos Cronistas Carnavalescos pelo cancelamento da batalha de confeti na noite de 31".

NOTA DA CÚRIA

A nota da Cúria Metropolitana, com a ordem do Cardeal para que se realizem missas em tôdas as igrejas, na passagem do ano, é a seguinte:

— "A Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro avisa aos reverendos párocos que, em virtude de terem sido transferidas, para 20 de janeiro próximo (São Sebastião, padroeiro da cidade), tôdas as solenidades programadas para o dia 31 do corrente, determina S. Eminência o Cardeal Arcebispo que em tôdas as matrizes desta Arquidiocese se celebre a Santa Missa à meia-noite do último dia dêste ano.

Assim, os fiéis terão esplêndida oportunidade de, na passagem do ano, diante do altar de Deus, agradecer os favores recebidos no ano que finda e pedir novas graças para o outro que se vai iniciar.

Recomenda, especialmente S. Eminência que se reze a Jesus Sacramentado pelo êxito do Congresso Eucarístico Internacional e pelo esplendor das solenidades do próximo dia 20 de janeiro, nas quais espera, com o máximo empenho, a participação do povo da capital federal".

Nenrod deve apresentar-se hoje à Polícia

Encontro com o advogado, às 13 horas, em algum lugar da cidade — Não foi despedido da Standard — Desconhecido o motivo do crime — O marido de Iolanda prometeu matá-lo se algum dia ela fôsse abandonada — "Bolão", que fugiu no carro, não sabe de nada — Ione, filha de Nenrod, está com a tia

O QUÍMICO Nenrod Pereira Leitão que anteontem, num apartamento da rua Almirante Guilhem, assassinou sua ex-companheira Iolanda Martins Bouças, encontrar-se-á, hoje, às 13 horas, com seu advogado Michel Stefan, em algum lugar da cidade, para ir depor no inquérito instaurado no 1.º Distrito, para apurar seu crime.

MOTIVO DESCONHECIDO

O delegado Scaffiar Alves, do 1.º Distrito, apurou e desmentiu o que, ontem, informara quanto ao motivo do crime. Nenrod não foi demitido da Esso Standard do Brasil por causa de escândalo de sua companheira. Fôra, apenas, transferido para Niterói, onde ganhava Cr$ 16 mil mensais.

Assim, o verdadeiro motivo do assassinato é ainda desconhecido e só o criminoso poderá dizê-lo.

O MARIDO

Nas sindicâncias que fêz, a polícia conseguiu confirmar que foi realmente em Salvador que Nenrod conheceu Iolanda. Quando a moça abandonou o marido para viver com êle, o espôso teria dito: "Você vai com ela, mas se algum dia abandoná-la, eu o matarei".

Por isso, agora, a polícia está procurando identificar o marido da morta para ouvi-lo. Acredita o delegado que seu depoimento poderá trazer novos rumos para o caso.

"BOLÃO"

"Bolão", ou Antônio dos Santos, o homem que foi visto fugindo com Nenrod, após o crime, foi localizado pela polícia e já prestou depoimento.

Contou que, como ex-empregado de Nenrod, não hesitou, quando convidado, a ir com o químico à casa de sua antiga companheira. Desconhecia, no entanto, as intenções do ex-patrão.

Quando chegaram ao edifício "Capri", Nenrod mandou que êle esperasse na direção do carro. "Logo depois — continua "Bolão" —, vejo o doutor sair correndo do edifício com um revólver na mão, gritando: — Vamos embora, "Bolão".

"Dirigi o carro até a praia do Leblon". Lá, Nenrod o dispensou, sem contar nada sôbre o que tinha acontecido no apartamento.

"Mas eu — finaliza — pressenti que algo ruim tinha acontecido".

O investigador Carlos Lopes, vizinho de Iolanda e que ficara com Ione, a filha do casal, ontem, declarou-nos que tinha recebido umas ameaças telefônicas.

A respeito, disse-nos o delegado Scaffiar Alves: "A testemunha não me informou de tais ameaças. Hoje, pretendo ouvi-lo, e êle poderá esclarecer se está ou não sendo coagido por algumas das partes".

Ione, de 3 anos, filha de Nenrod e Iolanda, que assistiu ao crime, já está com a srta. Emília, irmã mais moça do rapaz e que vai se casar brevemente.

Diplomados os eleitos pelo Distrito

NA SALA de sessões do Tribunal Regional Eleitoral, na tarde de ontem, vinte e oito candidatos eleitos pelo Distrito Federal receberam seus diplomas, em solenidade presidida pelo desembargador Eurico Paixão.

Após serem declarados empossados, receberam seus diplomas, atendendo à chamada nominal, os senadores Caiado de Castro e Gilberto Marinho, e os deputados Carlos Lacerda, Adauto Lúcio Cardoso, Gurgel do Amaral, João Machado, Rubens Berardo, Frota Aguiar, Sérgio Magalhães, Benjamin Farah, Chagas Freitas, Lopo Coelho, Eurípedes Cardoso de Menezes, Bruzzi Mendonça e George Galvão.

Também receberam seus diplomas os vereadores Raul Brunini, Lígia Lessa Bastos, Sandra Cavalcanti, Wilson Leite Passos, Paes Leme, Celso Lisbôa, Odilon F. Braga, Geraldo Moreira, Alcides Miguel, Edgard de Carvalho, Mourão Filho, Raimundo Magalhães Júnior, e Luiz Gonzaga da Gama Filho.

SAUDAÇÃO

Ao abrir os trabalhos da sessão de diplomação, o desembargador Eurico Paixão saudou os novos parlamentares, fazendo votos para que possam corresponder, no exercício de seus mandatos, à confiança dos que os elegeram.

APÊLO

Durante a solenidade, à medida que os diplomados eram chamados e se encaminhavam à mesa, surgiram manifestações de desagrado e de aplausos, de acôrdo com as simpatias dos manifestantes. O juiz Gastão Macedo, de maneira enérgica, pediu providências para evitar aquelas perturbações, ao mesmo tempo que apelava para os presentes no sentido de que se mantivessem calmos durante a cerimônia.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães - Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

Constata o juiz:

O espancamento de Nestor foi visto pelos presos

— "NÃO há dúvida nenhuma" — exclamou, ao descer da grade do xadrez do 2.º Distrito Policial, o juiz Costa Carvalho, do Júri, que ali fôra fazer uma vistoria a fim de constatar, com exatidão, a veracidade da afirmativa dos presos que viram o repórter Nestor Moreira ser espancado e pisoteado por Paulo Peixoto, o "Coice-de-mula".

O juiz ali compareceu às 9 horas de hoje, em companhia do promotor Araujo Jorge e dos advogados Mário Figueiredo, Raul Lins e Silva, Serrano Neves, Valed Perry e Milton Salles, que funcionam na acusação e na defesa dos trucidadores do repórter.

Todos os advogados e repórteres presentes, assim como presos recolhidos ao xadrez, trepados na grade (ou através de uma abertura no zinco da porta) afirmaram ver o local exato onde Nestor foi espancado. Trepados na grade, afirmaram poder ver um homem de joelho para cima: olhando pelo buraco, viam a metade inferior do corpo.

Em face do que foi visto, o advogado Serrano Neves requereu a substituição dos seis quesitos formulados aos peritos por um único, perguntando se um indivíduo, trepado na parte superior do primeiro xadrez da Delegacia pode ver a porta divisória que separa o corredor do andar térreo da delegacia, do xadrex, local onde Nestor foi animalescamente espancado por "Coice-de-Mula".

O juiz deferiu o requerimento e encerrou a diligência.

PELOS SINDICATOS

AUMENTO DOS AEROVIÁRIOS

AS emprêsas de aviação comercial estrangeiras concordaram em pagar aos seus empregados o mesmo aumento concedido aos aeroviários das demais emprêsas brasileiras. O aumento de salários dos aeroviários entrará em vigor logo que o Ministério da Aeronáutica conceda a autorização para elevação das tarifas, que não excederá de 7 por cento.

ELEIÇÕES NA AMDF

ESTÁ marcado para o dia 14 de janeiro o pleito (2.ª convocação) para renovação de diretoria da AMDF. De acôrdo com os Estatutos, o "quorum" será de um têrço dos sócios quites. Até novembro, estavam em condições de votar cêrca de 1.400 médicos, mas êsse número poderá aumentar. O Departamento Jurídico da AMDF estuda se é possível (ou não) o registro de outra chapa.

ELEIÇÕES

ESTÁ aberto o prazo para registro de chapas concorrentes ao pleito para diretoria da Federação dos Empregados no Comércio. O pleito se realizará no dia 10 de janeiro.

PORTUÁRIOS: NENHUM DESCONTO

OS portuários não sofrerão descontos no seu abono. Êste foi o parecer emitido pelo diretor-geral do Ministério da Viação e aprovado pelo ministro Lucas Lopes. No caso de tratamento de saúde, deverão perceber salário integral, como determina o artigo 252, parágrafo 2, do Estatuto dos Funcionários Públicos.

SESSÕES NO TRT

O TRIBUNAL Regional do Trabalho recomeçará suas atividades no dia 3. Decidiu o TRT que, se houver acúmulo de recursos, haverá sessões extraordinárias.

Falecimento

FALECEU dia de Natal o sr. Luiz Augusto de Mello, sócio do Clube da Lanterna e um incansável batalhador da causa da entidade. A diretoria do Clube convida os sócios para a missa que será rezada amanhã, às 8,30, na Igreja de S. Francisco de Paula.

Carnaval na Avenida dia 31

EM virtude da transferência, para 20 de janeiro, da missa de 31 de dezembro — haverá, amanhã, grito de Carnaval na Avenida.

Também os "reveillons" e demais festas carnavalescas, realizados no dia 31 de cada ano, por clubes e sociedades carnavalescas, serão amanhã, mesmo.

Todos os clubes, orquestras e "boites", atendendo a um apêlo do cardeal Câmara, tinham transferido, para a noite de 1.º de janeiro, as suas tradicionais festividades de fim de ano.

O "pivot" da agressão a Gudin depõe na Polícia

Comunicou o fato como amigo e tentou evitar mal maior — Um telefonema estimulou a agressão — Hoje, depoimento do repórter

O TESOUREIRO-AUXILIAR da Recebedoria do Distrito Federal, Crisóstomo Faria, suplente de deputado e testemunha da agressão ao ministro Eugênio Gudin, depôs ontem, no 5.º distrito, no processo de crime por desacato à autoridade que o Govêrno promove contra o ministro Bittencourt Sampaio, presidente do Tribunal de Contas.

O sr. Crisóstomo Faria foi quem levou ao sr. Bittencourt Sampaio a notícia das críticas que o ministro da Fazenda fêz à sua pessoa.

MÃOS LIMPAS

O depoente iniciou suas declarações ao delegado Lírio Coelho confirmando que realmente comunicara ao ministro Bittencourt Sampaio, seu amigo particular, o fato que se passava no gabinete do ministro da Fazenda, isto é, referências nada lisonjeiras à sua pessoa.

Disse ter ouvido o ministro Gudin declarar a jornalistas — interpelado sôbre a questão do petróleo — que só tratava do assunto com o coronel Artur Levi, presidente da Petrobrás, e com o sr. Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, homens de mãos limpas e que não haviam se sujado com a compra de petroleiros e destilarias. Procurou, então, o ministro Bittencourt Sampaio, fazendo-lhe ver os grandes prejuízos morais que essas declarações a jornais e rádios iriam causar-lhe.

Surpreendido, o ministro Bittencourt Sampaio achou ser necessário encontrar uma fórmula para evitar a divulgação de coisa "tão insólita". Recomendou, então, ao depoente que interpelasse pelo telefone o jornalista autor da pergunta. Pela extensão, o sr. Bittencourt Sampaio ouviu a confirmação do repórter Bercelino Maia, do jornal comunista "Imprensa Popular".

CONCILIAÇÃO

Diante disso, o agressor — segundo o depoente — resolveu parlamentar com o ministro Gudin para esclarecê-lo da sua atuação honesta na compra dos petroleiros, para que fôsse desmanchada a declaração à imprensa.

Crisóstomo Faria teria, então, insistido com o amigo para que pedisse aos srs. Pereira Lira e Silvestre Péricles, seus colegas do Tribunal de Contas, procurar o ministro da Fazenda. A proposta foi recusada, por achar o sr. Bittencourt Sampaio que o assunto interessava diretamente a êle e não devia incomodar colegas.

AGRESSÃO

No gabinete do ministro da Fazenda, o sr. Bittencourt Sampaio perguntou-lhe se realmente dissera o que fôra informado. O ministro da Fazenda teria confirmado mais ou menos nos seguintes têrmos: "O sr. Plínio Catanhede e o coronel Levy são homens honestos. Quanto ao senhor sinto não poder dizer o mesmo".

O ministro Bittencourt Sampaio investiu contra o sr. Gudin. Houve confusão. Segundo o depoente, foi difícil identificar qualquer gesto das pessoas presentes. Levado por amigos e pelo sr. Valentim Bouças, o sr. Bittencourt Sampaio foi retirado do gabinete do ministro da Fazenda.

O REPÓRTER

O delegado Lyrio Coelho deverá ouvir hoje o jornalista Barcelino Maia, que provocou, com uma pergunta, todo o incidente.

Logo que o jornalista deponha, o delegado irá procurar o ministro Bittencourt Sampaio, para marcar dia e hora de seu depoimento. Por vontade do delegado, o ministro prestaria depoimento hoje mesmo.

Em seguida, o inquérito será encerrado e enviado ao gabinete do coronel Côrtes, chefe de Polícia, por ser da competência do Supremo Tribunal Federal.

O IAPI recorreu da decisão do juiz

O INSTITUTO dos Industriários, que ontem pagou gratificações aos seus funcionários, sob intimação do juiz Aguiar Dias, ontem mesmo recorreu à instância superior dessa decisão judicial.

A gratificação foi de um mês de ordenado. Caso o Instituto ganhe a questão, os funcionários terão que devolvê-la, em dez prestações.

O Instituto teve que lançar mão de Cr$ 40 milhões, para o pagamento.

ADQUIRA SEM DEMORA
para sua loja a
Registradora "RENA"
Vendas a prazo:
Modêlo sem fita: apenas Cr$ 1.300,00 mensais
Modêlo com fita: apenas Cr$ 1.700,00 mensais
A Registradora "RENA" rivaliza em eficiência com as máquinas estrangeiras Montada segundo os mais modernos padrões técnicos.
A registradora "RENA" registra até Cr$ 9.999,90 e seu acumulador de soma pode marcar até novecentos mil cruzeiros
A Registradora "RENA" custa menos da metade de similar estrangeira, porque é fabricada, exclusivamente, com matéria prima nacional.
Garantia de 2 anos com assistência mecânica gratuita. - Peça informações e prospetos a seus representantes exclusivos, para o Distrito Federal, Est. do Rio,* Minas* e Espírito Santo.*
CASA VICTOR
fundada em 1923
com oficina completa de consêrtos - reformas gerais — troca, compra e recondiciona máquinas registradoras "National" e de outras marcas
Escritório e oficinas - Rua da Alfândega, 170
Fone: 43-5016 - Teleg.: CASAVICTOR - Rio
(*) Aceitam-se agentes para as praças dêsses Estados

ALEGRIA QUE TRANSBORDA DE TÔDAS AS TAÇAS!
Champagne
PETERLONGO
(fermentação natural na própria garrafa)

Janeiro 15: inauguração de Paulo Afonso

RECIFE, 30 (Correspondente) — Dia 15 de janeiro será oficialmente inaugurada a Usina Elétrica de Paulo Afonso. A solenidade contará com a presença do presidente Café Filho, do Marechal Eurico Dutra, ministros, senadores e deputados.

ENCAMPAÇÃO DA "PERNAMBUCO TRAMWAYS"

Convocado por requerimento do deputado Adalberto Guerra, comparecerá dia 4 de janeiro, à Assembléia Legislativa, o secretário da Viação e Obras Públicas. Nessa oportunidade será debatida a possibilidade da encampação da "Pernambuco Tramways", emprêsa concessionária da energia elétrica, na capital pernambucana.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

DIPLOMAÇÃO DOS ELEITOS

ANTES houvesse o presidente do tribunal mandado anunciar que os diplomas estavam prontos, à disposição dos candidatos na secretaria. Passassem lá qualquer dia, a qualquer hora, pedissem ao contínuo e assinassem o recibo no Protocolo. Melhor fazer assim, de maneira chã e vulgar, do que como foi feito, na confusão, na desordem, no tumulto, na falta de solenidade, quando solenidade era absolutamente necessária ao ato.

Começa pelo diploma que não deveria ser naquela simplicidade de máquina datilográfica mas, sim, como de alguns Estados já vimos, impresso, com austeridade e gôsto, em bom papel, pergaminho, se possível, com boa, austera, artística alegoria à deputação que um Tribunal, em nome do povo, estava atribuindo a um Eleito.

Depois, foi tôda aquela falta de ordem, numa sala pequeníssima, cheia de gente esbaforida, onde candidatos e juízes se acotovelavam com todo mundo, aos puchões, às cotoveladas como crianças na entrada de um circo.

O juiz, presidente do Tribunal, engrolou umas coisas que ninguém ouviu. Era uma voz alinhavada, para uma pequena multidão em tumulto querendo ver, querendo ouvir, não vendo, porém, nem ouvindo nada. Os candidatos estenderam a mão, destorcendo o corpo, pegaram o papel, disseram "ufa" e foram embora para o almôço. Os juízes, descartados da massada, também se foram, lamentando a estopada.

E estava feita, por esta forma de vulgaridade e descaso, a diplomação de senadores, deputados, vereadores pelo Distrito Federal.

Estava feita erradamente, porém. Êsses momentos, são grandes momentos na vida de um homem, na história das instituições, nos anais dos tribunais e das câmaras. Precisam ter, por isto, solenidade que marque, no espírito de cada um, a responsabilidade que recebe, como candidato, ou que impõe, como juiz.

Quando um tribunal, como aconteceu ontem ao meio-dia, entrega diplomas a candidatos eleitos está praticando a sua mais alta, mais nobre, mais bonita missão pois está, verdadeiramente, encarnando, em tôda sua fôrça institucional, um dos poderes da democracia. E está, indiscutivelmente, com esta fôrça, criando um outro Poder, porque transferindo ao que o vão praticar os títulos originais de poder normal da democracia.

Ora, em tão bonito momento da vida de um povo como na vida de um homem uma instituição deve estar a carater, na sua sobriedade, na sua gravidade, na demonstração plena da sua tranquila, mas poderosa fôrça institucional.

Esta gravidade que deve existir sempre em momentos como êste não representa uma simples formalidade a cumprir, uma exterioridade medíocre, uma ostentação inútil para olhos de curiosos.

Não. Isto é até uma necessidade, uma profunda necessidade psicológica. Aqueles homens, muitos dos quais neófitos, que ali vão, receber diplomas de deputados, senadores, vereadores, precisam receber, neste primeiro momento da investidura, a noção exata das responsabilidades que tomaram, dos compromissos que assumiram. Precisam receber, de relance mas com profundidade e clareza, das mãos do juiz, não sòmente o papel da diplomação mas, principalmente, através de sua palavra em discurso sábio, a significação da investidura recebida.

E' claro que já o sabem, desde a campanha. Mas também é claríssimo que o juiz, autoridade de outro poder, tem a obrigação, o dever irrecusável de corroborar, para o espírito de cada um, essa responsabilidade, êsse compromisso do eleito para com o eleitor e para com a pátria.

Em última análise é o juiz quem investe o eleito, ao diplomá-lo. E não pode fugir ao dever de transmitir-lhe, no ato, a significação da investidura. E isto não se pode fazer, como se fêz esta semana no TRE, em tumulto, em desordem, sob uma afobação geral e desordenada. Só com solenidade, com gravidade, com a exterioridade que todos os grandes momentos reclamam e precisam ter.

Não é de crítica, pròpriamente, esta crônica, pois que o fato já passou, não tem mais jeito. E' de advertência aos outros tribunais do país para que, chamados assim à compreensão do ato, diplomem os seus eleitos com a solenidade de verdadeira festa cívica.

Lembrem-se, êstes juízes, que o ato de diplomação é um verdadeiro ato institucional de um dos poderes da República, do regime. E não se pratica ato de tanta gravidade limpando o toitiço do suor que escorre pela desorganização e pelo tumulto do local.

Sucessão de Minas atrapalha Juscelino

O PR fecha a questão — E Benedito, também — Amaral não teve êxito em B. Horizonte

A SUCESSÃO em Minas está atrapalhando todos os planos do sr. Juscelino Kubitschek. Para tentar uma solução, o sr. Amaral Peixoto foi a Belo Horizonte, conversar com o vice-governador do Estado, sr. Clovis Salgado, do PR.

FRACASSO DA MISSÃO

Do sr. Clovis Salgado, ouviu êle a declaração de que o sr. Juscelino Kubitschek podia sem susto afastar-se do govêrno, pois a sua interinidade seria leal ao PSD. E mais: que defenderia no PR a posição segundo a qual o partido deveria contentar-se com ficar no govêrno durante alguns meses, abrindo mão de eleger o governador a 3 de outubro.

Mas do sr. Juscelino Kubitschek, ouviu o sr. Amaral Peixoto a reafirmação da notícia de que nem os chefes do PSD nem os chefes do PR abrem mão do direito de indicar o seu sucessor.

Entre os pessedistas, fala-se nos nomes dos srs. José Maria Alkimim, Tancredo Neves e Ovídio de Abreu, embora o candidato mais cotado seja mesmo o sr. Benedito Valadares. Do lado dos republicanos, o candidato natural é o sr. Artur Bernardes.

FALOU-SE EM RENÚNCIA

Pela primeira vez, o sr. Amaral Peixoto ouviu o sr. Juscelino Kubitschek pronunciar a palavra renúncia. Entende o governador de Minas que se a sua candidatura criar muitos e insanáveis problemas ao PSD de Minas, êle não terá dúvidas em renunciar.

NENHUMA DECLARAÇÃO

O sr. Amaral Peixoto foi a Belo Horizonte, mas na volta se recusou a falar aos jornalistas.

Os resultados da sua missão não foram satisfatórios a ponto de possibilitar-lhe um contato direto com os repórteres.

O PROGRAMA DO PR

Dentro de uma semana, ainda no começo do ano, o programa mínimo do PR estará concluído pelos três membros encarregados de sua elaboração.

ENCONTRO AMANHÃ

O deputado Daniel de Carvalho vai encontrar-se, amanhã, com o ministro Pereira Lira para ajustarem alguns pontos do programa que deverá ser reduzido ao mínimo, sintetizando os problemas e exigências que o PR julga exequíveis e necessários ao apoio que o Partido venha a dar a outras agremiações partidárias.

REDAÇÃO FINAL

Verifica-se, por enquanto, a unanimidade de pontos de vista, entre os três membros, sôbre uma determinação do programa do PR: a mudança da capital da República. A redação final será, contudo, elaborada numa reunião a realizar-se na semana vindoura.

Cumprimentos de Herbert Moses

CUMPRIMENTANDO Carlos Lacerda pelo seu regresso, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, enviou-nos a seguinte nota:

"Quando o brilhante confrade regressa ao país para retomar seu lugar no cenário nacional, a ABI e seu presidente enviam-lhe cordiais cumprimentos e boas vindas".

Hoje a eleição de Chateaubriand

SUCESSOR DE GETÚLIO VARGAS NA ACADEMIA DE LETRAS

AS 16,30 de hoje, realizam-se, na Academia Brasileira de Letras, as eleições para o preenchimento da vaga ali deixada pelo presidente Getúlio Vargas.

Para a vaga (cadeira 37) será eleito o sr. Assis Chateaubriand, que reune a quase unanimidade dos sufrágios acadêmicos.

Há ainda dois outros candidatos: o sr. Petrarca Maranhão e o diplomata Renato de Mendonça.

PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

Milton Campos, candidato de luta dos udenistas

Insistência junto a Bernardes — PSD tende para conciliação — Pôsto de consolação para os paulistas — Possível rompimento dos compromissos com Juscelino

O DEPUTADO (eleito) Milton Campos, da UDN de Minas, será o candidato dos udenistas para a hipótese de luta pela presidência da Câmara.

Esta era a notícia corrente ontem, na Câmara, entre deputados da UDN, depois que o sr. Afonso Arinos vetou frontalmente os nomes sugeridos pelo sr. Gustavo Capanema, em missão oficial do PSD.

Podemos informar, porém, que o sr. Gustavo Capanema foi procurado, ontem, pelo sr. Nereu Ramos, que queria saber o que existia de real sôbre a reforma da Constituição.

O sr. Capanema deu-lhe resposta idêntica à que nos ditou, esta manhã, pelo telefone.

A SOLUÇÃO BERNARDES

A liderança da bancada udenista, entretanto, está ainda esperançosa de que o sr. Artur Bernardes venha finalmente a aceitar sua candidatura e assim possibilitar uma maior aglutinação de fôrças contra o PSD.

O sr. Bernardes ainda não deu uma resposta definitiva.

PSD CONCILIATÓRIO

O PSD mostrou-se, a partir de ontem, muito conciliatório. O sr. Ranieri Mazzili declarou que os pessedistas de S. Paulo estavam dispostos a cobrar os compromissos e as promessas feitas pelos chefes do partido. Mas não iriam ao ponto de criar graves questões. Poderiam aceitar, como compensação, um pôsto de destaque na Câmara: a presidência da Comissão de Finanças, por exemplo, para o sr. Horácio Láfer, que já a ocupou.

Deu a entender o sr. Mazzili que também esta solução seria difícil, pois os pessedistas mineiros não se dispõem a sacrificar o sr. Israel Pinheiro.

Além do mais, caso fracassem suas pretensões os pessedistas de São Paulo, pedirão um reexame da posição face à candidatura Juscelino. Pois acham, que, rompidos os compromissos do candidato com êles, estão automàticamente rompidos os compromissos da seção paulista do partido com o candidato.

Neste sentido, o sr. Ranieri Mazzili seria encarregado de pedir ao sr. Lucas Garcez a convocação do diretório paulista do PSD para decidir sôbre o assunto.

Eleição indireta do Presidente da República

Benedito articula o movimento, na Câmara — Reforma da Constituição — Nereu perguntou o que há

A ELEIÇÃO indireta do presidente da República está sendo articulada pelo deputado Benedito Valadares, na Câmara. A manobra visa reformar a Constituição, para possibilitar a eleição do presidente da República pelo Congresso.

Vários deputados já foram sondados.

CAPANEMA DESCONHECE

O sr. Gustavo Capanema, que era dado como um dos articuladores, negou-nos hoje que estivesse participando de qualquer movimento neste sentido.

Adiantou-nos, inclusive, que só poderia promover os entendimentos para a reforma da Constituição com o apoio e a recomendação dos dirigentes do PSD, pois era um simples líder de bancada.

OBJETIVO DA VIAGEM DE AMARAL

O sr. Amaral Peixoto foi a Minas conversar com o sr. Juscelino Kubitschek sôbre a reforma constitucional para a eleição indireta. Acha o presidente do PSD que assim será mais fácil eleger um candidato do PSD para o Catete, pois no Congresso os pessedistas dispõem de grande maioria.

PORFÍRIO PROMETE PRESTAR CONTAS

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — O sr. Porfirio da Paz anunciou que prestará contas ao povo através de comícios nos bairros da Capital: "Assim terei a oportunidade de apontar as verdadeiras causas que puseram em dificuldade a administração municipal".

Nas suas declarações, porém, ao afirmar que pediu as verbas em tempo hábil mas a Câmara as negou, o sr. Porfirio da Paz deixou pràticamente demonstrado que realmente houve abuso ou desvio na aplicação do orçamento da Prefeitura em 1954.

O Presidente da República homenageia o Congresso

E explica porque tem vetado tantos projetos — Presentes no Catete os líderes da Câmara e Senado — Discurso de Marcondes

"EXATAMENTE quando se encontra à frente do Executivo um antigo legislador, que tem pelo Parlamento a maior consideração, reputando básica e decisiva a sua ajuda, pode parecer estranho o comportamento que resulta na ocorrência de tantos vetos. A atitude do Presidente da República, negando sanção a alguns projetos aprovados pelo Congresso, não se estriba em motivos ligados pròpriamente à elaboração legislativa, mas, sim, em altas e irrecusáveis razões de ordem administrativa" — disse, ontem, o presidente Café Filho, no almôço que ofereceu, no Catete, aos líderes das bancadas da Câmara e do Senado.

RAZÕES DOS VETOS

"De um lado — acrescentou — é o imperativo da realidade econômica e financeira, a exigir, como um dever de patriotismo, um esfôrço para impedir o agravamento da crise. De outro lado, é a disposição do presidente da República de prestigiar o Congresso Nacional, participando da elaboração legislativa e dando ao Parlamento a oportunidade de tomar parte por sua vez, de um modo mais direto, nas responsabilidades, do Executivo e nos encargos do Govêrno".

HOMENAGEM

O almôço de ontem constituiu uma homenagem prestada pelo sr. Café Filho ao Congresso, nas pessoas dos líderes das diversas bancadas da Câmara e do Senado.

Compareceram também os srs. Marcondes Filho, presidente do Congresso, e Nereu Ramos, da Câmara, general Juarez Távora, e Monteiro de Castro, chefes das Casas Civil e Militar da Presidência. Estiveram presentes os deputados Afonso Arinos, Gustavo Capanema, José Augusto, Rui Santos, José Guimarães, Humberto Moura, Deodoro Mendonça, Dilermando Cruz, Raul Pila, Arruda Câmara e Ponciano Santos; os senadores Alfredo Neves, Ferreira de Souza, Gomes de Oliveira, Atílio Vivacqua, Euclides Vieira e Domingos Velasco.

AGRADECIMENTO

Em nome dos parlamentares presentes ao almôço, agradeceu a homenagem o senador Marcondes Filho. Salientou o significado da reunião o seu sentido de congraçamento dos Poderes e dos partidos, e a colaboração que o Poder Executivo oferece ao Legislativo com o veto presidencial, cujas razões são sempre apresentadas com grande clareza e oportunidade. Concluindo, disse:

"O convívio com Vossa Excelência na Presidência da República não nos faz esquecer o parlamentar de tantos anos que, com tanto brilho, com tanto espírito público e com tanta dedicação, representou o eleitorado brasileiro".

Lott: o Exército não deve sair das suas atribuições

Garantia de pleito livre e do funcionamento das instituições

"É PRECISO, como chefe do Exército, que eu repita, aqui, êsses conceitos de todos conhecidos para que mais uma vez se atente no fato de que o Exército não deve nunca sair da órbita de suas atribuições para se imiscuir em problemas outros, alheios à sua missão, pois tôda vez que assim procede ocasiona a quebra do próprio equilíbrio que o mantém soberano e altivo dentro das instituições e a perda da sua condição de guardião da Ordem e do Direito" — disse o general Teixeira Lott, ministro da Guerra, na solenidade de encerramento do ano letivo da Escola de Instrução Especializada.

GARANTIA DAS INSTITUIÇÕES

O Exército — prosseguiu o ministro — nada mais é do que uma parcela do povo, e a sua grandeza e subsistência emanam dêsse mesmo povo, de sorte que as armas que lhe são confiadas não poderão, jamais, ser usadas senão para a garantia das instituições vigentes e da soberania nacional.

Se nada, disso for observado — concluiu — então já não mais haverá razão de sermos uma Nação, uma Pátria, um povo soberano, livre e independente".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Não existe ainda a candidatura Juscelino

Declara o deputado Adroaldo Mesquita da Costa em Pôrto Alegre — Apenas uma indicação à Convenção — Nenhuma dissidência no PSD gaúcho

— "NÃO existe, por enquanto, a candidatura Juscelino Kubitschek" — declarou, em entrevista, concedida, ontem, em Porto Alegre o sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

E acrescentou:

"O que se conhece é apenas a indicação do diretório do PSD à Convenção Nacional do partido, de um nome, que aguardará sua homologação ou o repúdio àquela sugestão. Somente depois de realizada a Convenção é que se poderá falar em uma candidatura pessedista à sucessão presidencial.

A VICE-PRESIDÊNCIA

Indagado sôbre as sugestões do Partido a um nome que se componha, com o candidato (indicado) Juscelino Kubitschek, na vice-presidência, comentou:

— Não conheço que se tenha cogitado de nomes para a vice-presidência, dentro do PSD.

NÃO SERA SECRETÁRIO

Negando, com sua atitude e declarações à imprensa gaúcha, a existência de uma cisão nos quadros do PSD, na qual teria sido êle o principal agente, acrescentou novo desmentido, êste quanto à indicação de seu nome para uma das secretarias no govêrno do sr. Ildo Meneghetti:

— E' falso que eu vá ocupar a Secretaria do Interior, no govêrno do Rio Grande do Sul.

Vereadores da oposição querem apoio dos novos

O ver. Álvaro Dias traído pelo seu próprio candidato à 1.ª Secretaria — Reuniões em Quitandinha para evitar a imprensa

VEREADORES que votaram contra todos os projetos considerados escandalosos, principalmente o da Telefônica, estão se preparando para lançar um candidato à presidência da Câmara Municipal, em oposição ao sr. Alvaro Dias, cujo nome foi lançado há poucos dias. Entre êsses, figuram representantes do PSD, UDN, PSP, PSB, PTN, PDC e até do PTB.

Querem êsses vereadores que os novos eleitos, que não conhecem ainda o lado bom e o lado ruim da Câmara, os acompanhem e até aceitem participar de uma chapa única de oposição, capaz de derrotar o candidato Alvaro Dias.

TRAIÇÃO

O pessedista Alvaro Dias vem sendo traído pelo seu candidato à 1.ª Secretaria, vereador Celso Lisboa, do PTB, que também pretende ser presidente na próxima legislatura. Ainda ontem, na porta da Câmara, o sr. Celso Lisboa dizia a alguns vereadores que o seu partido — o PTB — já estava articulando o seu nome para a presidência.

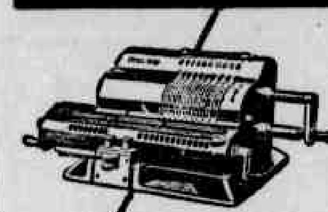
Acrescentava, ainda, que o sr. Alvaro Dias não poderia pretender a presidência, porque o PSD era uma das menores bancadas da Câmara. A presidência caberia ao PTB ou à UDN, ambos com 9 representantes.

REUNIÕES EM QUITANDINHA

Para evitar que os repórteres fiquem a par das articulações para a eleição da nova mesa diretora, a atual Comissão Diretora da Câmara, que se dissolverá no dia 15 de março, vem se reunindo, secretamente, no apartamento de verão do sr. Levi Neves, em Quitandinha.

Já houve duas reuniões. Ambas terminaram altas horas da madrugada.

PADRÃO DE EFICIÊNCIA
ORIGINAL ODHNER



A moderna máquina de calcular ORIGINAL "ODHNER" que reune todos os aperfeiçoamentos da técnica
Distribuidores
MACHINAS-IMPORTADORA LTDA
RIO: Matriz: R. Visc. Inhaúma, 134 17º and. e loja - tels. 43-1619, 43-1618 43-7538 (Rede telefônica)
S. PAULO: R. Líbero Badaró, 462, Sobreloja
B. HORIZONTE: R. Bahia, 752

BANCO DELAMARE S.A
39 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Expediente nos dias de encerramento de balanço
Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica ao público que no próximo dia 31 — sexta-feira — o expediente será encerrado às 14 horas.
No dia 3 — feriado bancário — não haverá expediente em nenhuma dependência da Caixa, que reabrirá no dia 4 — terça-feira — no horário normal.

VOCÊ é assim? A Esplanada
TEM ROUPAS EM QUALQUER TAMANHO
A Esplanada RUA MEXICO e também em MADUREIRA

Caixas para rádios, toca-discos e televisão
Diferentes tipos, em madeira de lei e os melhores preços da praça. Adaptamos rádios aos móveis — RÁDIO TRUCCO. Rua Visconde do Rio Branco, 35, 1.º. Tels.: 52-0900 e 32-3101

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

O Recreio dos Bandeirantes
A Cidade Satélite do Rio
acaba de editar êste livrinho para você
GUIA de BÔLSO
Com 48 páginas ilustradas em tricomia, êste utilíssimo GUIA DE BOLSO contém o bê-a-bá dos negócios imobiliários no Rio de Janeiro. Não compre e não venda terrenos sem o ler atentamente. Preencha o cupão abaixo para receber *gratuitamente* o nosso GUIA.
RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária, S. A.
R. da Assembléia, 72-4.º and., Tel. 42-3315 - Rio de Janeiro
Nome.................
Enderêço.............. Bairro......
Cidade.............. Estado......

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.524

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1954

Descrição sumária do candidato

A GRAVIDADE da crise brasileira obriga, mais do que induz, à necessidade de constituir, em outubro de 55, um Govêrno capaz de contar, com segurança, os seguintes apoios:

a) das fôrças armadas, como base física da sua autoridade;

b) do povo em geral, como base de opinião pública indispensável à sua autoridade moral;

c) dos grupos políticos necessários, para garantir-lhe, no Congresso, maioria estável.

O apoio das fôrças armadas não pode ser, para êsse Govêrno, aquela obediência usual, que se limita ao cumprimento do dever. Trata-se de algo mais profundo. De um respeito nascido da identificação de seus rumos, do conhecimento de seus propósitos e da confiança na sua pessoa. Esta não é uma exigência de tutores armados de um govêrno civil nem a subserviência de janízaros sob um govêrno ante o qual servilmente se prostrem. E' uma íntima colaboração, consciente, cotidiana, para vencer uma crise que um govêrno isolado ou apenas tolerado pelas fôrças armadas não poderá vencer.

Daí, desde logo, a necessidade de excluir das hipóteses que tenham em vista a solução da crise, candidaturas como a do sr. Juscelino Kubitschek, que, pelas suas inequívocas ligações, pelas alianças que compuseram a sua afoita candidatura a candidato do PSD, não pode contar com êsse apoio — e certamente não conta com êle, pois as fôrças armadas não estão aí para que periòdicamente sejam chamadas a corrigir as imprevidências e leviandades dos que colocam os seus corrilhos, as conveniências de grupo e os seus privilégios de classe acima do Brasil. A sua atividade, pois, tem de ser preventiva; ainda mais, a sua atitude.

Uma candidatura como a do sr. Juscelino Kubitschek não pode ser admitida à consideração dos que pretendam ver constituído govêrno capaz de vencer a crise brasileira porque não desperta senão justa repulsa entre os que não desejam ver êste país voltar às agonias do que houve de pior no seu passado recente.

O apoio popular é indispensável, por si mesmo e para assegurar a terceira componente da autoridade do futuro govêrno, que terá de ser a de uma sólida maioria no Congresso — nesse compósito congresso que por aí vem, com o qual irá governar o futuro presidente...

Êsse apoio não será obtido, evidentemente, por um candidato morno, nem carne nem peixe, alcançado por meio de uma solução medíocre, de um compromisso mesquinho, um nome setemesino, com tôdas as características da solução anêmica, incapaz de suportar o duro embate a que a própria crise irá submeter o futuro govêrno. O povo tem, por instinto, a capacidade de recusar as soluções medíocres, nas horas em que só as soluções corajosas podem evitar as soluções heróicas.

Se excluímos, por isso mesmo, um nome ôco, de um político qualquer que apenas seja o ponto passivo de um encontro de interêsses subalternos, ou o resultado moleirão de uma incapacidade das fôrças políticas para proporcionarem ao povo um candidato em que êste tenha vontade de votar, êsse famoso congraçamento para vencer a crise, a que se dá — com muito otimismo — o nome de "união nacional", será o caminho mais certo para o coisa-alguma — isto é, para o caos pelo divórcio entre o povo e a democracia.

O candidato, pois, se surgir de um entendimento de partidos, terá de ser, ainda assim, ou por isto mesmo, popular ou capaz de se tornar popular por suas idéias, por sua pessoa, por sua capacidade de aliciar apoios e de mobilizar consciências.

Exclua-se, assim, a idéia de um nome de conveniência, fruto mofino de combinações sem grandeza. Nascido embora de combinações, e que sejam decentes, o candidato capaz de organizar govêrno para enfrentar a crise brasileira tem de ser homem popular ou populizável — se nos permite o barbarismo — e não um homem que seja apenas muito amigo de alguns senhores da politicagem — condição que pode não excluir mas que necessàriamente não inclui candidato. Assim, se não se admite um candidato-gregório, dificilmente se poderá aceitar que o povo acredite e vote em um candidato dos georginos. Devemos, pois, prevenir os políticos contra os perigos de uma solução medíocre.

Finalmente, o apoio do Congresso. Êste se conseguirá, para vencer a crise, e a duras penas, por um duplo processo — se não quisermos, por pudor nacional, incluir os processos atuais da barganha e da troca de compensações: tu me dás o teu voto para um projeto que interessa à Nação, em troca eu te dou sinecuras nas autarquias para teus sobrinhos, primos, afilhados ou quem mais tragas à audiência no Catete.

O primeiro processo é o da articulação política. O candidato, pois, e não só os elementos que lhe suscitarem a candidatura, tem de ser bom político, com perícia na arte de equiparar o possível ao necessário.

O segundo é o da pressão popular. Sòmente um candidato levado ao poder num movimento de inequívoco sentido progressista, com ressonância popular autêntica, poderá impor respeito ao Congresso e com êle fazer causa comum na superação da crise brasileira.

Para tanto, o nome do candidato deve aparecer quanto antes. Mas não sem um programa de ação governamental em tôrno do qual o entendimento político se acelere e a compreensão popular se abra, com entusiasmo, e renovada fé.

Lamento desapontar se não dou aos apressados uma descrição física do candidato, como nos concursos para artista de cinema, ou um rol de predicados ornamentais, tirados ao arsenal do lugar-comum dos politiqueiros, como "dinâmico", etc. Fique isto para o sr. Juscelino Kubitschek, que com seus slogans confunde programa com nome de repartição pública; pois, Energia e Transporte não é um programa, é o nome de uma futura autarquia, assim como Trabalho, Indústria e Comércio não é um lema, é o sobrenome de um ministério.

Se os traços acima indicados, em suas linhas fundamentais, condicionam não uma preferência pessoal nossa, muito menos uma pretensão e ainda menos um capricho, pois são o que o senso comum e a ansiedade nacional reclamam para enfrentar a crise moral e material do Brasil, forem completados por mais dois, teremos um bom comêço para chegar à identificação do candidato dentro das possibilidades atuais.

Êsses dois traços decorrem das circunstâncias, não de uma preferência nossa, exclusivista e personalista. O primeiro é o fato de que, provàvelmente, terá de ser um civil — porque os militares prováveis recusam-se a consentir na sua candidatura para não arriscarem a unidade das fôrças armadas diante da mais grave crise por que passou êste país. Êsse gesto que tanto tem de nobre quanto de prático — pois eliminou muita dificuldade e conjurou muito perigo de intriga, de divisão e de manobra tôrva — dá-nos o primeiro dos traços aludidos: a escolha terá de recair num civil.

O segundo é o fato de que nós reconhecemos que, sendo o PSD majoritário, tem direito a uma oportunidade de fazer presidente da República um homem de sua preferência. O reconhecimento dêsse fato dá a medida da consciência que temos da gravidade da situação e da disposição em que nos encontramos de tudo fazer por uma solução que terá de ser — repito — corajosa se não queremos que ela tenha de ser heróica.

Caso o PSD não venha a unir-se em tôrno de um candidato que não repita a brincadeira de mau gôsto, o susto que o sr. Juscelino Kubitschek passou à Nação, confundindo as festas do Natal com as do Carnaval, e misturando 25 de dezembro com Primeiro de Abril, tanto pior. Mas a oportunidade é sua, e sua a responsabilidade de resolver a crise com um nome que possamos aceitar, e o povo também, e no qual as fôrças armadas possam confiar.

A alternativa é a desordem, que não prevemos como quem forja um fantasma para assustar crianças, mas que só um imbecil ou um canalha não veria nos horizontes de sua Pátria, ante sintomas tão evidentes e numerosos.

E ninguém, civil ou militar, poderá admitir que a Nação mergulhe na desordem apenas porque a ambição dos políticos "majoritários" seja maior do que a sua capacidade de adaptação aos novos tempos.

CARLOS LACERDA

Câmara disputada



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

BELGRADO NO CAMINHO DE MOSCOU

EM SUAS últimas declarações feitas à imprensa, por várias ocasiões, o ditador da Iugoslávia tem falado frequentemente numa coisa que gosta de chamar de "socialismo".

Para aquêles que conhecem o vocabulário das "democracias populares", o têrmo não deixa de revestir-se de especial importância, pois os comunistas costumam usar de palavras cujo verdadeiro sentido êles deturpam.

Enquanto o marechal Tito fala em "socialismo", os fatos mostram que a Iugoslávia está caminhando novamente para um estreita colaboração com a União Soviética. Para não sermos acusados de fazer afirmações gratuitas, aqui se seguem alguns fatos colhidos dos últimos acontecimentos:

1 — O parlamento iugoslavo resolveu cancelar as imunidades de Vladimir Dedijer (biógrafo oficial de Tito, autor da obra "Fala Tito", publicada também no Brasil), permitindo que o govêrno o submeta a julgamento "tendo em vista o que estabelece o artigo 118 do Código Penal iugoslavo", que se refere às conspirações contra o Estado e a ordem social. Estes delitos podem ser punidos com a pena de prisão de 6 meses a 20 anos.

O procedimento lembra os célebres processos de Moscou, e o ex-lugar-tenente de Tito se transformará brevemente em "inimigo da classe operária";

2 — Em recente comunicação vinda de Nova Delhi, onde o ditador iugoslavo mantém demoradas conversas com o democrático primeiro ministro da India, anunciou-se que brevemente a Iugoslávia deverá reconhecer o govêrno da China comunista; isto exatamente na hora em que os comunistas de Mao Tse Tung iniciaram uma das mais violentas campanhas contra o mundo democrático;

3 — As relações entre a Iugoslávia e os satélites da URSS melhoraram de tal modo, que, há pouco tempo, se reuniu uma comissão mista rumena-iugoslava, encarregada de esclarecer vários "mal-entendidos que surgiram entre os dois países". O fato de que a delegação rumena era dirigida pelo líder comunista Bogdan Cornel não deixa dúvidas a respeito das intenções de Moscou;

4 — O Kremlin anunciou recentemente que serão libertados os estudantes iugoslavos da Academia Militar Soviética que se encontravam pràticamente presos em Moscou, desde a expulsão de Tito do Kominform;

5 — Uma delegação econômica iugoslava, dirigida pelo deputado Todorovich, encaminhou-se para Moscou, iniciando, desta maneira, as relações econômicas entre os dois países "socialistas";

6 — Uma obra documentária elaborada pelo govêrno de Tito, que devia mostrar os danos causados pelas tropas da URSS na Iugoslávia, foi empastelada por ordem do marechal Tito.

Eis os fatos.

Seria difícil negá-los.

S. B.

Cartas dos Leitores

Juros de apólices

A PROPÓSITO da carta publicada nesta seção, em nossa edição de 14 do corrente, sôbre o não pagamento dos juros das apólices de Minas Gerais escreve-nos o sr. Joseph Dondon, de Friburgo, Estado do Rio:

"Em continuação à carta do sr. M. Nogueira, publicada em vossa edição de 14 do corrente, posso acrescentar que os cupons das apólices série C, vencidos desde fevereiro de 1952 e guardadas em custódia pela Banco Ribeiro Junqueira, à rua da Quitanda, 72, no Rio de Janeiro, ainda não me foram pagos pela "honesta" tesouraria do Estado de Minas Gerais".

Água do "mar de lama"

DE um engenheiro-civil desta capital, que nos pede não lhe declinemos o nome, recebemos uma carta em que diz o seguinte:

"Li, há poucos dias, nessa utilíssima seção dêsse valente vespertino, ao qual todos os brasileiros devem um grande serviço, qual o de liderar a campanha em prol da moralização do país, carta de um leitor, em que o signatário descrevia, em relação a seu bairro (Grajau, se não me engano), uma situação, relativamente ao serviço de abastecimento d'água, que era precisamente igual à que se observa no meu, ou mais precisamente, nas circunvizinhanças do limite entre Ipanema e Leblon, lado de Ipanema, conhecido como "Bar Vinte".

Aqui também, até outubro, o abastecimento era pouco mais ou menos normal, assim entendendo-se o fornecimento d'água em dias alternados, iniciando-se o abastecimento às 19 horas de um dia e prolongando-se até às 7 do dia seguinte.

Depois de outubro, porém, a situação mudou. A distribuição continua a ser feita em dias alternados, mas o tempo de fornecimento foi muito reduzido, iniciando-se, muitas vêzes, depois da meia-noite e terminando frequentemente antes das 7 da manhã.

Todavia, esqueci-me de mencionar um louvável serviço de refôrço às deficiências do abastecimento, efetuado através dos carros-pipa da Prefeitura, que qualquer pessoa, teòricamente, pode obter fàcilmente, mediante simples telefonema para o Distrito de Águas correspondente.

É claro que quem se acha num sério apêrto de falta d'água, durante dias sucessivos, com a maior boa vontade dá sempre uma gratificação à tripulação do carro-pipa.

Haveria uma correlação entre a frequência com que se é atendido e o montante da gratificação, que, sem nenhuma obrigação (está visto) se atribui à tripulação do carro-pipa?

Haveria uma verdadeira sociedade organizada entre o funcionário incumbido de preencher e deferir as papeletas dos pedidos, as tripulações dos carros-pipa e os próprios manobreiros das zonas?

Neste país, a gente vira e mexe e está sempre metida dentro do "mar de lama", em que se afogou o outro".

OPINIÃO

O discípulo do esporte

A CONFEDERAÇÃO Brasileira de Desportos e as federações estaduais vão conhecer, agora, o que é politicagem, quais são os seus perigos, os seus germes de confusão e de anarquia quando transplantados para a vida íntima de uma instituição apolítica.

O sr. Geraldo Starling Soares, destinado pelo sr. Juscelino Kubitschek para interventor de sua candidatura no setor esportivo brasileiro, está começando a imitar, para apossar-se da CBD, os métodos que o sr. Juscelino vem pondo em prática para apossar-se da Presidência da República. Juscelino, por exemplo, foi ao Norte. Geraldo Starling, por imitação, também vai ao Norte. Juscelino lançou, com grande antecipação, uma onda de publicidade paga nos jornais e nos cartazes. Geraldo Starling também vai lançar, para já, ninguém sabe com que dinheiro, a sua onda de publicidade paga. Juscelino sai-se com um trinômio. Geraldo Starling, com trinômio sai-se também: Reforma dos estatutos para melhor dominar as federações nos Estados, criação de muitos empregos inclusive, como não podia deixar de ser, um de tesoureiro e maior aproximação com as federações.

O esporte brasileiro teve a sua maior crise na luta entre o amadorismo e o profissionalismo chegando a dividir-se em campos opostos e intransigentes. Foi vencida a crise e a CBD de hoje é uma prova de que muito bem foi vencida.

Está, agora, o esporte nacional com uma crise muitas vezes mais ampla e mais profunda porque investida pela politicagem que a quer dominar por motivos alheios ao esporte, qual seja o de conseguir um reduto eleitoral para um candidato à presidência da República.

Geraldo Starling, que foi o elemento do sr. Juscelino para dominar municípios adversos em Minas, está destinado, agora, a tomar conta da CBD para fazer dêsse grande organismo do esporte apenas um núcleo de propaganda e de votos para o candidato.

Deixe-se dominar a CBD, se o quiser. Mas saiba o perigo em que está.

Os passos perdidos

Política econômica e ordem jurídica

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

INSISTIMOS no problema dos mandados de segurança para garantir a entrada, no país, dos bens que acompanham "qualquer pessoa" como próprios. E insistimos nesse problema, tal como êle se apresenta ao Judiciário, menos porque alguns leitores manifestem, a respeito, perplexidade e dúvidas sôbre aspectos já examinados e pensamos que devidamente esclarecidos em artigos anteriores, o que nos dispensaria de repisar constantemente o mesmo terreno. Nem mesmo as opiniões de órgãos respeitáveis da imprensa, que ainda não conseguiram localizar certo a causa dos males que pretendem combater, nem mesmo êsses equívocos de boa-fé, nos trariam de volta ao assunto, se além de tudo isso, não estivéssemos convencidos de que, em tôrno de tais importações sob a proteção do Judiciário, está sendo travada uma batalha decisiva, para o regime e para o país.

Ao regime, importa antes de tudo o aspecto formal da questão. E' essencial que a política econômico-financeira dos governos esbarre na estrutura jurídica do regime e não consiga sobrepor-se a ela, anulando-a, o que, em breve, significaria destruí-la. A política econômico-financeira dos governos só é inteiramente livre enquanto limitar ao terreno que lhe é próprio — o econômico-financeiro — sua ação, seus efeitos, suas responsabilidades. Quando, pelo contrário, incorra no pecado de exorbitância, pretendendo atingir a ordem e os institutos jurídicos, para amoldá-los às concepções e aos planos de ação do Govêrno, em matéria econômica, é indispensável que a ordem jurídica resista e reaja, porque é evidente que ela é que se deve impor à ação dos governos, nunca se deixando entibiar-se e dominar por estes, sob pena de nos encaminharmos ràpidamente para uma ditadura que não é outra coisa, que não é senão isso mesmo: um regime no qual a ação do Govêrno em vez de conformar-se à ordem jurídica existente e sujeitar-se a ela, pelo contrário, transborda, rompe as limitações que lhe são impostas, domina a ordem jurídica e a sujeita à sua vontade, que passará a informar e reformar a lei.

A opinião pública brasileira já tem sensibilidade bastante para pressentir, prevenir, evitar as tentativas e ameaças de atentado à ordem jurídica, mesmo por parte do Govêrno, quando êsses atentados visam diretamente a organização política. Mas, os que começam pelo econômico e parecem restritos a êsse domínio, passam ainda, despercebidos, não havendo, ainda, uma consciência bastante nítida e generalizada de que a ordem política e a econômica são solidárias, como irmãs siamesas, de males comunicantes e vida comum.

O falecido presidente Vargas tinha a intuição disso e manobrou com habilidade, nessa base. Ao voltar ao Govêrno, em 1951, não quis atacar diretamente a ordem política, que era o seu verdadeiro objetivo. Fingindo respeitá-la, atirou-se contra a ordem econômica, desarticulando-a e desmantelando-a, sem encontrar resistência. Era a fase preparatória à qual seguiria a outra para o que, de tempos a tempos, o Govêrno experimentava o terreno, verificava que os frutos estavam verdes e recuava, aguardando oportunidade.

Esta digressão mostra que o ataque à ordem econômica é o primeiro passo para a subversão total do regime. O Govêrno passado, que não conseguiu, felizmente para nós, ir além dêsse primeiro passo, deixou ao Govêrno atual, com o legado da crise o de um sistema ditatorial em pleno funcionamento. Deixou-lhe uma economia de ditadura, que o Govêrno legatário não tem tido coragem de combater e desfazer, restabelecendo a vigência da Constituição, em matéria econômico-financeira, e a indispensável prevalência da ordem jurídica sôbre a política econômica do Govêrno, que é, aliás, o único verdadeiro meio de combater eficientemente a crise.

A frequência na escola primária

SE a escola primária precisa revestir-se da côr local e, portanto, obedecer ao critério da maior descentralização administrativa possível; se nos cumpre reconhecer que êsse critério, consagrado pelo sistema constitucional, atende aos imperativos geopolíticos do país, isso não significa, entretanto que o Govêrno Federal, pelo seu Ministério da Educação, dela possa desinteressar-se. Ao contrário. A União que, pela sua capacidade supervisora, conhece a realidade nacional em seus vários aspectos, nas suas deficiências locais ou em experiências divergentes, deve não só sugerir planos de conjunto, como exercer uma ação supletiva, que proporcione os meios de acelerar, pela forma que se faz necessária, o ritmo do desenvolvimento orgânico do ensino primário no país.

O primeiro problema que se impõe, pela gravidade, é o relativo à frequência e à evasão escolar. Quando consideramos a escola, temos que encará-la no seu todo: o ambiente, o mestre e o aluno. Êsses três aspectos, entretanto, partem de um pressuposto, de que decorre o valor existencial da escola: a frequência escolar.

Êste problema constituiu a preocupação das escolas americana e inglêsa, e foi assinalado, no tempo de Jules Simon, em França, como a chaga de seu sistema de ensino.

ENTRE nós, o mal vem da Monarquia. Rui Barbosa, no seu famoso parecer, apontou-o, com tôdas as suas consequências: "A verificação da frequência escolar é um problema que tem embaraçado os estatísticos de todos os países e, infelizmente, para a sua solução entre nós, não se tem dado um passo". Estabelecendo a sua alertada distinção entre "matrícula" e "frequência", Rui mostrou a nossa mofina condição, pois, em 1868, estávamos abaixo das Ilhas Filipinas!

Hoje, já as estatísticas tornam mais fácil o exame do problema e nos levam a verificar que continuamos a apresentar, nos poucos anos em que se estrutura o curso elementar, uma frequência irrisória, conservando-nos no nível dos países mais atrasados.

DO total de cêrca de quatro milhões de alunos matriculados, chegam à 4.ª série 300 mil e à 5.ª série, sòmente cêrca de 15 mil.

Dessa falta de frequência ou evasão escolar, propiciada por lei e, não raro, pelos processos de ensino e pelas condições das escolas, resulta que o curso primário não atinge a sua finalidade, restringindo-se, quando muito, a uma alfabetização apressada, superficial.

Mas, além dos motivos apontados, outros há que levam a êsse deficiente resultado:

a) a falta de um sistema orgânico na educação primária, que permita acompanhar o aluno em seu desenvolvimento físico e em seu desenvolvimento intelectual;

b) o desconhecimento efetivo dos desajustados escolares e a ausência de um sistema de observação e de triagem;

c) o predomínio da idéia oportunista: o mínimo de ensino e o máximo de resultados;

d) a condição social da maioria dos alunos da escola primária, de origem humilde, provinda da zona rural ou do proletariado urbano;

e) as dificuldades locais da escola primária, cercada, muitas vêzes, da pobreza e do primitivismo, sem o confôrto e sem as garantias que oferecem os grandes centros;

f) a falta de conhecimento da aptidão do aluno e seu devido ajustamento às condições escolares;

g) a fuga, cada vez maior, da escola primária das realidades locais que a circundam. Verifica-se que, muito embora caiba aos Estados da Federação o encargo do ensino elementar, êstes não conseguem manter as escolas situadas dentro dos interêsses locais, porque ficam absorvidos pela sustentação de uma vasta burocracia escolar, movimentadora da máquina de classificar, nomear, promover e transferir professôres e funcionários;

h) a escola se mostra desinteressada, a ponto de a idéia de aprender se confundir, não raro, com a de receber castigo;

i) êsse desinterêsse se torna maior, não só pelo sistema de aprendizagem adotado, quando vai além da alfabetização, como também pelo contraste que, frequentemente, surge entre o que a escola promete e exige e o que se passa no lar do aluno.

Outros fatôres, ainda, podem concorrer para que a evasão escolar se apresente, entre nós, como o maior e o mais grave problema da escola primária.

ESTÁ claro que não é, por falta de conhecimento do problema, de leis, de instituições, de crítica, que não evitamos êsse mal alarmante, que marca o ponto de partida de tôdas as inconsequências da formação brasileira.

É por falta de coerência e constância que malogram todos os projetos e frustram-se todos os planos.

Não há "o compromisso de continuidade" a que se referia Dewey. Aquilo que Rui assinalou na Monarquia repetiu-se na República e reproduz-se, com mais insistência, em nossos dias. Mas essa descontinuidade tem, para agravá-la, o nosso gôsto pela generalização e pelos grandes programas. E êsse mal se faz sentir, desde logo, na escola primária. Não procuramos organizá-la com as suas peculiaridades, atribuindo, em cada caso, a necessária importância aos horários, aos processos de iniciação da aprendizagem, à adoção de hábitos de trabalho, à formação de centros de interêsse, aos estímulos para a frequência, aos corretivos para a evasão escolar. Deixamos de lado o problema do material didático e não atendemos à posição especial do mestre da escola primária, suas dificuldades, suas lutas e suas deficiências.

ALÉM do trabalho que atualmente já empreende através do Departamento Nacional de Educação e do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, o Ministério, no sentido de que o apêlo lançado pelo Senhor Presidente da República propicie maior soma de resultados, pretende prestar uma contribuição mais ampla para a difusão e o aperfeiçoamento do ensino primário:

1.º) alargando a esfera de ação do Departamento Nacional de Educação;

2.º) coordenando todos os órgãos federais, estaduais e municipais, dentro de uma ação conjunta e coerente;

3.º) recebendo, de forma atuante, a colaboração particular, animando-a e assistindo-a;

4.º) aconselhando a adoção, nas escolas primárias, de um sistema que possibilite acompanhar realmente o aproveitamento do aluno, como, por exemplo, o que a Alemanha acaba de estabelecer, instituindo, através da Conferência Permanente dos Ministros da Instrução Pública, notas de apreciação uniforme sôbre o comportamento e progresso dos alunos, em todo o território federal;

5.º) recomendando, não só o maior interêsse pelas vocações reveladas para a aprendizagem profissional, como, também, ensejando, aos alunos dos últimos anos, a frequência, por determinado tempo, em escolas profissionais de sua escolha;

6.º) acentuando a necessidade de aproveitamento do moderno material didático, o rádio, a televisão e, especialmente, o cinema;

7.º) organizando o serviço de clínica pedagógica para a verificação das causas da evasão escolar e da falta de frequência e quais os remédios recomendáveis;

8.º) considerando o problema dos vencimentos e do aperfeiçoamento do professor primário;

9.º) promovendo a criação de bibliotecas e cantinas nas escolas primárias, principalmente nas da zona rural;

10.º) instituindo as escolas ambulantes como complementares ao aperfeiçoamento do ensino primário.

TUDO isso, pôsto em têrmos de luta contra a "chaga" da falta de frequência e da evasão escolar no curso primário, fatôres que o inutilizam, em grande parte, quando não o tornam, realmente, responsável por um dos mais tristes aspectos da crise nacional.

CÂNDIDO MOTTA FILHO

(Ministro da Educação)

VIA LIVRE

A PREFEITURA restabelecerá às 9 horas do próximo dia 31, o tráfego de veículos na Avenida Presidente Vargas, no trêcho onde está em construção as passagens subterrâneas ligando a Central ao Campo de Santana.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	[illegible]
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º salas 704/5 Tel. [illegible]
End. tel. [illegible]

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

O PULSO DO MUNDO

DITADURA EM AÇÃO — Buenos Aires. A polícia peronista sequestrou a edição de dezembro de "La Lucha", órgão oficial da União Cívica Radical.

AMIZADE SINO-SOVIÉTICA — Tóquio. A sra. Soong Ching Ling, viúva de San Yat Sen e irmã da sra. Chiang Kai Shek, foi nomeada presidente da "Associação de Amizade Sino-Soviética". Irmãs adversas...

CONFERÊNCIA — Augusta, Geórgia. Nenhuma declaração oficial será feita sôbre o rearmamento da Alemanha, antes da votação da Assembléia Nacional Francesa.

BALANÇA DE PAGAMENTOS — Paris. A balança de pagamentos do primeiro semestre de 1954 entre a zona do franco e o estrangeiro, está em "clara melhora", em relação ao primeiro semestre de 1953.

PACTO DE MANILHA — Washington. Os 8 países signatários do Pacto de Manilha realizarão uma reunião que se efetuará no próximo mês de fevereiro.

COMÉRCIO — Londres. "A Argentina, à hora atual, não desempenha senão um pequeno papel no conjunto do comércio britânico", escreve o "Times", em editorial.

DESEMPRÊGO — Washington. "Nada indica que a volta ao pleno emprêgo nos Estados Unidos esteja em andamento", declara a C.I.O.

DIVÓRCIO — Los Angeles. Foi pronunciado, pelo tribunal civil desta cidade o divórcio do ator de cinema Gregory Peck e sua espôsa Greta.

CASO QUESADA LAOS — Cidade do Panamá. Carmen Ines Arias de Miro Quesada Laos, mulher de Enrique Miro Quesada Laos (irmão de Carlos, ex-embaixador no Rio) chegou, ontem, a esta capital, recusando-se a falar à imprensa. Afirma-se em círculos bem informados que seu marido se encontraria prêso.

BRASIL-AUSTRIA — Viena. O dr. Georg Lapper, reitor do Seminário de Férias Austríaco, visitará o Brasil.

CONDECORAÇÃO — Montevidéu. Foi condecorado com a Ordem do "Cruzeiro do Sul" o chanceler Frutuoso Pittaluga.

REUNIÃO — Bogor. A China comunista e o Japão serão convidados para a conferência afro-asiática.

(Condensado da U.P. e A.F.P.)

Hoje, em Paris: votação sôbre o rearmamento da Alemanha

Dia decisivo para o Govêrno Mendès France — Independência econômica para os Estados Associados

PARIS, 30 (United Press) — A Assembléia Nacional francesa aprovou definitivamente, por 287 votos contra 256, a incorporação da Alemanha Ocidental à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), porém os adversários do rearmamento alemão, aproveitando uma formalidade, conseguiram, inesperadamente, adiar até hoje à tarde a votação sôbre êste último e decisivo assunto.

PREVISÕES OTIMISTAS

O adiamento causou visível preocupação ao chefe do govêrno, Pierre Mendes-France, extenuado por sua intensa atividade nos últimos dias. Os observadores, na realidade, consideram que Mendes-France também sairá vitorioso na votação desta tarde, porém por escassa margem, embora não seja segura sua vitória. Dela depende a aliança da França com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

A lei aprovada à última hora da noite pela Assembléia ratifica todos os tratados de Paris, o principal dos quais é o referente à entrada da República de Bonn na OTAN.

Dispõe também que todos os pactos mencionados terão que ser ratificados por todos os países signatários, ao mesmo tempo.

REARMAMENTO DA ALEMANHA

Não obstante, a questão mais importante é a que deve decidir-se hoje à tarde, às 17 horas (hora GMT): a ratificação do tratado pelo qual se cria a União da Europa Ocidental (UEO) e se inclui na mesma a Alemanha rearmada.

Esse foi o acôrdo que a Assembléia rechaçou sexta-feira passada por 280 votos contra 259, quando não estava em jôgo a sorte do govêrno francês.

Pouco antes de decidir-se o adiamento, Mendes-France havia exortado a Assembléia a adotar a "agonizante" decisão de aprovar o rearmamento da Alemanha, o país que há dez anos custou à França "tanto sangue". Assinalou que, mesmo que a França não ratifique o acôrdo, a Alemanha será rearmada de qualquer maneira pela Grã-Bretanha e Estados Unidos, acrescentando que quando o Ocidente estiver certo de sua união, estará disposto a "uma ampla conferência internacional com a participação dos russos".

A ANÁLISE DO ESCRUTÍNIO

E' a seguinte a análise do escrutínio sôbre a questão de confiança apresentada para a aprovação do ingresso da Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Votaram a favor 287 deputados, entre os quais 86 dos 105 socialistas, 43 dos 76 radicais-socialistas, 38 dos 72 republicanos-sociais, 30 dos 55 republicanos-independentes, 19 dos 33 da Ação Republicana e Social, 18 dos 24 da União Democrática e Socialista da Resistência, 16 dos 85 do Movimento Republicano Popular, 14 dos 28 independentes-camponeses, 12 dos 22 camponeses, 8 dos 16 independentes de ultramar e 3 não inscritos.

Votaram contra 256 deputados, entre os quais 94 comunistas, 54 do Movimento Republicano Popular, 26 radicais-socialistas, 20 republicanos-sociais, 18 socialistas, 11 republicanos-independentes, 7 camponeses, 5 independentes de ultramar, 4 da Ação Republicana e Social, 4 progressistas, 3 independentes-camponeses, 2 da União Democrática e Socialista da Resistência e 8 não inscritos.

Abstiveram-se 78 deputados. Um republicano-social e um não inscrito não participaram da votação. Estavam ausentes três deputados, e o sr. André Le Troquer, que presidia a sessão, não participou da votação.

INDEPENDÊNCIA PARA OS ESTADOS ASSOCIADOS

A França concedeu hoje completa independência econômica aos três Estados Associados da Indochina.

O Vietnam, Laos e Cambodge adquiriram, assim, o direito de ter moeda própria, concluir acordos comerciais com outros países e manejar seus assuntos bancários e de alfândega.

A França e os três Estados assinaram um acôrdo em virtude do qual ficou sem efeito a união monetária, econômica e financeira entre os governos de Paris e dos referidos Estados Associados.

No acôrdo se estabelece a liberdade de navegação no rio Mekoing, que passa pelos três Estados. O Laos e Cambodge terão direito a utilizar-se do pôrto de Saigon.

200 espiões russos visitam a Itália

ROMA, 30 (U.P.) — O jornal "Il Quotidiano", órgão de expressão da Ação Católica, afirma em sua edição de hoje que há um número demasiado de russos, alguns dos quais espiões declarados, que se movimentam livremente nos estabelecimentos industriais da Itália.

"Existe demasiada curiosidade sôbre nossas indústrias. Falsos adidos militares procedem como autênticos espiões. Cêrca de 200 dêsses adidos ou integrantes de delegações diversas percorrem atualmente a Península italiana, visitando os estabelecimentos industriais de maior importância, sob vários pretextos aceitos pelo govêrno", frisa o jornal.

Em outra passagem do artigo, diz que "os círculos políticos lamentam o fato de que, com excessiva frequência, são concedidas autorizações para visitar estabelecimentos industriais importantes, a numerosas delegações comerciais da União Soviética e demais países da Cortina de Ferro".

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
CAPITAIS E RESERVAS
Cr$ 114.191.216,60
BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

Marchas suavizadas por saxofones para a nova "Wehrmacht"

BONN, 30 (UP) — Segundo se soube hoje, em fontes governamentais, o futuro exército democrático da Alemanha — se chegar a ser uma realidade — desfilará com botas de sola de borracha e ao compasso de marchas suavizadas por saxofones.

Se o grupo de rígidos reformadores do Ministério Alemão da Defesa, ora em embrião, se sair com as suas "novidades" — acrescentaram as mesmas fontes — não haverá mais a marcha batendo violentamente com os tacões no solo nem as paradas ruidosas precedidas de caixas surdas e pratos.

O referido grupo deseja proibir tôdas as marchas nazistas e suavizar com saxofones o ruído dos pratos e clarins com que desfilava o antigo exército alemão.

As paradas ao velho estilo também seriam abolidas, não só porque "uma banda militar motorizada atrás de uma unidade de artilharia atômica seria algo sem sentido — explicam os reformadores — mas também porque ninguém poderia ouvir a música à passagem dos regimentos mecanizados e motorizados".

Entrevista Franco-Don Juan de Bourbon

MADRI, 30 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente que o generalíssimo Franco e o Infante Don Juan de Bourbon, pretendente à coroa da Espanha, concordaram em que o filho dêste último, o príncipe Juan Carlos, que já concluiu o curso de bacharel, continue seus estudos e complete sua formação na Espanha "para melhor servir à pátria, tendo em vista o lugar que ocupa na dinastia".

De acôrdo com a lei de sucessão em vigência na Espanha, Juan Carlos, que conta 17 anos de idade, poderia chegar a ocupar o trôno se Franco, o atual Chefe de Estado, falecesse ou ficasse incapacitado e se restaurasse a monarquia nêste país.

Contudo, o comunicado oficial expedido sôbre a reunião que Franco e Don Juan mantiveram ontem no castelo do Conde de Reuseñada, em Novalmoral de La Mata, representa, até certo ponto, uma desilusão para os monarquistas. Estes, que consideram a Don Juan sucessor legal ao trono espanhol, esperavam que na entrevista se designasse a Juan Carlos, Príncipe das Astúrias, título que se confere aos herdeiros do trono.

Confessou-se, amordaçou o padre e "limpou" a Igreja

LA PAZ, 30 (U.P.) — O larápio Pedro Guzman, depois de confessar-se com o padre da igreja de Pasmo, povoado situado a pouca distância de Oruro, amordaçou-o e o fechou na sacristia. Em seguida, começou a fazer uma limpeza no templo, levando 4 cálices de ouro, 175 pérolas, 12 esmeraldas, duas medalhas de ouro e outras jóias. O valor total do singular roubo foi calculado em 45 milhões de bolivianos.

A polícia, auxiliada por outros fiéis da paróquia, deteve o larápio doze horas depois de cometido o roubo.

Perón resolveu o problema das roupas sujas

BUENOS AIRES, 30 (UP) — O govêrno considera que a produção nacional de máquinas de lavar roupas é agora suficiente para tôdas as necessidades locais, motivo pelo qual decretou a proibição da importação de tais máquinas do exterior, assim como de peças sobressalentes para as mesmas.

Há alguns meses, o govêrno adotou medida similar com respeito às geladeiras.

Pregando a "coexistência"

BELGRADO, 30 (AFP) — "Qual é sua opinião sôbre a situação internacional presente e quais são as possibilidades de realização da coexistência pacífica entre povos de sistemas diferentes e, portanto, as possibilidades de paz no mundo?" Essa pergunta a agência "Yugopress" fez aos chefes de Estados da Hungria, Rumânia, Turquia e Grécia.

O sr. Nagy, presidente do govêrno húngaro disse que "a situação internacional poderia evoluir — durante 1955 — para uma coexistência pacífica dos povos de sistemas sociais diferentes".

De seu lado, o sr. Georghiu-Dej, presidente do Conselho Rumeno, salientou que as nações da Europa se mostram cada vez mais contrárias a uma renovação do militarismo alemão, sob qualquer forma que seja, e afirmou sua fé nas possibilidades de coexistência pacífica.

O chefe do govêrno turco, sr. Adnan Menderes, constatou que o mundo "não entrou ainda em uma era de paz durável", mas que a coexistência pacífica, portanto a conclusão de alianças, era possível entre povos com sistemas sociais diferentes.

O marechal Papagos, Primeiro ministro grego, pensa, de seu lado, que a base de qualquer solução dos problemas europeus reside no direito dos povos à Justiça.

Chou En Lai espera o Secretário Geral da ONU

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 30 (A.F.P.) — O sr. Dag Hammarskjold, secretário geral da ONU, recebeu ontem à tarde um telegrama do sr. Chou En Lai, ministro das Relações Exteriores da China Democrática, acusando a recepção do telegrama do sr. Hammarskjold referente às disposições tomadas para a sua viagem a Pequim.

O sr. Chou En Lai confirma ao sr. Hammarskjold que um avião chinês o aguardará em Cantão, onde o visitante chegará, procedente de Nova Delhi, para levá-lo a Pequim, com o grupo que o acompanha.

Novo ministro da Defesa na Bolívia

LA PAZ, 30 (AL) — O coronel Gualberto Olmos, atual diretor do Colégio Militar, "Gualberto Villarroel", acaba de aceitar o convite do presidente Paz Estensoro, para assumir a carteira de Defesa Nacional.

Gravemente enfermo o cardeal da Polônia

MUNICH, 30 (AL) — A emissora "Europa Livre" informou que o Cardeal Primaz, da Polônia, Stephan Wyszinski, encontra-se gravemente enfêrmo na prisão a que está recolhido e que talvez seja submetido a delicada intervenção cirúrgica. A emissora é uma estação anticomunista norte-americana, não-oficial e que tem fontes de informações na Europa Oriental, adiantando que o Cardeal foi transferido da prisão próxima a Lidzdark até Varsóvia, porém, não se informou qual é a enfermidade que padece o prelado.

O Cardeal conta atualmente 53 anos de idade, e foi prêso pelos comunistas em setembro de 1953.

CAFÉ CABOCLO
da Cia. União dos Refinadores
Fundada em 1910 — Capital: Cr$ 190.000.000,00
TORRADO — MOIDO — EMPACOTADO
em SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias. Rep.: Rua Riachuelo, 187/189
Fone: 52-6835 — Rio de Janeiro

O PEQUENO MUNDO

Faleceu destacado escritor

BEYROUTH, 30 (AFP) — Faleceu na noite passada, vítima de moléstia do coração, o poeta, ensaísta e romancista libanês Michel China. O seu desaparecimento é uma perda considerável para as letras e para o pensamento libaneses, tanto como para o mundo de língua francesa.

Michel China, que faleceu aos 63 anos, desempenhou papel importante na vida política do seu país. Foi o principal autor da Constituição libanêsa e exerceu, graças ao seu jornal "Le Jour", fundado em 1934, influência constante.

Economista, banqueiro, político, Michel China foi, em tôda a acepção do têrmo, um humanista.

Nomeado em 1953 doutor "honoris causa" da Universidade de Lyon, Michel China era titular da Legião de Honra e possuía várias condecorações estrangeiras.

Forte inverno nos Estados Unidos

CHICAGO, 30 (UP) — Fortes tormentas de inverno, com neve, torvelinhos e frio intenso, açoitam êste país, paralisando milhares de automobilistas nas estradas do sudoeste e deixando um saldo crescente de mortos.

Pelo menos 22 casos fatais foram atribuídos ao mau tempo, incluindo nove pessoas que pereceram em Alabama, quando um avião "C-119" (Vagão Voador) espatifou-se de encontro ao solo, em meio à uma tormenta.

Unidos até a morte

RICHTERSWILL, Suiça, 30 (U.P.) — Nem a morte conseguiu separar um casal suiço, sepultado ontem no mesmo túmulo ao cumprir-se o 58.º aniversário de seu matrimônio.

Hans e Elsie Streuli Lehman, ambos de 83 anos de idade, morreram à mesma hora, no dia de Natal, no mesmo hospital onde ambos nasceram no mesmo mês do ano de 1871. Contrairam matrimônio no dia 28 de dezembro de 1896 e sempre viveram na mesma habitação.

Hans e Elsie foram sepultados juntos, no cemitério situado ao fundo da pequena igreja da aldeia, onde se casaram há exatamente 58 anos.

SÓMENTE as gasolinas SHELL contém
ICA
I.C.A. Patente nº 40637
e apesar disso não custam mais
O aditivo à base de fosfato tricresílico, descoberto e patenteado pela SHELL, que elimina as duas causas mais frequentes da perda de potência do motor: pré-ignição e o curto-circuito nas velas.
GASOLINA (PREMIUM)
SUPERSHELL com ICA
Com maior indice de octanos
PARA CARROS MODERNOS COM MOTORES DE ALTA COMPRESSÃO - Preço mais elevado.
GASOLINA
SHELL com ICA
Para os MOTORES DE QUALQUER TIPO DE CARRO - preço normal.
procure sob o emblema Shell, a melhor solução para o seu carro
SHELL

acontece todo dia

Ainda sujeito a chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, frescos. Máxima 24,6. Mínima 20,2.

Mais 2 cruzeiros por quilômetro rodado

MARCANDO mais dois cruzeiros por quilômetro rodado, foi apreendido, ontem, o carro de praça 5-34-18, de propriedade do motorista João Ferreira Lima, de 34 anos, casado, da Praça Faity, 169, na Vila Valqueire, quando os funcionários da Inspetoria procediam à segunda aferição do taxímetro.

A HISTÓRIA

Aconselhado por colegas seus, o motorista João procurou o mecânico Miguel Teles Monteiro, de 25 anos, da rua Américo Rocha, 1.526, que trabalha na garage da rua Henrique Valadares, 73, para alterar o relógio de seu carro, pagando para isso somente Cr$ 80.

Presos, o motorista e o mecânico confessaram que há mais de um ano vinham trabalhando sem serem molestados, acontecendo o mesmo com muitos outros profissionais, cujos taxímetros foram, pelo mesmo mecânico, adulterados.

Foram autuados na Delegacia de Roubos e Falsificações. A polícia recomendou maior rigor nos exames.

Esfaqueado quando dormia

CARLOS Roberto, de 27 anos, solteiro, dormia hoje de madrugada em seu quarto numa hospedaria da rua Joaquim Silva, 33, quando foi agredido a faca, na coxa, por "Baianinho", indivíduo de péssimos antecedentes, que lá entrou escondido e inesperadamente.

A polícia está procurando "Baianinho", que fugiu. Carlos Roberto foi internado no Pronto Socorro.

OPERÁRIO ATINGIDO POR TÁBUA

ATINGIDO por uma tábua, quando trabalhava no edifício em obras da rua Senador Vergueiro, 107, o operário Artur Leandro dos Santos, de 25 anos, casado, carpinteiro, da rua Tavares Bastos, 469, sofreu fratura da coluna vertebral.

Medicado no Pronto Socorro, o operário foi removido para o hospital dos Acidentados, onde ficou internado em estado grave.

Tratorista vitimado na rodovia Amaral Peixoto

COM fratura de várias costelas e da clavícula direita, foi medicado ontem à noite, no hospital Getúlio Vargas, o motorista Sebastião Anastácio, de 39 anos, viúvo, da rua Iguaçaba, 540, em Lucas, momentos antes, vitimado quando dirigia um trator, em frente ao quilômetro oito da rodovia Amaral Peixoto. O trator bateu numa pedra, Sebastião foi "cuspido" e colhido por uma das rodas.

Depois de receber os primeiros socorros naquele hospital, o motorista foi removido para a casa de Saúde Santa Luzia, onde ficou internado em estado grave.

Queria morrer: fogo na roupa

INCENDIANDO a roupa, a mundana Maria do Carmo Pires, de 25 anos, solteira, da rua do Lavradio, 11, tentou matar-se ontem à tarde, em sua casa, por motivos íntimos.

Com queimaduras graves, a quase-suicida foi internada no Pronto Socorro.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Mormac Tern", "Goiás Loide", "Santos", "Araranguá", "Brasil" e "Itaguariá".

Não resistiu ao veneno

***NÃO** resistindo aos efeitos do forte corrosivo que ingeriu, há dias, faleceu hoje no hospital Miguel Couto Mariana Mendonça de Oliveira, de 26 anos, solteira, da rua Custódio Serrão, 37, após vários dias de intenso sofrimento.*

Mariana estava em adiantada fase de gestação, dando à luz, ontem, uma criança que nasceu morta em consequência da corrosão interna que sofreu a mãe.

O corpo da jovem suicida foi removido para o Instituto Médico Legal.

Caiu na plataforma e perdeu a perna

AO desembarcar, ontem à tarde, na estação de Francisco Sá, de um trem da linha auxiliar de prefixo ignorado, Valdemira Valente Rosa, de 34 anos, solteira, da rua Gurupi, 351, perdeu o equilíbrio e caiu, ficando imprensada entre a plataforma e o elétrico.

Em consequência, Valdemira sofreu esmagamento da perna direita e foi internada no Pronto Socorro, onde lhe amputaram a perna.

Ainda em mistério o "crime da velhinha"

A POLICIA Técnica não conseguiu ainda descobrir o assassino da anciã Alice Izete, de 68 anos, viúva, que há quase dois meses foi encontrada à morte em sua residência, na rua Conde de Bonfim, 79-A, com a cabeça arrebentada por barra de ferro.

Como foi noticiado, o assassino de Izete, que morreu no hospital, foi visto várias vêzes rondando a casa de sua vítima. Os vizinhos disseram-se capazes de o reconhecer, se êle fôsse prêso. Apesar disso e do esfôrço feito pelo detetive Edson, encarregado de apurar o fato, o caso permanece sem solução.

Grego procurado pela Polícia

O GREGO Demetrius Alexandros Cauri ou Demetre Cauri, de 43 anos, casado, relojoeiro, da avenida Copacabana, 1246, apto. 603, está sendo procurado pela polícia pelo roubo de vários relógios, num valor de Cr$ 5 mil, na relojoaria onde trabalhava.

Há cinco meses, Demetrius chegou da Grécia numa leva de imigrantes. Como era relojoeiro-técnico, passou a trabalhar para o comerciante Milton Leopoldo Moura, estabelecido com uma relojoaria de consertos na rua da Carioca, 32, sala 702.

Segunda-feira, o relojoeiro-grego desapareceu e com êle vários relógios e algumas peças de valor. Segundo informações do comerciante lesado, o larápio abandonou o Rio, fugindo para São Paulo ou Curitiba, no Paraná. A queixa foi apresentada ao comissário do 8.º distrito, que entrou em diligências para localizá-lo.

Garrafão explode: menina morre

MORREU ontem, ao ser medicada no hospital Getúlio Vargas, a menina Lourdes, de 1 ano, filha de José Marques da Silva, da rua da Piedade, barracão 34, em Gramacho, momentos antes, vitimada em sua cama, pelas chamas de um garrafão de querosene que explodiu.

ATROPELAMENTOS

UM auto não identificado, atropelou, ontem à tarde, em frente à Central do Brasil, na praça Cristiano Otoni, Olga Nostusit de Oliveira, de 42 anos, casada, da rua Vitor Meireles, 101, em Riachuelo.

Com fratura do crânio e em estado de choque, Olga foi internada no Pronto Socorro.

NA praia do Flamengo, esquina da rua Buarque de Macedo, o comerciante hespanhol José Antêlo Caamano, de 32 anos, solteiro, da rua Senador Pompeu, 171, foi atropelado ontem à tarde, pelo auto n.º 6-21-61, cujo motorista fugiu.

Não resistindo aos ferimentos que sofreu, o comerciante morreu horas depois no Pronto Socorro. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A polícia do 4.º Distrito entrou em diligências para identificar o motorista atropelador.

PELO auto 4-62-77, foi atropelado ontem à noite, em frente à Volvo do Brasil, na avenida das Bandeiras, o estudante Haroldo Martins, de 17 anos, filho de José Gomes Martins, da rua Fernandes da Cunha, 1487, que sofreu escoriações generalizadas.

Medicado no hospital Getúlio Vargas, o estudante retirou-se após os curativos. O motorista fugiu.

DE ALGEMAS NOS PÉS E NAS MÃOS

"Sete Dedos" inicia sua "tournée" de sentenciado

30 anos em S. Paulo (para onde foi ontem); 20 anos no Rio; depois, de novo no Rio, para uma temporada de mais 30 anos; e, finalmente (se até lá estiver vivo), peregrinação pelas penitenciárias de Minas, Paraná e Rio Grande do Sul — O juiz Severino Alves contra a transferência para São Paulo

ALGGEMADO de pés e mãos, e vigiado por um delegado e um tenente da Fôrça Pública paulista, "Sete Dedos" — prêso anteontem no cine Metro-Tijuca — foi, ontem, conduzido para São Paulo, em avião da VASP. Vai para a Penitenciária do Hipódromo.

Em São Paulo, "Sete Dedos" terá que pagar trinta anos de cadeia, além da agravante da fuga da Penitenciária e de um latrocínio, ainda não julgado.

"Sete Dedos" passou a noite de anteontem, o dia e a tarde de ontem na Penitenciária Central do Distrito Federal. Às 16 horas, o delegado Nicolau Mário Centola, da Delegacia de Vigilância de S. Paulo, e seu auxiliar, o tenente Wilson Santos, chefe da seção de Capturas, levaram-no para a capital paulista.

O delegado e o tenente, logo que se informaram da prisão de "Sete Dedos" embarcaram imediatamente para aqui, a fim de recambiá-lo para a Penitenciária do "Hipódromo", de onde fugiu há dois anos.

"TOURNÉE" DE SENTENCIADO

A ida de "Sete Dedos" para São Paulo é justificada pelo fato de estar êle respondendo lá a dois inquéritos: um da fuga da Penitenciária de Hipódromo; e outro por um latrocínio. Depois de liberado pela polícia paulista, "Sete Dedos" voltará ao Rio, para cumprir pena superior a 20 anos. Cumprida esta é que retornará a São Paulo, onde deve à Justiça local mais de 30 anos de cadeia. E uma vez terminada esta, prosseguirá sua "tournée" de sentenciado, indo para Penitenciárias de outros Estados, onde tem penas para cumprir. Dentre êstes outros, destacam-se Minas, Rio Grande do Sul e Paraná.

A CHEGADA

"Sete Dedos" chegou em São Paulo pouco depois das 17 horas. A curiosidade levou grande número de pessoas ao aeroporto de Congonhas, que se transformou numa praça de guerra. Além do público, esperava "Sete Dedos" um choque da Fôrça Pública. Foi conduzido para a Delegacia de Vigilância e depois para a Penitenciária.

XADREZ ESPECIAL

"Sete Dedos", depois de sua prisão no cinema, mereceu um xadrez especial (Presídio do Distrito Federal). Isso porque o delegado Mário Lucena não via no xadrez da Delegacia de Roubos e Defraudações, segurança para um prêso de tal habilidade na reconquista ilegal de sua liberdade.

Por outro lado, declarou o delegado Lucena, que "Sete Dedos" cumprirá primeiramente pena no Rio, porque, tendo sido prêso aqui, coloca a justiça carioca como credora preferencial no pagamento das cadeias que está devendo à sociedade.

O juiz Severino Alves, da Vara das Execuções Criminais, representou ao chefe de Polícia, protestando contra a transferência de "Sete Dedos" para S. Paulo. Alega que a condenação do criminoso pela Justiça do Rio é anterior à de S. Paulo.

ELOGIO

Em ofício enviado ao chefe de Polícia, o delegado Mário Lucena, solicitou-lhe elogio em boletim aos policiais João da Costa Braga (que identificou e orientou a equipe que prendeu "Sete Dedos"), Guedes Gonçalves da Cruz, Gutenberg da Costa Martins, Paulo Rodrigues, Juvenal Almeida Pires, Jaci Vieitas e os demais que colaboraram na captura.

DEVERIA SER RICO

"Sete Dedos" deveria ser atualmente um homem rico. Em apenas dois anos (1943-45) que agiu na Urca deu um "estouro" de Cr$ 1.300 mil. Depois disto, teve outros grandes feitos. Nunca, porém, guardou um tostão. Está atualmente na miséria. Quando prêso, não tinha mais que alguns níqueis.

Investigadores das Delegacias de Vigilância e de Roubos e Defraudações estão à procura da companheira de "Sete Dedos" que, segundo consta, mora perto da praça Saenz Peña.

Nos corredores da Justiça

AS MULHERES de hoje são "educadas cinematogràficamente" e não têm "aquela velha temperança das matronas brasileiras, que tudo sofriam mas permaneciam em seu lugar de honra". Essa é a opinião do juiz Cristovão Breiner, da 2.ª Vara de Família, expressa em uma sentença.

Cabia ao juiz decidir uma ação de separação de corpos requerida pela sra. L. B. P., contra seu marido F. L. A. F.. Deferiu o pedido de separação, mas não concedeu o afastamento do marido da residência conjugal, porque "é evidente que é o marido que monta e mantém o lar, e a exceção é depreciativa para qualquer homem".

E lamenta:

— "O caso é singularmente doloroso, pois a requerente acha-se em estado de ser mãe, não tendo outra alternativa que a de se separar do marido, dadas as desinteligências havidas entre êles".

Comentando a diferença entre as mulheres de ontem e de hoje, diz que "as mulheres de hoje não aprendem a sofrer, que é o destino humano e, sobretudo, da mulher".

Mais adiante:

— "Ninguém quer mais sofrer, e a família se esboroa, à primeira tempestade. O marido fica na residência, apenas porque é dêle". E termina, propondo a reconciliação entre os litigantes, "em vista do filho que vai nascer, que certamente amargará, um dia, o ter nascido de pais desavidos, embora legítimos".

— "Em nome do nasciturno, espera a Justiça que os cônjuges voltem aos propósitos nupciais".

SUMIU A UNIÃO

O TRIBUNAL Federal de Recursos anulou um processo de demarcação e divisão de propriedades, porque a União foi citada por edital.

A ação foi julgada procedente em 1.ª instância porque nenhuma das partes — inclusive a União Federal — não foi encontrada, não contestando a ação.

A decisão do Tribunal deixa claro que a União teria de ser citada na pessoa de um dos seus representantes (procuradores) e não por edital, como foi feito.

QUERIAM DIVÓRCIO

O JUIZ Cristovão Breiner, da 2.ª Vara de Família, mandou que fôsse retirada uma cláusula na petição de desquite amigável entre H. T. e I. C. T.

Motivo: a cláusula se referia à possibilidade de o casal fazer o "desquite judaico", o que, na opinião do curador, encampada pelo juiz, pretenderia "ressalvar direito a divórcio em país que não o admite".

Por isso, o juiz determinou que fôsse tal cláusula retirada pelo cartório, depois de passada em julgado a sua decisão.

A FILHA DE PROCÓPIO

***CADA** um com uma pretensão, a respeito da filha de ambos, o artista Procópio Ferreira e a atriz Lygia Maria de Abreu ("Laura Lúcia", no palco) não entraram em acôrdo, em uma audiência de reconciliação, ontem, perante o juiz da 2.ª Vara de Família.*

Procópio pretende que a filha lhe seja entregue para que seja enviada a um colégio interno, alegando que a vida artística da mãe a impede de educar a menina. Laura Lúcia, por outro lado, pretende um aumento, na mensalidade que o pai destina à educação da filha — que é, atualmente, de Cr$ 1 mil.

Reunidos, ontem, perante o juiz Cristóvão Breiner, Procópio e Laura não entraram em acôrdo, cabendo, agora, ao juiz, decidir do destino da pequena Lygia Maria Ferreira.

SAMBA NA JUSTIÇA

CABERÁ ao juiz da 17.ª Vara Cível descobrir se o samba "Zumba" teve ou não sucesso. Isso, para resolver uma questão entre Moisés Friedman, um dos autores da música, e os "Irmãos Vitale", que a editaram.

Moisés entrou com uma ação contra os Vitale para cobrança de direitos autorais. Alega que "Zumba" fêz grande sucesso, e que tem recebido, através da SBACEM, "ínfimas quantias" pela execução de suas músicas. Acrescentou que, na Europa e nos Estados Unidos, sua música teve um "estrondoso sucesso". Exemplificou: Horacina Correia, em Lisboa, e o maestro Fon-Fon, em Paris, "abafaram", graças a "Zumba". Não especificou quanto espera receber, mas deu à causa um valor de Cr$ 800 mil

Contestando, os "Irmãos Vitale" alegaram que ainda não receberam, devido a "dificuldades cambiais", os direitos autorais referentes às execuções da música no estrangeiro. E acrescentam que Moisés está exagerando, quando fala em "sucesso estrondoso": alegam que é um hábito dos compositores acharem que suas músicas devam "ser recebidas pelo público de braços abertos".

Motorista assaltado por passageiros

Acabou mal a viagem da Tijuca a Cascadura

AO conduzir três passageiros, da rua Campos Sales à rua Souto, em Cascadura, o motorista do taxi 4-45-38, foi por êles agredido e roubado em Cr$ 1.800 e vários documentos, tendo ficado inconsciente na direção do auto, enquanto os criminosos fugiam.

O motorista profissional Arlindo Pereira de Oliveira, de 31 anos, solteiro, da rua Carvalho Alves, 570, dirigia-se para casa, quando, na rua Campos Sales, foi fretado pelos três assaltantes. Rumando para Cascadura, conforme pedido dos passageiros, foi o motorista agredido e roubado na rua deserta.

Em frente ao prédio 56 da rua Souto, um dos larápios aplicou-lhe uma gravata, enquanto os outros dois, de revólver em punho, lhe saquearam os bolsos. Depois de roubado, o motorista levou violenta coronhada na cabeça, perdendo os sentidos.

Voltando a si, comunicou-se com seu irmão Belarmino Pereira de Oliveira, que foi ao local e encaminhou-o ao Pôsto de Assistência do Méier. Com contusões e escoriações nos braços, na cabeça e no rosto, Arlindo foi medicado, retirando-se após os curativos.

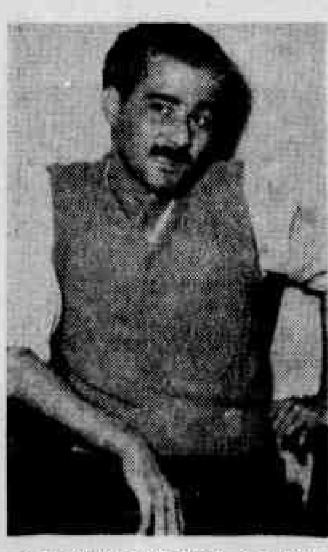
Policiais do 23.º Distrito, de posse das declarações do profissional do volante, entraram em diligências para identificar e prender os audaciosos assaltantes. Tudo faz crer que êles pertencem a uma perigosa quadrilha que últimamente vem agindo na zona norte da cidade.

VELASCO NÃO FOI DEPOR

O SENADOR Domingos Velasco — como se esperava — não compareceu, ontem, ao Fôro, para depor, como testemunha de Gregório Fortunato, no processo sôbre o atentado da rua Toneleros.

Motivo: não foi ainda intimado. Como é testemunha da defesa, cabe ao advogado de Gregório fazer o necessário preparo, para sua intimação.

Assim, Gregório e seus pistoleiros aproveitaram apenas o passeio, de sua ida ao Palácio da Justiça, ontem. O juiz Costa Carvalho marcou o dia 7 de janeiro, para a continuação do sumário. Isso, se alguma testemunha comparecer.



RENATO ESTEVES BRAGA
"Não queria matá-la"

Romeiro Netto processado por injúria

Chamou de energúmeno o juiz que condenou o tte. Bandeira,. — Poderá ser condenado a 6 meses —

CLASSIFICADO de "energúmeno", pelo ex-advogado do tenente Bandeira (Romeiro Neto) o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz (que condenou o tenente) representou ontem ao Procurador Geral, pedindo abertura de processo-crime contra o advogado.

Baseou-se em notícia publicada no "Diário Carioca", de têrça-feira, onde consta a frase do sr. Romeiro Neto, e em declarações do advogado a "O Globo" — quando não a desmentiu.

Diz o juiz, na representação: — "Junto noticiário publicado pelo jornal "Diário Carioca", edição de hoje, pelo qual se verifica que as expressões injuriosas transcritas pelos jornais foram ouvidas por diversos outros representantes de jornais, além de outras pessoas, cujos nomes serão revelados, naturalmente, pelos presentes".

Justifica a representação: "procedimento criminal cuja iniciativa cabe à V. Exa. (o Procurador) e para resguardo da alta dignidade do cargo que tenho a honra de exercer".

O procurador Fernando Maximiliano enviou a representação à Corregedoria, para distribuição à uma das Varas Criminais.

O advogado Romeiro Neto vai responder pelo crime de injúria. Pena: de um a seis meses de detenção e multa de Cr$ 500 a Cr$ 2 mil.

Descarregou a arma contra a mulher

Três dias, três crimes passionais na jurisdição do 1.º Distrito Policial — Renato diz que não tinha intenções de matar — Mas baleou a mulher de fora da casa, pela janela — Tentou também alvejar a sogra — Ela no hospital; êle na cadeia

DESCARREGANDO tôda a carga de um revólver "Bull Dog", o motorista aposentado Renato Estêves Braga, de 30 anos, casado, da rua Mena Barreto, 144, tentou matar, ontem à noite, pelas costas, sua mulher Maria Dulce Martins Braga de 25 anos, da rua Barão de Oliveira Castro, 47.

A cena ocorreu na casa da vítima, que momentos antes, havia regressado da fábrica de tecidos, onde trabalhava, no Leblon. Dulce jantava com a mãe, Carlota Martins, quando, inesperadamente, o motorista, que apresentava visíveis sinais de embriaguez, apareceu na janela da sala de jantar e fêz cinco disparos. Tentou, também, atingir a sogra mas não o conseguiu.

Há cinco meses, Renato que era empregado das lojas Gebara, foi abandonado pela mulher, devido aos maus tratos que lhe infligia, e por ser bêbado contumaz. Sempre que podia, Renato procurava Dulce e tentava a reconciliação, no que não era atendido.

Ontem, sendo perseguida na saída da fábrica, Dulce conseguiu livrar-se do marido embarcando em um lotação. Tomando outro coletivo, o motorista foi à casa da mulher, baleando-a. Três projetis foram atingir Dulce, nas costas, no braço esquerdo e no dedo mínimo da mão esquerda. Os outros dois, alojaram-se na parede.

O criminoso tentou fugir, mas foi preso pelo comerciário Fanor Paulino, residente no prédio 51 (fundos) na mesma rua. Encaminhado ao 1.º Distrito, Renato declarou em seu depoimento que não tinha intenção alguma de matar sua mulher e que a havia procurado mais uma vez, tentando a reconciliação.

Dulce foi internada no hospital Miguel Couto, sendo que seu estado não inspira maiores cuidados. Renato será processado. Este é o terceiro crime passional consecutivo, ocorrido nos três últimos dias na jurisdição do 1.º Distrito policial.

Acôrdo aéreo sino-soviético

TÓQUIO, 30 (A.F.P.) — Foi assinado hoje na capital chinesa um acôrdo aéreo sino-soviético, segundo a rádio de Pequim.

Jaime Berger e sra.

COM destino a Porto Alegre e acompanhado de sua mulher, seguiu hoje, por avião, o sr. Jaime Berger, diretor titular da firma imobiliária Jaime Berger e S. Nagib.

Vai em gôzo de férias e participar das festas das bôdas de ouro de seus sogros, o casal Sibembergm, residente naquela capital.

MADRE LYNCH -- R. S. D.

(ANA LYNCH BEZERRA DE MELLO)

FALECIMENTO

✝ **Alcina Lynch Bezerra de Mello, Otto Lynch Bezerra de Mello, Maria Amália Brito Bezerra de Mello, filhos, genros, noras e netos, as famílias Albuquerque e Mello, Bezzera da Cunha e Mendes Bezerra, Madre Moraes, Superiora do Colégio Santa Dorotéa e demais Religiosas do Instituto Santa Dorotéa, cumprem o doloroso dever de comunicar às pessoas de suas relações o falecimento de sua querida Madre Lynch, R.S.D., ocorrido ontem às 19 horas, e convidam-nas para o sepultamento que terá lugar às dezesseis horas e meia de hoje, 30, no Cemitério de S. João Batista, saindo o féretro do Colégio Santa Dorotéa, à Rua do Bispo, 191.**

— PUBLICIDADE —

PELA EMANCIPAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Dirige-se o Presidente da Câmara Carioca ao primeiro candidato à Presidência da República

Ou a autonomia, ou o Povo ficará descrente dos Partidos e dos homens públicos!

O VEREADOR Levy Neves, Presidente da Câmara do Distrito Federal, dirigiu a seguinte carta ao Governador Juscelino Kubitschek, primeiro candidato à Presidência da República, no próximo pleito, indicado pelo Diretório Nacional à Convenção Nacional do Partido Social Democrático:

Excelentíssimo Senhor
Doutor Juscelino Kubitschek,
Ilustre Governador do Estado de Minas Gerais.
Saudações atenciosas

Não tardará o Congresso Nacional a apreciar definitivamente o projeto de reforma constitucional, que visa dar autonomia ao Distrito Federal.

Na qualidade de pessedista, militante na política da Cidade do Rio de Janeiro, e presentemente como presidente da Câmara do Distrito Federal, dirijo-me a Vossa Excelência, que acaba de ser indicado à Convenção do PSD pelo Diretório Nacional como candidato à presidência da República, no próximo pleito, para solicitar a valiosa intercessão do prestígio de Vossa Excelência junto aos representantes do Estado de Minas Gerais no Congresso Nacional, onde constituem uma das bancadas mais expressivas, a fim de que votem favoràvelmente à concessão da autonomia ao Distrito Federal. Belo Horizonte, São Paulo, Santos, Recife, Niterói, Florianópolis e outras capitais brasileiras já possuem autonomia. O Partido Social Democrático, por sua vez, propôs-se a defender a justa reivindicação da autonomia para a Cidade carioca. Vossa Excelência, com o alto discernimento, a acuidade política e a visão de administrador que caracterizam uma personalidade, evidentemente não abjuraria dos democráticos propósitos de nosso Partido, para se colocar entre os adversários do progresso da Cidade do Rio de Janeiro.

É contra todos os princípios democráticos o sistema constitucional de govêrno que foi imposto ao Distrito Federal. A Câmara Legislativa é eleita, mas o governante não o é, e sim nomeado pelo Poder Central. As leis, nesta Cidade, não são feitas democràticamente. Os elaboradores das leis são eleitos pelo Povo, mas os diplomas legais estão sujeitos a veto, aposto pelo governante nomeado; e o veto, afinal, é julgado não pelos representantes do mesmo Povo que elegeu os elaboradores das leis, mas por mandatários de populações outras que não a do Distrito Federal. É, isso, democrático? Não é! Representa, antes, uma contrafação de Democracia! No regime democrático, as leis são elaboradas, os vetos são apostos, e as resoluções — legislativas — vetadas são julgadas por cidadãos, escolhidos em eleições livres e através do voto secreto, pelo mesmo Povo cujas relações as leis vão regrar. Não se coaduna com a genuína concepção de Democracia a participação de elementos espúrios na gênese das leis.

Que contraindica a coexistência de govêrno federal e de govêrno local, autônomos, no Distrito Federal? Recearia o mais forte ao mais fraco? Não dispõe, um, dos meios constitucionais de intervenção, e de tôda a fôrça federal, para fazer com que o outro se mantenha dentro da lei? Não coexistem o govêrno estadual e o govêrno municipal, autônomos, e sem conflitos nas importantes cidades de Belo Horizonte, São Paulo, Niterói, Recife, Pôrto Alegre, Curitiba e Florianópolis? Por que não coexistirem, autônomos, e sem conflitos, na Cidade do Rio de Janeiro, o govêrno federal e o govêrno local?

Dir-se-ia não animar os prosélitos da atual situação do Distrito Federal, — com Prefeito nomeado — o bem do Brasil e da Cidade do Rio de Janeiro, mas o propósito de manter inexaurível uma fonte de pequenas vantagens políticas e de sinecuras para os apaniguados alheios à terra carioca. Estaria em jôgo, assim, o interêsse pessoal, com prevalência sôbre o interêsse coletivo. Todos sabem a atração irresistível que sentem os fracassados da política nacional pelos cargos melhor remunerados do Distrito Federal, procurando nêles colocar-se, ou a seus descendentes. E muitos o têm conseguido! Haveria, se assim fôsse, uma verdadeira conspiração de interêsses pessoais contra o Distrito Federal, o que seria lamentável, antipatriótico e absolutamente injusto.

Os grandes males da administração da Cidade do Rio de Janeiro advém da deplorável descontinuidade da obra de seus governantes. Nomeado um Prefeito para o Distrito Federal, dois meses depois, invariàvelmente, começam a circular os boatos de sua saída, até que, de modo geral, ao fim de um ano, ou pouco mais de um ano, realmente deixa o cargo. Mal teve tempo, em tais condições, de estudar e organizar seu programa de govêrno. O sucessor, de regra, abandona a rota do antecessor, porque traz outra mentalidade, novas idéias, melhores ou piores planos de obras... E assim, mudando várias vêzes de Prefeito no mesmo período quinquenal de govêrno federal, à custa dos mais sérios entraves é que consegue progredir a Cidade, pois o grande avanço forçado que ostenta constitui um verdadeiro milagre da iniciativa particular, como é o caso de Copacabana — nova cidade vertical dentro da velha cidade horizontal do Rio de Janeiro. O particular fêz Copacabana, fêz o Méier, fêz Madureira; que fêz a iniciativa oficial por êsses bairros? Por Copacabana fêz mais um túnel.

Não têm adiantado as iniciativas do Legislativo, concedendo verbas, autorizando obras. Tais iniciativas quando encontram ressonância do Prefeito nomeado, está êle de malas prontas para deixar o Guanabara... E a cada dia, cada hora, mais tumultuado vai ficando o govêrno nesta infeliz "cidade maravilhosa" onde ninguém mais acredita na estabilidade do Prefeito, nem seus próprios auxiliares.

O Distrito Federal — um verdadeiro Estado — a segunda das unidades econômico-financeiras do Brasil, superada apenas por São Paulo, já usufrui maioridade política. Precisa ter seu Prefeito eleito, estável, realizador, que tenha compromissos assumidos diretamente com o Povo. E por isso é que, nas qualidades de pessedista, de político militante carioca, e de Presidente da Câmara do Distrito Federal, me dirijo a Vossa Excelência, em nome da Cidade do Rio de Janeiro, fazendo apêlo veemente no sentido de que concite os representantes da gloriosa Minas Gerais (berço das liberdades no Brasil, e cujo nome da sede-de-govêrno por si já é um símbolo — "Palácio da Liberdade") a que votem, unanimemente, pela autonomia do Distrito Federal, assim que o projeto seja submetido à deliberação do Congresso Nacional. E o Povo da Cidade do Rio de Janeiro ficará para sempre agradecido ao eminente prócer da política brasileira, ou deixará de acreditar nas promessas dos Partidos e nos propósitos dos homens públicos mineiros, onde se destaca Vossa Excelência, de defender e firmar em nossa Pátria os mais sadios e elevados princípios democráticos.

Queira Vossa Excelência, Senhor Governador, e candidato à Presidência da República, receber a expressão do grande aprêço e da maior admiração de LEVY NEVES — Presidente da Câmara do Distrito Federal.

CONCURSO PARA PROFESSOR DA PDF



DEZENAS de candidatos ao concurso de professor da Prefeitura (curso básico e técnico) fazem um apêlo ao prefeito Alim Pedro, a fim de que não permita a efetivação dos interinos que não querem submeter-se a concurso. Alegam que êsses interinos procuram tumultuar as provas, que deverão realizar-se na segunda quinzena de fevereiro. Tentando obter da Prefeitura a sua efetivação, os interinos impetraram mandado de segurança, baseados no decreto-lei 9.909, de 1946. Os candidatos argumentam, entretanto, que êsse decreto é anterior à Constituição, que exige concurso (provas, títulos ou teses) para o preenchimento de todos os cargos públicos. As inscrições ao concurso estão abertas até o dia 14 de janeiro, mas os interinos não querem submeter-se a êles porque temem a reprovação, segundo nos afirmou um grupo de candidatos em visita ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA (foto). Os candidatos são professores licenciados pela Faculdade Nacional de Filosofia e se consideram prejudicados pela pretensão dos interinos.

Educação de motoristas e pedestres diminuirá os acidentes de trânsito

Conclusão de quatro penalistas: o Código Penal está aparelhado para punir os criminosos do volante — Reforma do processo — Em mesa-redonda Nelson Hungria, Ari Franco, Benjamim de Morais e Oscar Stevenson

A EDUCAÇÃO do povo (pedestres e motoristas) e não a reforma do Código Penal — eis o que é preciso para diminuir o número de "crimes do volante". Essa a conclusão a que chegaram quatro penalistas brasileiros em debate ontem, na Rádio Mayrink Veiga.

São êles os professôres Oscar Stevenson, Benjamin de Morais (ambos da Faculdade Nacional de Direito), Ary Franco (desembargador e professor na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro) e o ministro Nelson Hungria (do Supremo Tribunal Federal e um dos autores do Código Penal Brasileiro).

AS PENAS SÃO SEVERAS

Os quatro foram unânimes em afirmar que, ao contrário do que se costuma dizer, o nosso Código Penal está aparelhado para punir, com rigor, os responsáveis pelos acidentes de tráfego.

"As penas cominadas pelo Código Penal são severas. Chegam até a 4 anos de prisão. Se não chegam a ser aplicadas, a questão é outra", disseram.

"Em outros países, são mais brandas, e nem por isso há um índice dêsses crimes mais elevado. São típicos os exemplos de Portugal e Argentina, onde a pena máxima, no caso, não passa dos 2 anos de prisão. Na Suíça é de 3. No Uruguai não vai além dos 8 meses e nos Estados Unidos, dos 6. Não é, portanto, com a agravação da pena que se resolverá o problema".

REFORMA DO PROCESSO

Admitem, porém, que uma reforma é aconselhável, não no Código Penal, mas no Código de Processo Penal.

Alterar-se-ia o processo de instrução e julgamento, dando-lhe rito o quanto possível sumário, com a criação de tribunais especiais para os acidentes de tráfego — tal como já acontece com os acidentes de trabalho.

SEGURO SOCIAL

O prof. Oscar Stevenson propõe outra inovação: a do seguro social. Todos os motoristas seriam obrigados a contribuir para a criação de um fundo de emergência, destinado ao amparo das vítimas, enquanto a direção do Fundo Social não decidisse sôbre a indenização a ser paga.

Com essa providência, desapareceriam os demorados processos de indenização por perdas e danos".

O ministro Nelson Hungria acentuou que o problema não é especificamente jurídico. Disse:

"O Rio de Janeiro, cidade superpovoada e de topografia irregular, não pode resolver o problema dos acidentes de tráfego antes de resolver os seus problemas de urbanismo. Faltam-lhe túneis, ruas e avenidas que possibilitem o escoamento normal do tráfego. E, em cidade de tráfego confuso, os acidentes são inevitáveis.

"Além dessas causas que poderíamos dizer naturais, outras há inexplicáveis. Por exemplo: bondes e ciclistas em contra-mão. Outra mais: contravenções constantes às regras de trânsito — quer por parte de motoristas quer por parte dos pedestres — evidenciando total falta de educação do povo".

A CULPA DA SOCIEDADE

Foi mais longe, porém, o prof. Benjamin de Morais:

"Há uma grande parcela de culpa da sociedade. Vejamos as principais faltas: Ausência absoluta de cuidados de ordem pessoal (estado físico do condutor do veículo — cansaço ou alcoolismo); estado da máquina (sem freios e sem luzes); ignorância do pedestre quanto às regras de trânsito; estado funcional do aparelho policial (falta de guardas, defeitos dos sinais, etc.).

"Dirigir um automóvel ou ser pedestre no Brasil é uma coisa totalmente diferente do que se entende por dirigir automóvel e ser pedestre nos Estados Unidos ou na Europa".

APÊLO AO CONGRESSO

Os srs. Nelson Hungria, Ary Franco, Oscar Stevenson e Benjamin de Morais foram unânimes também no apêlo ao Congresso: que rejeite, por absurdos, dois projetos que ali se encontram. O primeiro transforma em dolosos todos os "delitos do volante" — o que é uma heresia jurídica; o outro torna inafiançável o delito quando o condutor é prêso em flagrante.

Argumentam: além de inúteis, tais projetos vão chocar-se contra tôda a sistemática do nosso Código Penal.

O DIA NA GUERRA

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO — O comandante da E.A.O., general Oscar Rosas Nepomuceno, fez realizar, ontem, festa de congraçamento entre oficiais instrutores e alunos, à qual compareceu o diretor geral do Ensino, general Otávio da Silva Paranhos.

PRESEPIOS NOS C. T. — A comissão julgadora dos presépios nos corpos de tropa, nomeada pelo cmte. da Z.M.L., avisa o prosseguimento das visitas no período de 3 a 10 de janeiro próximo.

EXPEDIENTE NA GUERRA — Amanhã, 31, o expediente no Ministério da Guerra será de 7,30 às 11,30.

INAUGURAÇAO DE EDIFICIO — Com a presença do ministro e altas patentes do Exército, realizou-se ontem, pela manhã, a inauguração de mais um edifício de apartamentos para sargentos e famílias, destinado aos que servem no Regimento de Reconhecimento Mecanizado de Campinho. A referida obra, que foi elaborada pela D.O.F.E., teve como principal objetivo baratear as construções dêsse gênero.

COLEGIO MILITAR — Já estão afixados, nos quadros do C. M., os resultados do concurso de admissão à 1.ª série científica.

GENERAL HOMENAGEADO — Oficiais e subordinados que trabalham no Arsenal de Guerra no Rio prestaram homenagens especiais ao general Altair de Queiroz, atual diretor de Fabricação, pela sua atuação eficiente naquele histórico estabelecimento fabril do Exército.

DIPLOMADOS — Os oficiais do Exército que, no corrente ano, concluiram os cursos básicos de material bélico e de formação de Observadores aéreos da Escola de Instrução Especializada, receberam os seus diplomas durante a cerimônia ali realizada.

O ato foi presidido pelo ministro da Guerra. Antes do encerramento da sessão solene foi entregue ao Capitão Richard Bruce Elliot, do Exército americano, o diploma "Honóris-causa" do curso de Guerra Química.

ADUBO PERNAMBUCANO PARA O SUL DO PAÍS

RECIFE, 30 (Do Correspondente) — Seguiu ontem pelo "Loide Cuba", a primeira remessa de adubos fosfatados para os Estados sulinos.

Esse produto, beneficiado no Fôrno de Cal do Município de Olinda, constituirá uma das principais fontes de riqueza do Estado Pernambucano.

Previsão para 55: Alta nos preços dos automóveis

S. PAULO, 30 (Da Sucursal) — Prevê-se para 55 uma alta considerável nos preços dos automóveis, ante a impossibilidade de importação.

Várias firmas paulistas, que representam fábricas de automóveis americanos, sob a alegação de que terão de diminuir suas atividades em face das dificuldades de importação, já iniciaram a dispensa de seus empregados.

O ex-investigador não pôde ser readmitido

O PEDIDO de readmissão do ex-investigador Virgílio Pereira de Novais, que, no exercício do cargo, cometera irregularidades em Madureira, foi indeferido pelo ministro da Justiça. O sr. Seabra Fagundes assim procedeu, em face do parecer do assistente jurídico daquela pasta.

O ex-investigador fôra anteriormente processado diversas vêzes, sendo absolvido em alguns casos e livrando-se por prescrição em outros.

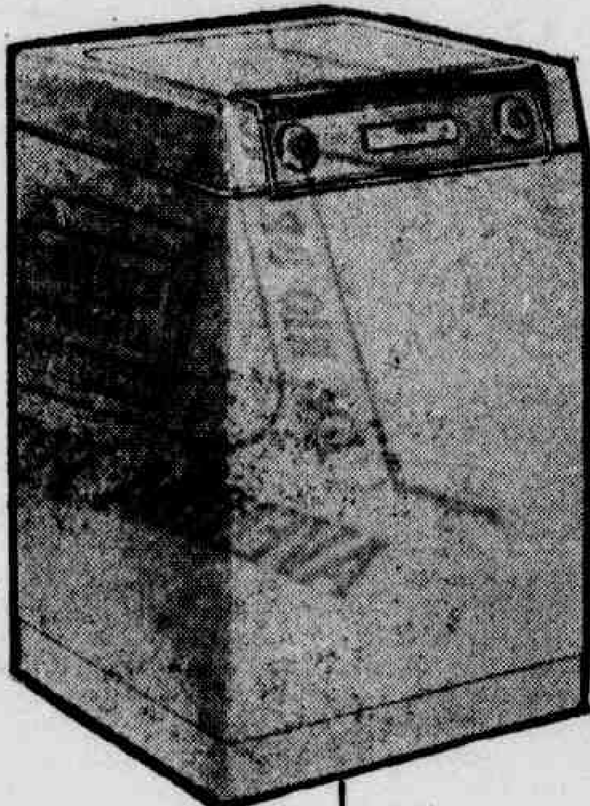
ESTÁ FECHADA
para o balanço do fim do ano
Reabre 2.ª feira dia 3 com os sensacionais
Saldos das Festas
a primeira grande oportunidade de 1955
A TRIUNFANTE — TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197
AV. PRES. VARGAS, 1148 a 1184

GOSTARIA DE TER MAIS DE DUAS MÃOS?



Ora, isso não resolveria... O que resolve mesmo é ter uma BENDIX Economat, a lavadeira inteiramente automática que lava para você tôda a roupa, "com u'a mão às costas"...

BENDIX Economat agora por apenas



Cr$ 990, mensais na
DISTRIBUIDORA VEMAG
RUA SÃO CLEMENTE, 91 — FONE: 46-1414

BENDIX Economat AUTOMÀTICAMENTE...
- ...enche-se de água, no seu nível certo e temperatura adequada;
- pela sua ação agitadora, lava sem prejudicar os tecidos;
- enxágua, sempre em água limpa, uma ou duas vêses, à sua vontade e...
- extrai tôda a água da roupa, pelo novo e patenteado processo a vácuo.

...E MAIS: a BENDIX Economat não necessita fixação ao solo nem instalação especial: com qualquer pressão de água, funciona AUTOMÀTICAMENTE.

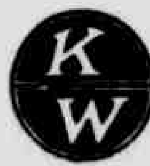
Demonstrações práticas sem compromisso na

DISTRIBUIDORA VEMAG









RUA SÃO CLEMENTE, 91 - FONE 46-1414

Quatro dias no reino de Ludovico

GOIÁS: REDUTO DO CRIME E DO CANGAÇO

Onde o valor de um homem está em função do número de mortes que praticou — Famílias emigram em busca de segurança — Jataí: quartel-general do crime, no sudoeste goiano — 30 sicários, comandados pelo delegado ameaçam de morte repórter e fotógrafo da TRIBUNA — Declaração do promotor assinada sob coação de jagunços armados — Fuzilado à porta da igreja — Fazendeiros e políticos também são chefes de "gang" — "Nêgo Cunha", terror do sudoeste, é delegado nas horas vagas — O bando de Getúlio Negrão já matou mais de cem

Reportagem de BANDEIRA FILHO — Fotos de RONALDO THEOBALDI — (Primeira de uma série)

AS reportagens desta série foram feitas num clima de ameaças e de terror onde, por algumas vêzes, durante vários dias, as vidas do repórter e do fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA estiveram em jôgo no sudoeste goiano, o reduto do cangaço e da grande maioria dos bandidos de Pedro Ludovico. Neste trabalho agradecemos a colaboração do aviador Cory e do promotor Edward Reis Costa, que fizeram o papel de guias aos nossos dois companheiros (repórter e fotógrafo) na zona do cangaço no Estado de Goiás.

EM Goiás mata-se por vingança ou por covardia, pela frente ou de emboscada. O regime do terror e da morte foi implantado em todo o Estado pelos ludovicos e sua "gang" de jagunços, que atuam em tôda parte. E é comum se dizer por lá que se "mata para ver de que lado está soprando o vento". Para Pedro Ludovico, o valor do bandido está em função do número de mortes já praticadas.

INTRANQUILIDADE

No sudoeste, como em todo o Estado de Goiás, a coisa que menos tem valor é a vida de um homem. O êxodo daquele para outros Estados, como São Paulo e Mato Grosso, tomou maiores proporções nos últimos meses de após-eleição.

Centenas de famílias deixaram suas propriedades e emigraram. Exemplo: o caso de dois grandes fazendeiros, Urias da Silva Borges e Ivo de Freitas Silveira, que se desfizeram de todos os seus bens e mudaram-se para São Paulo, temendo serem eliminados pelos pistoleiros de Pedro Ludovico.

O último dos crimes da jagunçada dos Ludovicos foi tramado e quase executado, há poucos dias, contra os dois repórteres dêste jornal, na cidade de Jataí. Mais de 30 bandidos armados e comandados pelo delegado daquela cidade, Osvaldo Cunha, vulgo "Nêgo Cunha", afrontaram e ameaçaram publicamente os dois jornalistas, com promessas de "tiros na cara", caso houvesse qualquer reação por parte de algum dêles.

As cenas terminaram com a prisão de um dos jornalistas que foi relaxada à porta da cadeia com interferência do promotor de Três Lagoas (Mato Grosso), Edward Reis Costa, que se encontrava em companhia dos repórteres.

HISTÓRIA

As afrontas sofridas pelos repórteres foram motivadas por uma fotografia que foi feita de "Nêgo Cunha", quando, em sua residência, deu uma entrevista aos representantes dêste jornal. Advertido por Aderval Freitas, vulgo "Dedé", conhecido desordeiro e criminoso na zona do Sudoeste, de que tinha cometido um êrro deixando-se fotografar pelos jornalistas, "Nêgo Cunha" ficou furioso.

Arregimentou mais de 30 jagunços armados, deixou metade na entrada da cidade e rumou com o resto à procura dos repórteres, indo cercá-los no aeroporto local, onde os ameaçou para se apossar das anotações do repórter e de todo o material do fotógrafo.

PRISÃO

Efetuada a prisão, "Nêgo Cunha", aos empurrões, colocou-os dentro de um jipe e, berrando palavrões, levou-os para a cidade, onde os obrigou a desfilar pelas ruas, escoltados por jagunços e soldados da polícia goiana.

"Nêgo Cunha" e um seu irmão, eleito agora vereador pelo PSD, durante todo o tempo que afrontaram os repórteres, mantinham a mão no bôlso, segurando um revólver calibre 38. Com tais ameaças, inutilizaram o material fotográfico.

COMPROMISSO

"Nêgo Cunha" mandou, depois, recolher o repórter ao xadrez, por não compreender como se possa anotar uma entrevista em simples pedaços de papel, e não em livro, que exigia lhe fôsse mostrado.

A prisão foi relaxada com a interferência do promotor de Três Lagoas que se sujeitou a assinar uma declaração, em que assumia o compromisso de que nada do que acontecia em Jataí seria publicado pela imprensa para não sujar o nome de "Nêgo Cunha". A declaração foi redigida ao gôsto do delegado, porque o promotor Reis Costa e os repórteres estavam coagidos e cercados por mais de 30 jagunços armados.

TEMOR

Entre os crimes de "Nêgo Cunha", figura um assalto à mão armada a uma fazenda localizada nas proximidades de Jataí e de propriedade de um sr. "Ferreirinha".

Setenta e duas horas antes dos repórteres terem chegado a Jataí, a alguns metros da casa do delegado, um elemento de sua "gang" matou um desconhecido e ficou impune, a despeito de haver confessado o crime ao próprio delegado, que o mandou embora.

A mando também do delegado "Nêgo Cunha", segundo informações colhidas em Jataí, há três meses atrás um seu capanga fuzilou Marcolino Ferreira de Matos à porta da igreja.

CENTRO DO CRIME

Segundo informações obtidas em várias localidades do sudoeste goiano o quartel-general do banditismo é a comarca de Jataí, cuja jurisdição se estende a mais de dez municípios.

Entre os principais chefes de jagunços do sudoeste goiano figuram os fazendeiros e políticos Serafim Carvalho e Miguel Rodrigues da Silva, que têm como "peão" principal (elemento que transmite a ordem do chefe ao jagunço) Osvaldo Cunha ("Nêgo Cunha"), delegado de Jataí há mais de quatro anos. Todos êsses elementos são de inteira confiança de Pedro Ludovico.

ORDEM DO GATILHO

Os crimes que se registraram na capital (assassinatos) surgem em maiores proporções na zona do sudoeste, onde, de alguns mêses para cá, está atuando uma "gang" recentemente organizada e liderada por Getúlio Sampaio Negrão, filho de Honorio Sampaio, fazendeiro em Votuporanga (São Paulo), de quem recebe proteção.

Getúlio e seus jagunços somam a mais de uma dezena de homens. A maior parte dêles pertence à família de Getúlio, que já responde pelo assassinato de mais de cem pessoas.

Getúlio é mais conhecido no Sudoeste como o "gregório da oligarquia de Ludovico", porque conta com a proteção de políticos de prestígio, como a do seu sogro, Sebastião Alexandre de Freitas, residente e comerciante em Vila de São João (Goiás), onde Getúlio cometeu o seu último crime, há um mês atrás, quando assassinou, com 18 tiros, o fazendeiro Jerônimo Marques Guimarães, conhecido por "Fico Pio".



Esta família (viúva e 7 filhos, o mais velho com 18 anos e o mais novo com 5) perdeu seu chefe há um mês atrás. Ele foi assassinado no sudoeste goiano (Vila de São João), com 18 tiros, pelo mais novo grupo de bandidos que se formou em Goiás, sob o comando de Getúlio Sampaio Negrão.

Sebastião Alexandre foi quem ajudou a sua fuga, com todos os seus bandidos.

É muito comentado no sudoeste de Goiás que em todo o Estado são assassinadas, em média, de uma a três pessoas por dia. A grande maioria tem como vítimas políticos, fazendeiros, jornalistas, comerciantes e pessoas contrárias à política dominante — o ludoviquismo.

PELA PRIMEIRA VEZ, NAVIO TURCO CARREGA CAFÉ BRASILEIRO DO RIO

"ESTA é a primeira vez que um navio turco carrega café brasileiro, diretamente do Rio para Istambul" — declarou-nos o capitão Ekrem Savat, comandante do cargueiro "Aydin", da Turquia, que se acha atracado ao "pier" Mauá.

O "Aydin" está recebendo 58 mil sacas de café do Espírito Santo para a Turquia, e deverá zarpar dentro de alguns dias, rumo a Pôrto Alegre e Salvador, onde receberá milhares de toneladas de couros e cacau.

O "Aydin" acaba de ser adquirido ao Canadá, e fará a nova linha Istambul-Rio, da frota mercante da Turquia.

"Sempre consumimos café brasileiro, transportado por navios holandeses e noruegueses. Agora, nós mesmos transportaremos o produto que é muito apreciado por meus patrícios" — assinalou o capitão Savat.

Em troca do café, o Brasil compra trigo aos turcos. Quando não chove na Turquia, o intercâmbio comercial entre os nossos dois países é retardado, pois o cereal vem de outros centros através dos turcos.

AUMENTO DOS MÉDICOS

Comissão Inter-Ministerial para o plano de melhoria

40 por cento e promoção de uma letra — Desconto dos dias da greve

O GOVÊRNO vai nomear uma Comissão Inter-Ministerial para executar o plano de melhoria de vencimentos dos médicos, funcionários públicos e autárquicos. A constituição da Comissão foi solicitada pelo ministro Aramis Athayde, em conseqüência do que ficou decidido por ocasião da cessação da greve.

PEDIDO DA AMDF

A AMDF fêz entrega, ao ministro da Saúde, das decisões, aprovadas pela última assembléia geral dos médicos, onde foi reivindicado para a classe o pagamento de 40 por cento, a título de periculosidade, e promoção de todos os médicos para mais uma letra. O pagamento dos 40 por cento da taxa de perigo faz parte do plano prèviamente estabelecido pelo Ministério do Trabalho, quando constituiu a Comissão de Médicos para estudar as reivindicações.

OS DIAS DE GREVE

Vai ser feito o desconto nos salários dos médicos nos dias de greve. A ordem para o desconto já foi dada em algumas repartições do Govêrno.

A AMDF está tentando evitar que se concretize tal medida.

NEM ABONO NEM PLANO SAEM DA CÂMARA

Hoje, 2.ª discussão do abono - Mais emendas

NA tarde de hoje, o projeto do abono especial será discutido em segunda discussão.

Várias emendas vão ser apresentadas, inclusive uma que manda conceder aos inativos um abono de 67% (dois-terços), contrariando assim a mensagem do Executivo, que propunha apenas 50%.

Também será apresentada emenda propondo a extensão do abono ao funcionalismo de autarquias e outras entidades, inclusive a Cofap.

Em vista dessas emendas, o projeto voltará hoje mesmo à Comissão Especial, onde o sr. Nelson Omegna (relator) dará parecer imediato.

Entretanto, amanhã, último dia do ano, não haverá sessão.

Assim, só na próxima segunda-feira é que o projeto será aprovado em segunda discussão e terá sua redação final votada, o que significará sua remessa ao Senado.

O funcionalismo público está desiludido. Apesar dos esforços das comissões especiais presididas pelos srs. Lopo Coelho (Plano e Reclassificação) e Luis Garcia (abono especial), e cujos relatores são respectivamente os deputados Fernando Nóbrega e Nelson Omegna, os projetos que os beneficiavam vão passar a noite de São Silvestre na Câmara.

Jânio avista-se com industriais franceses

Convidado pelo conde de Billy

PARIS, 30 (AFP) — O Governador eleito do Estado de São Paulo sr. Jânio Quadros, em seus últimos dias nesta capital, continuou suas entrevistas com as mais importantes personalidades do mundo político, financeiro e social.

Anteontem à noite, foi convidado do conde de Billy para um jantar ao qual assistiu o sr. de Moustier, secretário de Estado de Assuntos Estrangeiros e no qual o Governador teve ocasião de conversar com as personalidades mais representativas dos negócios e das finanças francesas.

Ontem, a direção do Banco da Indochina ofereceu, em honra do sr. Jânio Quadros, um almôço presidido pelo sr. de Flers, secretário geral do Banco da Indochina e ao qual assistiram os diretores da Companhia Geral de Construções Elétricas e Mecânicas, da Companhia para Fabricação de Registros e Material de usinas de gás, da Companhia Geral de Construção de Fornos, da Companhia de Fundição de Pont-a-Mousson, do Credit Foncier do Brasil e da América do Sul e da Caixa Geral de Empréstimos Imobiliários e Industriais.

Essas personalidades representavam as grandes indústrias francesas e o governador trocou com elas inúmeras idéias sôbre os vários problemas que interessam o Estado de São Paulo, e que devem ser mais facilmente resolvidos por meio de contatos diretos.

O ministro conselheiro Rua Marinho representava o embaixador do Brasil nesse almôço, terminado o qual o sr. Jânio Quadros exprimiu seu desejo e esperança de ver traduzidas em resultados positivos as conversações que manteve com os representantes da indústria francesa.

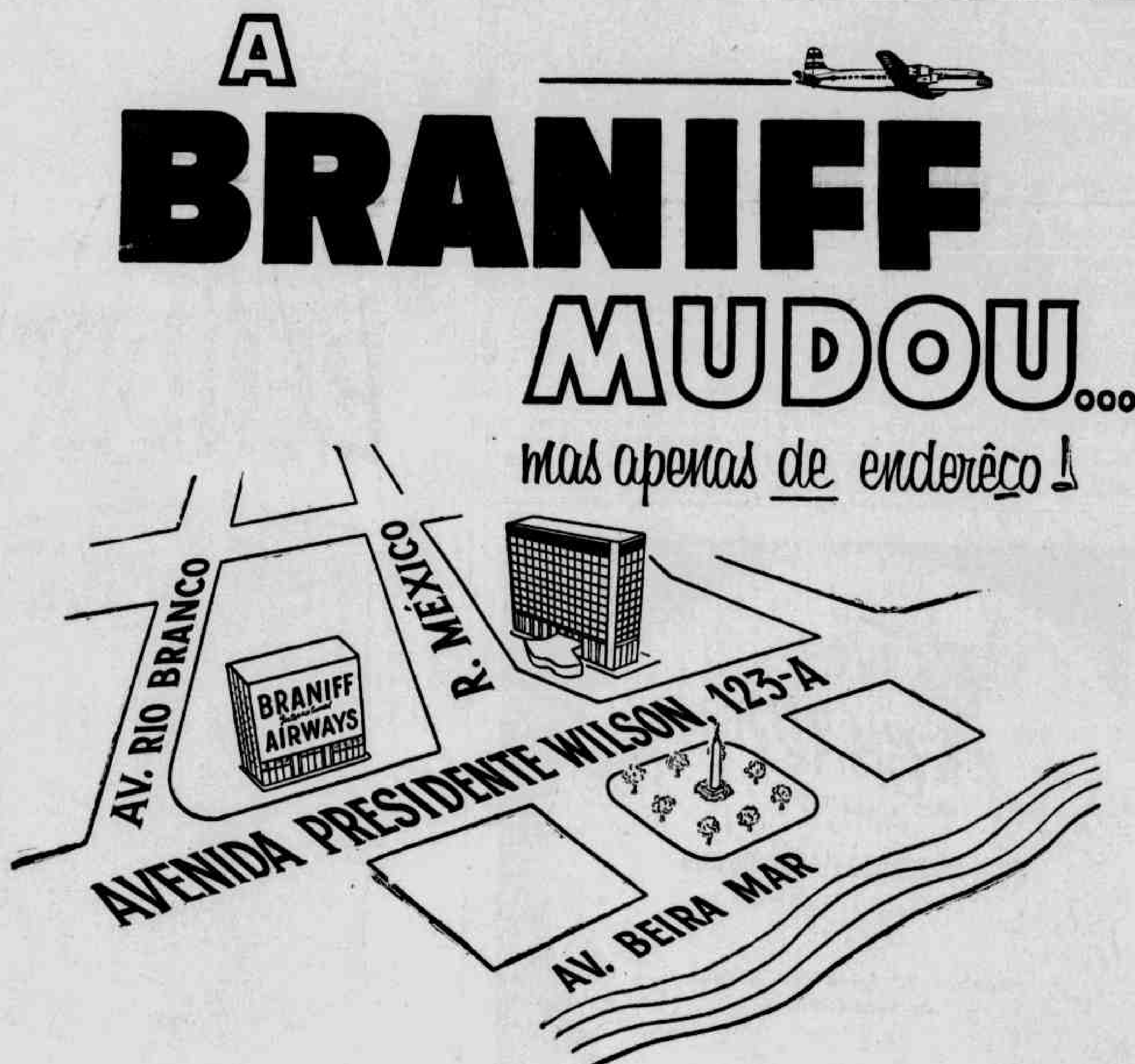
O governador de São Paulo passará provavelmente o "reveillon" em Paris. Não abandonou seu projeto de ir a Nova York e, em vista disso seu retorno se efetuará na primeira quinzena de janeiro.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

AVISO

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, no Distrito Federal, avisa ao comércio e aos demais interessados que o expediente para o recebimento de contribuições no dia 31 do corrente, será de 9 às 10,30 horas.

(ass.) FERREIRA DE MELO
Delegado



Aqui, um local mais acessível, de todos os pontos da cidade, com instalações modernas e mais amplas, estamos perfeitamente capacitados para consolidar nossa liderança em qualidade de serviços aéreos entre as Américas.

E sempre às ordens de nossos amigos viajantes, esperamos continuar a merecer-lhes a confiança e a preferência, que têm sido a razão de ser da Braniff.

Na terra, como no ar - um só padrão de serviço, uma só hospitalidade Braniff!

BRANIFF International AIRWAYS

R. DE JANEIRO - AV. PRESIDENTE WILSON, 123-A - TEL.: 32-2255
SÃO PAULO - RUA 24 DE MAIO, 270 - TEL.: 35-7197



ANO VI

TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1954

N.º 1524

OS ASSALTOS AO FUNDO SINDICAL



AS FESTAS DIRIGIDAS DE 1.º DE MAIO — Não se sabe quanto custaram



Congresso de Previdência — Cr$ 3 milhões

É preciso que as investigações de agora não se transformem em outro processo administrativo sem consequências – Em condições o ministro para promover a punição dos culpados – Constituída a Comissão de Inquérito sugerida por Valente de Andrade, que defende a necessidade de extinção do impôsto sindical

Newton Carlos

O MINISTRO Alencastro Guimarães está em condições de promover a punição dos dilapidadores de dinheiro arrancado aos trabalhadores, através de 11 anos de impôsto sindical.

Por isso, é necessário que as investigações agora feitas na Comissão do Impôsto Sindical (CIS) e Comissão Técnica de Orientação Sindical, (CTOS), não se transformem em mais um processo administrativo sem consequências.

AS INVESTIGAÇÕES

Os resultados das investigações, ontem entregues ao ministro, estão reunidos num volume de 300 páginas, que é o trabalho mais perfeito que já se fêz sôbre a aplicação do fundo sindical. Nele trabalharam três funcionários do Ministério do Trabalho (Valente de Andrade, Ferdinand Esberard e Calheiros Sodré), durante 90 dias.

São apontados apenas fatos. Para a apuração de responsabilidades, e punição dos culpados, foi sugerida a constituição de uma "comissão de inquérito", já determinada pelo ministro.

POLÍTICA

Verificou-se que o impôsto sindical é que sustenta tôda essa nossa política sindical, minada de aventureiros. Dele resultaram os pelegos, elementos atraídos ao sindicalismo pelo dinheiro fácil, manobrando segundo as diretrizes da política oficial.

Por êste, e outros motivos, entre os quais, a verificação de que nenhum benefício trouxe aos trabalhadores, é que Valente de Andrade sugere a extinção dessa contribuição compulsória.

A NÃO EXTINÇÃO

Não sendo possível a extinção, propõe o presidente da "comissão de investigações" medidas de moralização. Uma delas, a mais importante, é a regulamentação, pelo govêrno, da aplicação do fundo sindical.

Atualmente, é a própria Comissão do Impôsto Sindical que regulamenta a aplicação do dinheiro.

Valente de Andrade, apesar de voto vencido na comissão, já que os dois outros membros são contrários à extinção, tem esperança de ver vitorioso o seu ponto de vista. Deseja, por isso, que o relatório seja publicado, e debatido pela opinião pública.

FINANCIAMENTOS

O dinheiro arrecadado até hoje foi gasto quase todo (cêrca de 75 por cento) com funcionários das duas "comissões". As investigações permitiram estimar em 45 por cento, os gastos necessários com pessoal.

O restante foi gasto, principalmente, em financiamentos políticos, que apresentamos fotogràficamente.

A arrecadação, desde 1943: impôsto sindical — um bilião e meio; fundo sindical — Cr$ 480 milhões.

Oportunidade

Todo ministro do Trabalho, quando empossado, afirma que vai moralizar o fundo sindical. Mas a desmoralização continua.

O sr. Alencastro Guimarães está tendo a oportunidade de fazer o que não fizeram seus antecessores. E com desprendimento, trazendo a público um dos maiores escândalos dêste país, com a publicação do relatório Valente de Andrade.

Emprêsas de ônibus pedem 50 centavos

SEU ADVOGADO ESTÊVE ONTEM COM O MINISTRO DO TRABALHO

O ADVOGADO das empresas de ônibus foi ontem ao ministro do Trabalho, reclamar o cumprimento do acôrdo firmado no Ministério do Trabalho, para aumento de 50 centavos por seção.

O acôrdo foi assinado durante o último aumento para os empregados em ônibus, prevendo essa suplementação de 50 centavos para agora. Pela Prefeitura, assinou o então secretário da Viação, sr. Mário Cabral.

Informou-nos o advogado que o ministro achou razoável a reclamação das empresas de ônibus, principalmente pela dificuldade na importação de peças e sobressalentes.



POTÊNCIA

VALE

Entre gasolinas...



PREMIUM

é campeã de

POTÊNCIA

1954: ano de progresso para o teatro nacional

O IV Centenário de S. Paulo, com visitas de companhias estrangeiras, fator importante — O TBC no Rio: visita que se tornou permanente — A Cia. Dramática, o Tablado e o Duse — Silveira Sampaio em Ipanema — O teatro musicado (PÁG. 2)

Retrospecto de Claude Vincent



Marcello Moretti
"Arlequim, Servidor de Dois Amos"

Discos voadores através da teosofia

POR determinação de seu Supremo Dirigente, professor José Henrique de Souza, a Sociedade Teosófica Brasileira vai promover quatro conferências públicas, sob o título "O Mistério dos Discos Voadores".

Os conferencistas serão os instrutores da Sociedade.

A primeira conferência será hoje, às 20,30 horas, na rua Buenos Aires, 81, 2.º andar, com o desenvolvimento dos seguintes capítulos: 1 — A tradição universal das cidades encantadas; 2 — O segrêdo do coronel Fawcet; 3 — Os Manús, fundadores das grandes culturas históricas; 4 — As montanhas sagradas; 5 — Sementes e remanescentes de civilizações desaparecidas.

A Sociedade Teosófica Brasileira, "entidade cultural-espiritualista constituída de livres pensadores, é uma Escola Iniciática que se apresenta como precursora da Nova Civilização que terá seu surto nesta parte do globo".

Comissão Artística

O PREFEITO nomeou os senhores Silvio Piergilli e Antônio Nogueira Accioly Neto para integrarem a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal em substituição ao crítico musical Eurico Nogueira França e ao cenógrafo Thomaz Santa Rosa Júnior, cujos mandatos terminam.

ESTÁTUA DO TRABALHADOR

Cr$ 450 mil por um monstrengo

Agrada mais



a nova embalagem

- Mais resistente
- Mais higiênica
- Mais econômica

Todos afirmam que agrada muito mais a nova embalagem do Açucar PEROLA. Realmente, desde a dona de casa, a quem satisfaz um pacote mais resistente e mais higiênico, até o negociante, que prefere um pacote mais perfeito, e que permita melhor arrumação nas prateleiras, todos têm, agora mais um motivo para preferir o Açucar PEROLA o mais puro e o mais alvo, e, por isso mesmo o melhor do mercado



açucar PEROLA

saco azul e cinta encarnada

fabius

1954: ANO DE PROGRESSO PARA O TEATRO NACIONAL

O IV Centenário de S. Paulo, com as visitas de companhias estrangeiras, fator importante — O TBC no Rio: visita que se tornou permanente — A Companhia Dramática, o Tablado e o Duse — Silveira Sampaio em Ipanema — O teatro musicado

Retrospecto de CLAUDE VINCENT

EM 1953, "Cupim" foi escolhida como a melhor peça cômica, ganhando um dos prêmios da Prefeitura para o teatro nacional.

Os prêmios de 1954 acabam de ser anunciados: "S. Exa. em 26 poses", que derrubou um regime, como disse Guilherme de Figueiredo, é a melhor peça cômica. O melhor autor dramático é Antônio Carlos Callado, com "Cidade Assassinada" e "Frankiel", duas peças que se dão ao luxo de fazer pensar.

O que aconteceu, em 1954, para uma tal mudança de pontos de vista?

A razão

Foi o ano do IV Centenário de S. Paulo. Era lógico que qualquer esforço que se fizesse, trazendo



CACILDA BECKER
"Pega Fogo"

para o palco o melhor, seja brasileiro ou estrangeiro, teria de se fazer naquele ano que marcava época.

Na própria cidade de S. Paulo, as Companhias de drama e de teatro musicado, e as escolas de Arte Dramática, se dedicaram a espetáculos históricos, e um novo e lindo teatro foi estreado por Maria e Sandro.

Depois, houve as visitas: companhias que também visitaram o Rio, que é o verdadeiro local desta retrospectiva.

As visitas

Dizia-se que Peter Ustinov viria ao Brasil com uma companhia — mas a Inglaterra não foi representada. Esperava-se uma companhia norte-americana chefiada por Katherine Cornell. Não veio, mas em dezembro tivemos o teatro dançado de José Limon, expoente do melhor e mais moderno bailado norte-americano.

Em maio, chegaram Jean Louis Barrault e Madeleine Renaud, com a célebre companhia que há quatro anos, deslumbrara o Brasil. Voltaram trazidos pelas saudades do Brasil.

O repertório discutido foi justificado por Barrault, que "serve o teatro sôbre todos os planos, com a condição de que cada plano tenha o afã da elevação espiritual". Assim, vimos um Molière-divertissement, "Amphitryon" e o grande Molière de "La Misanthrope"; o "Oedipe" de Gide; o Anouilh "brilhante" de "La Repetition"; um Crommelynck grotesco, em "Le Cocu Magnifique"; a última obra de Giraudoux, "Pour Lucrèce"; uma "création", "La Cerisaie", elogiada depois pela crítica unânime de Paris; e a emoção de "Christophe Colomb". Produções "vestidas" pelas mais altas expressões da cenografia francesa, dirigidas e interpretadas com alta competência e às vêzes (o Oronte de Pierre Bertin) com genialidade.

A França também nos mandou "Les Folies Bergère", cujo sucesso estrondoso em Buenos Aires não se repetiu em S. Paulo, mas que no Rio, em agôsto, nos ensinou o que é o bom gôsto, com números como 'Marfins Chineses'.

Walter Pinto, no Recreio, mais tarde ia trazer em "Eu quero é me badalar", muito mais luxo e mulheres de rôstos (senão de plástica) mais bonitas: mas "Isto é Paris" era um espetáculo que Gyarmathy podia assinar sem se envergonhar.

Visitas da Itália

Para o IV Centenário veio também o "Piccolo Teatro della città di Milano", admiràvelmente organizado por Paulo Grassi, e com o diretor mais inteligente da Europa, Giórgio Strehler. Em S. Paulo representaram Sófocles, Shakespeare, Pirandello, Giovaninetti, Buzzati, Praga, Bontempelli — e naturalmente o cartão de visita, Goldoni, com Marcello Moretti no Arlequim. (Êle deixou Lila Brignone e "L'Alouette" para mostrar ao Brasil o que é a comédia dell'arte).

Infelizmente, o Rio só viu a Sarah Ferrati em "La Moglie Ideale", mas apreciou seu alto talento e aplaudiu frenèticamente o "Arlequim, servidor de dois amos", e as três peças sicilianas de Pirandello, escutindo fervorosamente o "Giúlio Césare" à moda de Strehler.

Com a companhia veio a grande Carla Bernardi, mulher de Grassi, que é quem realiza tôda a indumentária desenhada pelos grandes figurinistas italianos.

Também da Itália, mas numa época de luto, veio Memo Benassi, ator que contracenava com a Duse, (cujo centenário de nascimento foi lembrado pela Rádio Min. de Educação, no prog. de Walda Menezes), e pelo Departamento de Teatro do Museu de Arte de S. Paulo, dirigido por Gianni Ratto.

Benassi trabalha nas melhores companhias da Itália, mas aqui apresentou "Espectros", de Ibsen, e "Non si sá come" de Pirandello, num estilo que nem todos aceitaram. O grande ator utilizava métodos que em 1920 já nem sempre se empregavam.



MADELEINE RENAUD
"Pour Lucrece"



MARIA CLARA MACHADO
"Nossa Cidade", de Thornton Wilder

Visita que se tornou permanente

S. Paulo nos mandou o seu melhor teatro. Por uma semana, o Teatro de Arena, de José Renato, que encantou a crítica especializada e não-especializada, e que voltou a S. Paulo, onde acaba de inaugurar a sede permanente.

Para três meses, mas que ficará para sempre, veio o Teatro Brasileiro de Comédia, da rua Major Diogo, que só um administrador como Franco Zampari podia criar, e que só diretores como Celi e Ziembinski, e atores como Cacilda Becker, Paulo Autran, Tonia Carreiro, Carlos Vergueiro, Waldemar Wey, podiam manter em tão alto nível. Seja a peça "Assim é se lhes parece" ou "Seis Personagens à procura de um autor", de Pirandello; seja uma comèdiazinha como "Inimigos Intimos", de Barrillet e Grédy; seja uma farsa de Tchekov ou uma tragédia como "Antígone", o TBC tem um senso de disciplina, de exatidão, nas suas mises-en-scène e nas suas interpretações, que serviria de utilíssimo padrão às outras companhias, principalmente de talentoso elenco, que devia ser a melhor organizada: Companhia Dramática Nacional.

É fascinante, vir a saber que o TBC, que pelas suas despesas vultosas tem de cobrar Cr$ 80,00, fêz melhores "bordereaux" que as grandes revistas, na mesma época

(Continua na 3.ª página)

Companhia Fidelidade de Seguros Gerais

Capital subscrito	Capital realizado	Reservas
Cr$ 3.000.000,00	Cr$ 2. 500.000,00	Cr$ 3.500.000,00

Seguros contra riscos de:

Incêndio — Lucros cessantes — Acidentes pessoais — Automóveis — Responsabilidade civil — Quebra de vidros — Fidelidade — Roubo — Cascos e transportes: marítimos, terrestres, aéreos (Viagens no Brasil e internacionais)

☆ ★ ☆

AGRADECE A PREFERÊNCIA E DESEJA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS UM PRÓSPERO ANO NOVO

☆ ★ ☆

SEDE: — RIO DE JANEIRO
Av. Beira Mar, 200,
8.° andar - Fone: 52-9697

SÃO PAULO
Rua Boa Vista, 314
10.° andar

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8.° andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

P R A I A

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00, e prestações de Cr$ 300,00 SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — Rua da Quitanda, 20 - 1.° andar, sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saidas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

NERVOSOS E ESGOTADOS

Insônia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Angústia, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher, Sentimentos de inferioridade e de dúvidas, Fobias, Cismas, Escrúpulos exagerados, Dispepsias nervosas, Tristezas, Memória cansada, Palpitação, Medos e Tonteiras

O DR. EDUARDO VILLELA

Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos hospitais de Paris e de Nova York, trata, com eficácia segura e rápida, todos êstes males, por processos de recuperação biológica e desintoxicação na sua moderna e aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA, — 16 — Rua da Lapa — 16, sobrado, todos os dias, de 7,30 às 12, e das 14,30 às 18horas. Telefone: 32-8272

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

NOVA DIRETORIA

A ACADEMIA Carioca de Letras elegeu a sua diretoria para o período de 1954-1955.

Os novos membros são: presidente — J. Paulo de Medeiros; vice — Paulo Filho; 1.° secretario — Jonas Correia; 2.° secretario — Edgar Sussekind de Mendonça e tesoureiro Othon Costa.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue", que é distribuido, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n.° 13, Ed. Municipal, 19.° and., salas 4, 5 e 6 — Tel.: 22-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

Mudança de mão

O DIRETOR do Serviço de Trânsito resolveu inverter a mão da rua General Caldwell, entre a avenida Presidente Vargas e a rua Azeredo Coutinho, que terá agora um só curso daquela avenida para esta rua.

Resolveu também, estabelecer mão única na rua Azeredo Coutinho, no sentido da rua General Caldwell para a Praça da República.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

INSTITUTO MENINO JESUS

AVISO

Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino, em 1955, deverão requerer a renovação da matrícula até o dia 31 de dezembro.

Depois dessa data, havendo vagas, serão abertas as matrículas para os alunos novos.

1954: ANO DE PROGRESSO PARA O TEATRO NACIONAL

(Continuação da 2.ª página)

do ano. O público quer qualidade, está provado. Com "Pega Fogo", peça francesa, e "O Banquete", de Lúcia Benedetti, o TBC inaugura a temporada de 1955, revelando sua política de apresentar as melhores obras, sejam estrangeiras ou brasileiras.

A Companhia Dramática Nacional

Estamos falando numa organização que viveu duas temporadas. O atual diretor do Serviço Nacional de Teatro, jornalista José Cezar Borba que tomou posse do cargo após o breve estágio de Adonias Filho, não pretende ressuscitar a CDN. Providenciará companhiais para determinados espetáculos.

No entanto a idéia da CDN era interessante: prestigiar o autor, o diretor, o ator e o cenógrafo brasileiros. Vimos "Senhora dos Afogados", dirigido por Bibi Ferreira, cenografia de Santa Rosa (premiado), com Natalia Timberg



Ludi Velloso volta ao Rio

(premiada), Maria Fernanda, Sonia Oiticica; "Cidade Assassinada" (premiado), com Maria Fernanda e Fregolente, cenografia de Harry Cole; "Lampião", de Raquel de Queiroz, com Elisio de Albuquerque (premiado), dirigido por Bibi Ferreira, cenário de Cláudio Moura; e "As Casadas Solteiras" de Martins Penna, com cenografia de Nilson Penna (premiado), direção de José-Maria Monteiro (premiado), e interpretação de Natalia Timberg, Maria Fernanda, Magalhães Graça, Narto Lanza.

Houve confusão na administração: a temporada, inaugurada no Municipal em 1 de junho, ficou pouco nesse teatro, indo ao Ginástico para apresentar unicamente a peça de Nelson Rodrigues, viajando depois para o Norte, quase sem organização, e deficitária, apesar das assinaturas.

O atual diretor do SNT sabe que todas as organizações (CDN, Conservatório, etc.) precisam de reestruturação, para criar uma nova geração teatral.

O Duse

Outro teatro que prestigia o produto nacional é o pequeno Duse, de Paschoal Carlos Magno.

Depois de apresentar com sucesso, no Municipal e em São Paulo, uma "Hecuba" quase que wagneriana, na qual, em São Paulo, Sérgio Cardoso leu o papel principal para a Miriam Carmen, subitamente afônica, o Teatro do Estudante, no Duse, deu "Um Homem sem Sorte", de Herolo de Miranda (levado depois em segundas-feiras comercialmente, no Teatro Dulcina); "Lampião" (la versão) de Raquel de Queiroz; "Frankel", de Antônio Carlos Callado; "Da Mesma Argila", de Marie-Inês de Almeida (Pr 2); "Tropeiros", de Ivan Pe-



José Maria Monteiro, que dirigiu "As casadas solteiras", de Martins Penna

dro Martins; "Quilômetro 156", de Luciana Peotta; e "A Noiva do Véu Negro", de Leone Vasconcelos, dirigido por Maria Caetana, filha de Renato Vianna, e com cenário de Santa Rosa.

Sem receber subvenção, em 1954, Paschoal Carlos Magno, travou luta imensa para manter seu teatro. Já viaja pelos Estados para organizar um festival de teatro da Juventude Brasileira, em julho de 1955. Em agôsto foi hóspede de honra da Semana Internacional de Teatro na Alemanha.

O Tablado

Outro teatro amador, mas com outras diretivas, é o Tablado, que funciona no Patronato da Gávea, dirigido por Maria Clara Machado.

Começou em 1954, com espetáculos para crianças apresentando a peça de Natal "O Boi e o Burro". Levou para São Paulo e Aparecida, "Via Sacra" de Ghéon, dirigida por Martins Gonçalves. Deu uma peça policial para crianças, "O rapto das cebolinhas" peça premiada pela Prefeitura, enquanto ensaiava "Nossa Cidade" de Thornton Wilder, com a direção de João Bethencourt. Este, detentor do prêmio de teatro "Mário de Almeida" do Teatro do Estudante estudara três anos na grande escola de teatro de Yale, onde colou seu "Master of Arts". Sua produção, com elementos estreantes, ao lado de outros com maior experiência, foi saudada pela crítica como a melhor coisa, no gênero, nos cartazes do Rio.

Diretores profissionais opinaram que não se tratava de espetáculo amador. No entanto, para Natal, Maria Clara, conforme as diretoras do Tablado, tirou o sucesso de cartaz, reensaiando "O Boi e o Burro". "Nossa Cidade" voltará em 1955.

O teatro profissional

O que aconteceu ao teatro profissional do Rio, em 1954?

Eva Todor contratou José Maria Monteiro, e no Serrador apresentou "Rainha de Ferro Velho" espetáculo de qualidade, bem montado, e "História Proibida" picante, com boa direção e cenografia de Nilson Penna.

Dulcina, no seu teatro, começou o ano com "Os Inocentes", de …am Archibald, no qual os filhos de Mara Rubia, Teresinha e Birunga, nada ficaram devendo a Conchita de Morais e à própria Dulcina, numa peça de assombração. Com esta peça, mas com intérpretes juvenis diferentes, já que Teresinha e Birunga se cansaram de atuar, Dulcina acabou o ano, antes de ir para São Paulo. Mas no intervalo, já tinha trabalhado em São Paulo, deixando Maria Sampaio no seu lugar.

Voltou, depois de uma curta temporada de Ludy Velloso e Armando Couto, em "Uma mulher em 3 atos", de Millor Fernandes, para dar "O Homem da Minha Vida", de Michel Dulud, "Helena de Troia", de Roussin e Grey (baseado no livro de St. John Erskine), e "Figueira do Inferno" de Joracy Camargo, drama-conferência sôbre a inseminação artificial, que sem dúvida não é a melhor peça de Joracy Camargo. Em todos êstes espetáculos Dulcina manteve pessoalmente um bom nível de representação — especialmente no segundo ato de "O Homem da Minha Vida". Nem sempre o seu elenco foi tão feliz.

No Rival, Alda Garrido ficou mais uma temporada com "Dona Xepa", cujo 4.º centenário foi festejado no dia 22 de maio, que completou 700 representações, e podia ter ficado até agora em cartaz.

Pedro Bloch é mais uma vez o maior dos autores brasileiros, em matéria de "borderaux".

Dercy Gonçalves, que atuou fora do Rio, fêz comédia à sua maneira em "Uma certa viúva" em junho, no Ginástico, e em "Um marido pelo amor de Deus!" no Glória, em dezembro. Seu estilo pessoal nestas farsas torna difícil contracenar com ela, mas o público morre de rir.

A Cia. Milton Carneiro teve curta atuação, com uma vaudeville, no Serrador, antes de fazer "tournée", e em dezembro Milton Carneiro estreou numa revista, "Comigo Ninguém Pode", de Geysa Boscoli, no Jardel. Quanto a Zaquia Jorge, continua dona do Teatro de Revista de Madureira, mas foi convidada a ir a Belo Horizonte.

Os Artistas Unidos, depois do incêndio, tiveram muitas dificuldades, mas continuaram apresentando espetáculos satisfatórios. "Também os Deuses Amam" baseado em "Sunset Boulevard", deu chance à Madame Morineau para dizer trechos de "Phèdre", de Racine; "Mulher do Diabo" foi uma farsa violenta e "Daqui não saio" fêz rir muitíssimo; tôdas três no Carlos Gomes, antes da Companhia viajar para o Leopoldo Fróis, em São Paulo.

Depois da temporada de Alda Garrido, no Rival, a companhia ali reprisou "Um Cravo na Lapela", de Bloch e estreou "Niná" de Roussin, peça hilariante, que o público carioca ainda não tinha visto bem levada.

Ipanema

Silveira Sampaio teve um ano exaustivo. Inaugurou o teatro de arena na "boite" de Quitandinha, em janeiro, 1954. Criou a revista de madrugada "Quem roubou meu samba?" no Béguin, em fevereiro, com músicas autenticamente brasileiras. Levou uma reprise de "Da necessidade de ser polígamo" que provou a vitalidade desta sátira. Em junho lançou com Teófilo Vasconcellos "Sua Excia. em 26 Poses", uma sátira atual sôbre a situação e a sociedade, e que se tornou célebre. Com muito juízo retirou-a de cartaz quando da

(Conclui na 4.ª página)



MORINEAU casou

PINTO BASTOS
R. BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414
WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS
IMPORTAÇÃO DIRETA

Inaugurado o Othon Palace Hotel
- o mais alto gráu de hierarquia em hotéis -
abre as suas portas aos visitantes de SÃO PAULO!

A partir de agora, V. S. terá, na capital paulista, uma continuação de seu próprio lar, através do confôrto, seleção, luxo serviço, diversões cozinha, oferecidos pelo mais moderno e luxuoso hotel do Brasil — o OTHON PALACE HOTEL.

Champagne

APARTAMENTO
de 4 tipos para atender a tôdas as necessidades e preferencias: Presidenciais; de Luxo; Casal; Solteiro. 26 andares.

SALÃO DE CONFERÊNCIA
com bar próprio e cinema no último andar, de onde se descortina a vista total de São Paulo.

SOLARIO
ponto culminante da capital paulista - com dependências e instalações para vida ao ar livre.

"GRILL-ROOM"
O mais moderno do Brasil, com jantar dançante. Capacidade para 200 pessoas, e luxuoso bar, no andar térreo ar condicionado.

RESTAURANTE
e salão de chá no 1.º andar, para 300 pessoas, dirigidos por "MONSIEUR RUFFIN", famoso mestre-cuca de restaurantes internacionais.

- Salões de recepção
- Salões de barbeiro e cabeleireiro
- 5 elevadores
- Cofres particulares
- Instalação central de água filtrada e gelada
- Funcionamento permanente de "room-service"

- Rádios em todos os apartamentos (TV nos apar. Presidenciais) com sintonia p/ 6 emis. e "grill-room".
- Serviços próprios de rouparia e lavanderia, padaria e confeitaria e fabricação de gêlo
- Serviço permanente de garage, guarda e conservação dos carros.

AGORA, V. S. TEM UM LAR EM S. PAULO!
Othon Palace Hotel
PRAÇA DO PATRIARCA ESQ. DE LIBERO BADARÓ
Vego Publicidade

1954: ANO DE PROGRESSO PARA O TEATRO NACIONAL



Luciana Peotta

(Conclusão da 3.ª página)

crise surgida com o suicídio do Presidente, e fêz outra reprise de "A Garçonniere de meu Marido", enquanto, no Béguin, interpretava Napoléon Levy, um professor francês baseado em Michel Simon, em "No País dos Cadillacs".

Com muito acêrto, apresentou "Virtude e Circunstância", uma vaudeville à moda francesa, de Clô Prado, que marca a volta de Ludy Velloso à comédia carioca.

Jayme Costa, que publicou um manifesto sôbre as dificuldades de agradar à crítica e ao público, prestigiou o autor nacional com "Os Fugitivos do Juízo Final", de Dias Gomes, com Bibi Ferreira dirigindo, e no elenco Natália Timberg, Magalhães Graça, Teresinha Austregesilo e Sherman. Pamplona fêz os cenários. Tudo, para ter êxito. Mas a peça não estava à altura da interpretação (que valeu a Jayme Costa um prêmio da Prefeitura).

"E Agora, Suzanna?", a segunda peça, foi ràpidamente retirada de cartaz.

Teatro musicado

Tivemos espetáculos musicados de Zilco Ribeiro, Colé, Carlos Machado, de Mara Rúbia e Mesquitinha, de César Ladeira e Renata Fronzi, de Freire Jr., de Geysa Boscoli, e naturalmente, de Walter Pinto.

Com o seu bom gôsto, muito esfôrço e muito bom texto de Mário Meira Guimarães, Zilco Ribeiro fêz um ano no "Follies" com "Doll Face" e "Mas... Muito Mesmo!" Sua receita: direção de D. Esther Leão, texto divertido, de atualidade, sem pornografia; elencos jovens, de talento; guarda-roupa de bom nível, sem excesso de lantejoulas. Consuelo Leandro, Ruy Cavalcanti, Pituca, Anilsa Leoni, Ivaná, Agildo, Ankito, Norbert e Dina Nova contribuíram para o seu êxito. Em 1955, vai viajar: os donos do Follies querem aluguel muito alto para o teatro.

Carlos Machado, com a colaboração de sua engenhosa Giséle, teve grandes sucessos em 1954. "Esta vida é um Carnaval", depois de deliciar no pequeno Jardel, mudou-se para o Carlos Gomes, onde se tornou imponente, com a presença do Império Serrano, Russo do Pandeiro e os Ritmistas, Déo Maia e Grande Otelo. Montou ainda "Muito Vedette", no Jardel, com a francesa Léone Alex e Tino Carenzio, que também atuavam no suntuoso "show" "Satan Dirige o Espetáculo", no Casablanca.

"Êste Rio Moleque", o "show" mais recente, leva uma hora, descrevendo o Carnaval antigo, mas parece levar apenas vinte minutos. Tem texto de Pedro Bloch e Fernando Lobo, a presença de Teófilo Vasconcellos e Otelo, e um cronista social que não sabe falar inglês.

A revista do veterano Freyre Jr. "E' Sopa no Mel" procurou fazer milagres, baseado em promessas políticas e fracassou.

"As urnas vão rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha, teve a maior parte dos "sketchs" de 3 autores cortados, pela censura, mas aguentou firme.

Geysa Boscoli, apesar de não ter dificuldades com a censura, teve um ano difícil, no Jardel. "Marreta o Bombo", com Paquito Cano, o grande cômico espanhol, foi talvez a melhor de suas revistas de bôlso.

César Ladeira e Renata Fronzi voltaram de seus sucessos paulistas com "Brasil 3.000", uma sátira musicada sôbre os países subdesenvolvidos, na qual houve disciplina, e boa atuação de Renata, César, Armando Couto, Glória May e de um ótimo cômico, Badaró. Os outros, Ariston, Serrano, Pituca, pouca atuação tiveram — precisavam de melhor texto.

Colé, no Glória, começou bem o ano, numa revista despretensiosa, "Brotos em 3-D", com bom-humor e Nélia Paula. Mas não fêz o mesmo sucesso com "Mamãe, vote em mim!". Viajou com maior sucesso, e volta, agora, para o Follies.

Também não teve grande sucesso no Rio, Siwa Tzen, com "Eu quero é me rebolar" e "Mulheres à Bangu". Não compreendeu que a boa dosagem de texto espirituoso e atual, de elenco talentoso e bem disciplinado, e de bom gôsto sem luxo excessivo, é o que pede o público atual.

Outras influências

Estamos com a certeza de que o público está mudando. As companhias profissionais procuram novos diretores, melhorias de atuação e encenação. Há sinais que indicam esta diretiva, fora do teatro profissional.



Dulcina, em "Figueira do Inferno"

Gustavo Dória, crítico e perito, dirige com alta inteligência, na Escola Dramática Martins Penna; no Conservatório Nacional de Teatro os alunos fizeram greve porque os professores faltavam às aulas. O Conservatório de Copacabana inaugura seus cursos com aula da grande Noemi Rudolfer da Silveira, e mantém aulas de dicção, de atuação, de improvisação, por professores categorizados e treinados, e um curso de História de Teatro por inteligências como Vera Pacheco Jordão.

A Biblioteca Nacional faz uma exposição de centenário de uma grande atriz, Apolônia Pinto, e os Correios emitem um sêlo comemorativo. A Rádio Ministério de Educação reinicia "Cenas e Bastidores", centro informativo sôbre o teatro, e o Clube da Crítica, que também discute o teatro, enquanto publicam-se no Rio, informações sôbre o Departamento de Teatro do Museu de São Paulo.

Faz-se uma exposição oficial de cenografia. E a tese relativa à tradução para o teatro, apresentada por Décio de Almeida Prado, ao Congresso de Escritores, encontra ampla discussão, na imprensa carioca.

O Pen Clube, mesmo após a morte de Cláudio de Souza, continua apresentando espetáculos preparados por Maria Wanderley Menezes (cuja "Cartomante" foi produzida por ela no Teatro Dulcina, com a atriz Ajara).

A Comissão de Teatro Infantil, sob a presidência de Beatriz Veiga, está providenciando peças do quilate de "Filhote do Espantalho", "Rapto das Cebolinhas" para os orfanatos, enquanto o novo Teatro do Jornalista pretende levar peças de autores como Carlos Lacerda, no seu espetáculo de estréia.

Fora do Brasil, Marie Helena (Domitília) do Amaral representa Lorca em francês; Pernambuco de Oliveira faz uma entrevista em Theatre Arts de New York, em inglês; Eugênio Carlos tem licença de estudar com o grande Michael Chekov, que só toma atores formados como alunos em Hollywood; Ana Edler volta, completamente transformada pelos seus estudos na Inglaterra; e Natalia Timberg, após seus estudos em Paris, vê os elogios de Pierre Bertin concretizados pelo prêmio do ano, de atuação dramática.

Em São Paulo, a "Cotovia", de Anouilh inaugura o teatro de Mário e Sandro, e em 1955, "Hamlet" inaugurará o Teatro "Bela Vista" de Sérgio Cardoso, cuja leitura, em "Antigona" de Sofocles, com o TBC, grande público acorreu para ouvir.

Durante o ano eucarístico, as companhias prometem elevar o nível de suas produções ainda mais. Nada disso poderia ter acontecido, não fôsse um progresso grande verificado no teatro nacional, em 1954.

LEILÃO JUDICIAL — Rocha Miranda

5 PRÉDIOS

Estrada do Areal, 202, 204, 206, 208 e 210

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, quarta-feira, 26 de janeiro de 1955, às 16,00 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Commercio". Mais inf. tel. 22-0041.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERTO LONGE PERTO

RUA MÉXICO, 98 C

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças. Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels. 42-2992 e 52-3021.

GUARDA-LIVROS

ABERTURAS de casas comerciais escritórios, oficinas, pensões, etc. Alvarás, registro de firmas, escritas avulsas, mesmo atrasadas, balanços, declarações de impôsto de renda, contratos, distratos alterações, pagamento de impôsto naturalizações. Vendas de casas comerciais, etc. Procurar o guarda-livros Luiz Sales Brant — Tel 23-0010.

Guia jurídico

OCTAVIO SIMOES BARBOSA
ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 501

DR. HAROLDO LINS E SILVA
Advocacia civil — Rua 1.º de Março, 17, 5.º — Tel.: 43-7771

VENDAS DE TERRENOS DA UNIÃO

PELO preço de Cr$ 3.200 mil, a Delegacia Regional do Serviço do Patrimônio da União venderá em concorrência pública, no dia 21 de janeiro, às 14 horas, o terreno da rua Leopoldo Bulhões, entre as ruas Diogo de Vasconcelos e Castro Tavares, em Bonsucesso.

Esse terreno mede 89,36m x 44,99m x 70,06 m. Os interessados deverão apresentar propostas superiores a essa importância e caução para garantia do contrato de Cr$ 96 mil.

No dia 25, a delegacia regional do S. P. U., também venderá o terreno da rua João Magalhães, 35, em Bonsucesso, pela quantia de Cr$ 450 mil. Mede a extensão de 16,50m 46,00m.

Babcock & Wilcox (Caldeiras) S. A.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social da Babcock & Wilcox (Caldeiras) S. A., à Avenida Almirante Barroso n.º 72, 10.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1954.

Pela diretoria,
H. R. Pritchard,
Diretor-Presidente e Gerente
William Monteiro de Barros
Diretor-secretário

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907-12 — Tel.: 22-6970.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av 13 de Maio 37-1.º andar - Tel 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas 73- 2.º andar — sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco 106-8 - 7.º andar — sala 713 — Tel 42-2633

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar - Tels.: 32-5757 e 52-1032.

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels.: 42-7341 e 42-2536.

LEILÃO JUDICIAL — Leblon

Magnífico terreno

Avenida Bartolomeu Mitre, 1.091

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juizo da 10.ª Vara Civel, venderá em leilão, segunda-feira, 17 de janeiro de 1955, às 16,00 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Commercio". Mais inf. tel. 22-0041.

LEILÃO JUDICIAL — Madureira

4 PRÉDIOS

Estrada Marechal Rangel, 613, 625, 631 e 633

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, têrça-feira, 11 de janeiro de 1955, às 16,00 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Commercio". Mais inf. tel. 22-0041.

LEILÃO JUDICIAL — Abolição

Ótimo terreno (entre os prédios 268 e 314)

Rua Teixeira de Carvalho

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juizo da 9.ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 19 de janeiro de 1955, às 16,00 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Commercio". Mais inf. tel. 22-0041.

LEILÃO — COPACABANA

Magnífico apartamento — Com facilidade de 50% pela Tabela Price

RUA JOAQUIM NABUCO, 11, APTO. 906

O leiloeiro BRICIO, autorizado, venderá em leilão sexta-feira, 14 de janeiro de 1955, às 17,00 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Commercio". Mais inf. tel. 22-0041.

LEILÃO — FLAMENGO

Luxuoso apartamento — Com facilidade de pagamento

PRAIA DO FLAMENGO, 122, APTO. 901

O leiloeiro BRICIO, autorizado, venderá em leilão sexta-feira, 14 de janeiro de 1955, às 16,00 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Commercio". Mais inf. tel. 22-0041.

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA, INSISTA

Segunda-feira

LOTERIA FEDERAL

BoasFestas

Para seu amigo
Para seu parente
Para todos!

Um presente que se renova todos os dias

UMA ASSINATURA DA **TRIBUNA DA IMPRENSA**

O Jornal de CARLOS LACERDA, a serviço da verdade.

Remeta-nos o cupão abaixo, devidamente preenchido, acompanhado da respectiva importância. E com o primeiro exemplar enviado, anexaremos um cartão explicativo, com o seu nome e os seus votos de felicidade no ANO NOVO.

AO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"
Rua do Lavradio, n.º 98 — RIO DE JANEIRO

Junto estou remetendo a importância de
☐ SEMESTRAL .... Cr$ 250,00
☐ ANUAL .... Cr$ 480,00

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registro com valor

(marque com X o meio escolhido para a remessa) correspondente a uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA, que deverá ser enviada, de acôrdo com a sua circular, para

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....
.... de .... de ....
.... (Ofertante)

Endereço ....
(preencha com letra bem legível)

NOTA: Cheque ou vale postal em nome de S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

G U I A M É D I C O

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av Graça Aranha, n.º 206 s. 1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 - Res.: 26-6664.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac. Nac. Medicina. Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios X). — Assembléia 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas. Tel 42-2242.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels.: 32-9070 e 52-2376 Das 14 às 16,30 hs Res. 37-2535.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0309 e 26-2041

DR. JOSE' HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 2as. 4as. e 6as feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799 2.º, s. 204, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel 37-3260

Doenças de Senhoras

DR. JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS
Diagnóstico do Câncer da Mulher Ass da Univ. do Brasil - Cursos em Goettingen, Viena e Graz — Cons.: Av Cop. 540, 4.º, s. 404, Tel.: 37-7932 — Res.: 27-6106.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar. Diàriamente. Tel 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel 22-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço 1º Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos vasos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079.

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fone 32-3265 — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7 andar, salas 718/9, das 9 às 1 horas — Tels 22-6034 — 26-9238 — 37-6237

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 64 - 5.º andar — Tel.: 42-9090 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (MG), Itajubá, Itaperuna, Itiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januaria, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraiso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

ELVIRA ROMA

(Viúva Alvaro Roma)

✝ Álvaro Roma Filho, Romilda Roma, Antônio Olimpio Coelho Franco, senhora e filha, Percio Moraes Camargo, senhora e filhos, José Carneiro Felippe Filho, senhora e filha, Anabela de Souza, Sisinio Carreiro de Oliveira, senhora e filhos, Sidney Gregory Sobrinho, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e madrinha e convidam os seus parentes e amigos a assistirem à missa de sétimo dia, que pelo descanso de sua bonissima alma, mandam rezar sexta-feira, dia 31, às 9,30 na Igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se por êste ato de caridade cristã sinceramente reconhecidos.



Grupo de voluntárias de Ana Nery, acompanhadas pelo Provedor da Santa Casa, ministro Lafaiete de Andrada, preparam a distribuição dos presentes de Natal. dos doentes da Santa Casa

NATAL DOS ENFERMOS NA SANTA CASA

Gesto humanitário das Voluntárias de Ana Nery — Valiosa colaboração

O NATAL dos enfermos da Santa Casa de Misericórdia já se tornou tradicional. Todos os anos, as Voluntárias de Ana Nery colaboram com a Santa Casa na aquisição de donativos particulares para os doentes da Misericórdia. Êsses presentes sempre bem recebidos, demonstram a bondade e a lembrança da família brasileira.

Presentes

Centenas de Voluntárias de Ana Nery anualmente se dedicam na luta pelo Natal dos Enfermos da Santa Casa de Misericórdia. Êste Natal, as Voluntárias de Ana Nery demonstraram uma grande bondade nos trabalhos de aquisição de presentes e donativos para as Organizações da Santa Casa, que mantém, várias obras de beneficência.

Todos os doentes foram contemplados com os presentes de Papai Noel. Não lhes faltou nenhum incentivo para que pudessem também ter o seu Natal.

As Voluntárias de Ana Nery, assistidas pelo provedor da Santa Casa, ministro Lafaiette de Andrada, demonstrando grande espírito de solidariedade humana, puderam, assim, proporcionar aos doentes tudo aquilo que êles desejavam para um Natal feliz e um ano Novo cheio de prosperidade.

Grupos de trabalho

Num trabalho incansável, as Voluntárias de Ana Nery percorreram todas as enfermarias da Santa Casa, distribuindo os presentes de Natal, que, depois de alguns dias de luta e boa vontade puderam adquirir, no comércio e indústria, como também com particulares.

Os asilos de menores mantidos pela Santa Casa, êste ano conseguiram proporcionar um Natal Feliz aos seus milhares de internos, que gratuitamente recebem a educação necessária para os dias futuros.

Os velhos, dos asilos, também, tiveram seu Natal, de acôrdo com o que lhes proporcionou o trabalho das Voluntárias de Ana Nery.

Otimismo

Vários grupos de senhoritas e senhoras da nossa sociedade, orientadas pelo provedor da Santa Casa da Misericórdia, dedicaram seus trabalhos de luta e boa vontade em benefício do Natal dos enfermos, crianças, velhos e demais beneficiados pelas instituições da Santa Casa de Misericórdia.

Pessoalmente, essas voluntárias compareciam às instituições para entregar os presentes aos doentes, asilados e às crianças.

Segundo relatório da Santa Casa, nenhum doente, asilado ou criança deixou de receber o seu presente de Natal Muitas dessas senhoras, durante o ano, já vinham trabalhando nos serviços de obras sociais.

Incentivo

Para melhor contribuição dos trabalhos das Voluntárias de Ana Nery, muitas pessoas contribuíram para proporcionar um melhor Natal aos doentes da Santa Casa, asilados e crianças orfãs dos internatos.

Nada menos de uma semana, durou o trabalho das Voluntárias de Ana Nery, percorrendo êsses estabelecimentos. Segundo afirmações do ministro Lafaiette de Andrada, êsse gesto das Voluntárias, muito contribuiu para a recuperação dos doentes e a readaptação de alguns milhares de internados. Pois, só quem necessita de amparo poderá agradecer a Deus tanta generosidade.

Centenas de meninas orfãs ganharam de festas, não só roupa, como utensílios, para poderem desenvolver suas atividades domésticas.

O Natal

Ainda por um gesto de humanidade e boa vontade do provedor da Santa Casa, em todos os asilos, hospitais, escolas e internatos foram armados presépios Todos festejaram seu Natal. A alegria reinou em todos os conventos e demais instituições da Santa Casa.

Tanto as Voluntárias de Ana Nery, como o provedor e irmãos em geral da Santa Casa de Misericórdia agradecem por nosso intermédio a generosidade do povo carioca, que num gesto de humanidade e boa vontade soube em boa hora proporcionar e auxiliar os doentes asilados e demais internos das instituições mantidas pela Santa Casa, neste momento difícil e incerto da vida dos brasileiros.



Estas voluntárias de Ana Nery, percorreram os hospitais da Santa Casa, na distribuição de presentes de Natal



Este doente, mostrou-se alegre e feliz, quando, sem esperar, recebeu o seu presente de Natal, numa das enfermarias da Santa Casa

PAGAMENTO DOS "HORISTAS" DA PREFEITURA

HOJE e amanhã, a pagadoria do Departamento do Tesouro da Prefeitura, iniciará o pagamento de mais de cinco mil "horistas" da Prefeitura.

Os trabalhadores "horistas" da Secretaria de Saúde e Assistência deverão ser pagos, a partir das 9 horas, na rua da Alfândega 42. Êsse pagamento deverá se processar até às 16 horas.

NO MARACANÃ

Amanhã, a pagadoria do Tesouro deverá pagar os "horistas" de outros departamentos. A fim de atender a todos êsses trabalhadores, foi designado o Estádio Municipal do Maracanã, devendo o pagamento durar nada menos de 48 horas.

Também serão pagos nos Postos de Serviços, os "horistas" do Departamento de Limpeza Urbana. As verbas já foram registradas pelo Tribunal de Contas, podendo agora o Departamento do Tesouro efetuar todos os pagamentos atrasados dos trabalhadores "horistas" da Prefeitura.

Porque a situação financeira é dramática

Conclusões das classes produtoras paulistas

S. PAULO, 29 (Sucursal) — Líderes das classes produtoras paulistas (indústria, comércio e agricultura), reunidos em "mesa redonda" das TV 3 e 7, debateram, durante 4 horas, a situação econômico-financeira do país. Ao contrário do que se anunciou, o sr. Lucas Garcez não compareceu

Os representantes da FARESP, Sociedade Rural Brasileira, Associação Comercial e Federação das Indústrias acentuaram a necessidade de uma revisão no sistema cambial.

Presente à reunião, o deputado Hebert Levy expôs planos e novas medidas econômicas visando a supressão dos leilões que deverão ser votadas na Câmara. Disse que dessa maneira haverá o câmbio livre, conforme a essencialidade da mercadoria.

Todos concordaram em considerar a dramática situação financeira do país como resultado de erros do passado, entre os quais o sr. Antônio Devisati citou os 2 mais graves: a portaria (n. 70) inflacionária do sr. Oswaldo Aranha e a decretação do salário mínimo fora da realidade financeira do país.

O deputado Hebert Levy acentuou que a grande falha da instrução 70 ocorreu na sua execução, pc's os ágios não foram revertidos em favor da agricultura, o que era necessidade imperativa.

CATÁLOGO DE METEÓRITOS BRASILEIROS

O NATURALISTA Walter Curvelo está elaborando um catálogo sôbre os meteóritos caídos no Brasil, compreendendo análises petrográficas, metalográficas, mineralógicas e químicas dos mesmos, bem como a descrição desses espécimes.

Êsse trabalho está sendo executado no Museu Nacional, em colaboração com o Conselho Nacional de Pesquisas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas

PESQUISAS SÔBRE O CÂNCER

PARA pesquisar sôbre alterações precursoras do câncer do colo uterino, o Conselho Nacional de Pesquisas aprovou um auxílio à cátedra de Clínica ginecológica da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.

O Conselho Nacional de Pesquisas resolveu ainda autorizar a renovação desse auxílio para 1955, a fim de que essas pesquisas possam ser concluídas.

in hoc signo vinces

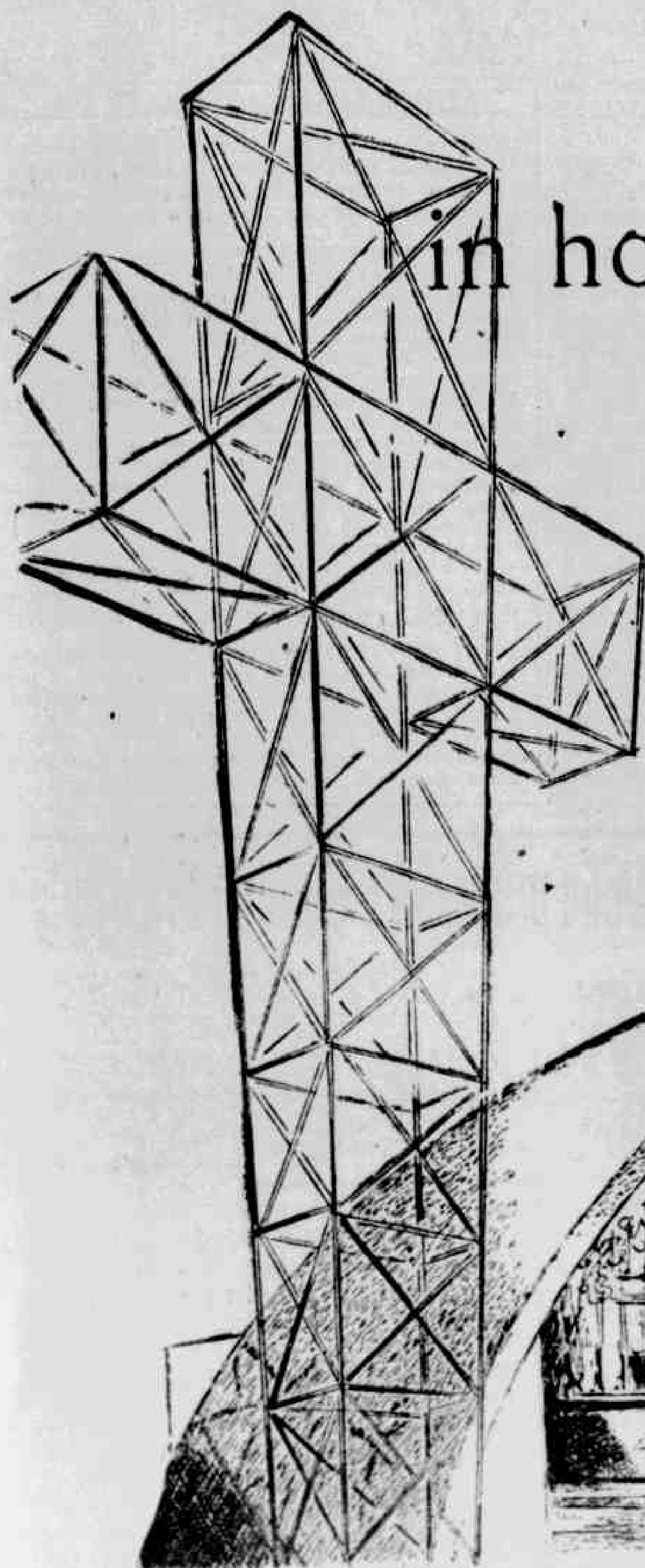
Pela primeira vez o povo da Capital da República comemorará, em uma concentração sem precedentes, a passagem do ano, afluindo em massa para o atêrro da praia de Santa Luzia, vizinho ao Aeroporto Santos Dumont, onde participará da missa de meia noite que será celebrada por Sua Eminência, o Cardeal Dom Jaime de Barros Camara.

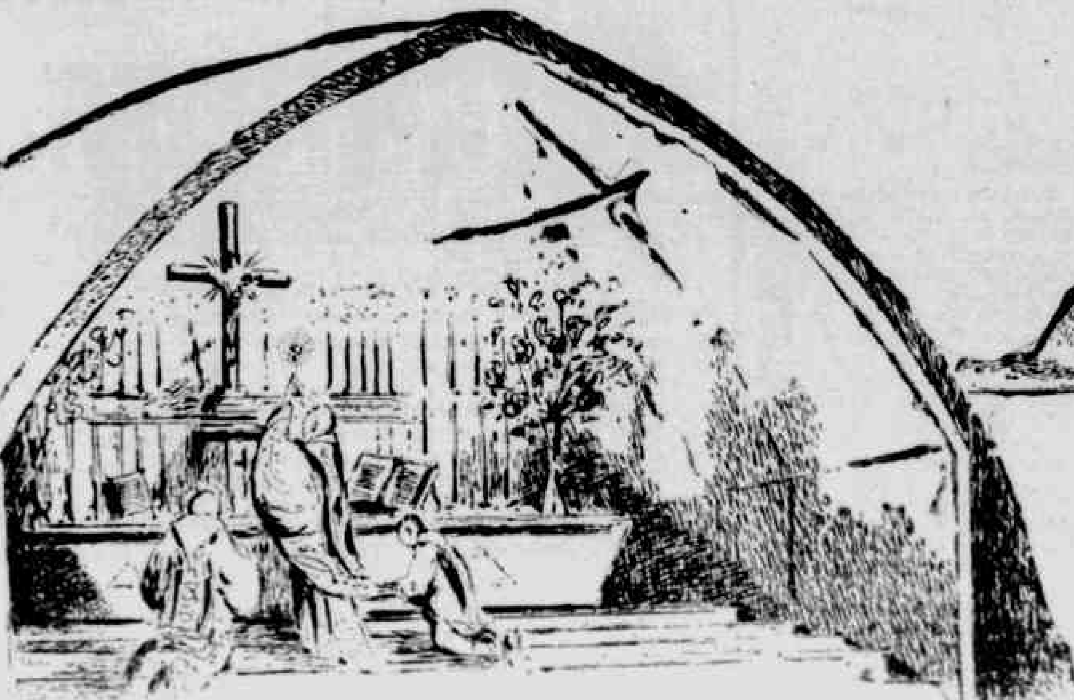
As Organizações KOSMOS participam da esperança de que para todos - e em particular para seus clientes, amigos e colaboradores - o Ano de 1955, que se inicia com tão expressiva demonstração de fé, seja realmente um ano próspero e feliz.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A
Companhia de incentivo à economia

INDUSTRIA E COMÉRCIO S. A
Compra e Venda de Imóveis

Carmo 27 - esq. 7 Setembro





Seu compromisso para a noite de 31
Missa de 1/2 noite no atêrro de Sta. Luzia

MAIS CASOS DE "DOPING" NO TURFE PARANAENSE

Além do cavalo Panther, cujo "doping" já está confirmado e cuja desclassificação é esperada, há informações de que mais dois animais do sr. Moysés Lupion ganharam sob a ação de estimulantes, no dia da disputa do G. P. "Paraná". Ao que se informa, sem confirmação, todavia, as investigações prosseguem, pretendendo os diretores do Jockey Club do Paraná impor severa penalidade ao treinador Luiz Tripodi, não estando afastada, mesmo, a hipótese da cassação de sua matrícula.

VAI COMEÇAR COM O PÉ DIREITO O "STUD" PAULA MACHADO, EM 1955

ERNANI DE FREITAS
Pode começar 55 com o pé direito

Quick One é a favorita da primeira prova da temporada de 55 — Quezilia deverá ser o segundo ponto a favor de Ernani de Freitas — Mont Royal, na pista de areia, completa o trio para a reunião de sábado no Hipódromo da Gávea

MAIS uma temporada turfística do Jockey Club Brasileiro será iniciada no 1.º de janeiro, no hipódromo da Gávea. A programação, composta de oito páreos, mostra que os principais "studs" se farão representar pelos defensores de suas jaquetas, destacando-se a Coudelaria Paula Machado, que inscreveu três animais, todos com reais possibilidades de vitória.

COM O PÉ DIREITO

O "stud" da jaqueta ouro e costuras azuis deverá começar a temporada de 55 com o pé direito. Logo no primeiro páreo, a potranca Quick One aparece com as honras de favorita, numa prova em 1.500 metros.

Esta pensionista de Ernani de Freitas, que já teve ocasião de competir com as melhores potrancas de sua geração, tirando, inclusive, um segundo lugar para a líder Encore, tem dilatada chance de trazer para o "stud" Paula Machado a primeira vitória da temporada de 1955.

MAIS UM PONTO

Na carreira seguinte, mais um pontinho na tabela deverá marcar o treinador Ernani de Freitas, tomando a ponta da estatística logo no início da temporada. Quezilia será a incumbida de marcar a nova vitória, pois para tanto basta repetir a atuação passada, quando perdeu por escassa diferença para sua companheira Quiver, na tarde de domingo, numa prova em 1.000 metros.

Desta feita, a pilotada de Oswaldo Ullôa abordará a distância de 1.400 metros, e isto por certo lhe dará maior oportunidade, uma vez que atropelava com impetuosidade, no quilômetro de domingo último.

As adversárias são todas potrancas perdedoras, não havendo pois, nenhum "fantasma" na carreira para lhe roubar a chance de conquistar a primeira vitória na Gávea e a segunda do ano para o "stud" da jaqueta ouro e costuras azuis.

MELHOR NA AREIA

Completando o trio de inscrições dos pensionistas de Ernani de Freitas para a primeira reunião da temporada de 1955, aparece, inscrito no quinto páreo, o cavalo Mont Royal.

Este filho de Albatroz vem de correr apreciàvelmente contra Ramon Novarro e Mengo, em pista de grama leve, onde seu rendimento não é dos maiores. Apesar disto, arrematou em ótimo terceiro lugar, perdendo a segunda colocação nos metros finais da prova.

Agora, no entanto, em pista de areia, deverá desforrar-se de Mengo, uma vez que não estará presente na carreira o vencedor Ramon Novarro. No terreno arenoso, normal ou pesado, o conduzido de Oswaldo será por certo a terceira vitória do "stud" Paula Machado, nesta primeira reunião da temporada.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.524 — QUINTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1954

IRREGULAR A TROCA DE MONTARIA DA ÉGUA NORA

FATO dos mais irregulares foi cometido têrça-feira pela manhã, por ocasião da assinatura dos compromissos de montarias para a reunião de hoje. Estávamos presentes e vimos quando o sr. Mergulhão, um dos proprietários da égua Nora, procurou os encarregados dos compromissos, a fim de que fôsse retirado o nome do aprendiz Paulo Labre, uma vez que não era do seu agrado a direção da mesma por parte dêsse profissional.

Até aí, parece que a coisa estaria certa. Entretanto, vale acrescentar que isto foi feito completamente fora de hora e quando tanto o aprendiz quanto o treinador de Nora já haviam assinado a respectiva papeleta de compromisso. O sr. Mergulhão, exigiu que fôsse retirado o nome de Paulo Labre fora do horário normal, com sério prejuizo para o profissional.

PROGRAMA DE SÁBADO

Montarias prováveis

1.º PAREO — As 14,30 — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Quick One, O. Ullôa	55	20
2—2	Sibylla, J. Marchant	55	20
3	Hulha Branca, XX	55	50
3—4	Kalonga, L. Rigoni	55	30
5	Faxinha, M. Silva	55	50
4—6	Ogivinha, W. Andrade	55	40
"	Sans Gêne, J. Lopes	55	40

2.º PAREO — As 14,15 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Quezilia, O. Ullôa	55	20
2—2	Sarça, J. Marchant	55	30
3—3	Hereuse, U. Cunha	55	30
4	Orchita, XX	55	50
4—5	Radak, D. Ferreira	55	30
"	Fair Tale, D. Ferreira	55	30

3.º PAREO — As 15,20 — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Japomar, J. Marchant	56	30
2	Balança, P. Labre	54	50
2—3	Glorin, A. Portilho	56	35
4	Serra Branca, O. Macedo	54	50
3—5	Simão, XX	56	60
6	Pintura, M. Silva	54	30
4—7	Marrakesh, L. Rigoni	56	30
8	Jonzul, Não corre	54	—
9	Guazuma, G. Almeida	54	60

4.º PAREO — As 15,45 — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Ibsen, M. Silva	58	20
2	Fojo, L. Rigoni	58	20
2—3	Jonsion, I. Pinheiro	56	30
4	Onyx, D. Ferreira	58	35
3—5	Solúvel, J. Barros	54	50
6	El Guapo, U. Cunha	54	60
4—7	Bolonha, A. Rosa	54	30
"	Delco, A. Portilho	52	30

5.º PAREO — As 16,10 — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Mengo, G. Almeida	56	20
2—2	Manguarito, P. Tavares	54	40
3—3	Mont Royal, O. Ullôa	56	30
4	Path Finder, B. Marinho	52	60
4—5	Tio Amaral, P. Fernandes	54	40
6	Dingo, D. P. Silva	56	30

6.º PAREO — As 16,40 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Ks.	Ct.
1—1	Safo, L. Rigoni	55	20
2	Hibernal, A. Portilho	55	40
2—3	Sigilo, B. Marinho	55	35
4	Amador, G. Almeida	55	60
3—5	Donatário, W. Andrade	55	50
6	Sena, U. Cunha	55	80
4—7	Dorondongos, XX	55	30
8	Positivo, A. G. Silva	55	60

7.º PAREO - As 17,10 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		Ks.	Ct.
1—1	Serigote, M. Silva	60	40
2	Gamo, XX	54	60
2—3	Alvitrador, P. Labre	60	30
4	Tio Pepito, XX	56	50
3—5	F. de Ouro, A. G. Silva	56	40
6	John Fox, L. Rigoni	56	30
7	Avalista, J. Graça	52	60
4—8	Delco, Não corre	56	—
9	Buril, XX	58	40
10	Dreiphus, B. Marinho	54	30

8.º PAREO — As 17,40 - 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		Ks.	Ct.
1—1	Crosby, A. Rosa	60	30
2	Pintera, G. Almeida	54	60
2—3	Himeto, N. Pereira	56	40
4	Pandeiro, L. Rigoni	60	30
3—5	Vigoroso, D. Ferreira	54	40
6	Halloween, J. Marchant	54	20
7	Windsor, A. Brito	52	40
4—8	Eônio, A. Reis	54	50
9	Divita, J. Graça	54	40
10	Lilibety, B. Marinho	56	35

Festa de confraternização no Jockey Club Brasileiro

Várias manifestações de solidariedade entre empregados e diretores



No almôço de confraternização entre empregados e diretores do Jockey Club: o presidente Mário de Azevedo Ribeiro e seu secretário, Jorge Ribeiro, entre o chefe da cozinha, Péres e o "maitre d'Hotel" Vicente



O veterano e estimado jóquei Arthur Araujo, quando, em seu nome e no de seus colegas, agradecia e cumprimentava a diretoria do Jockey Club Brasileiro

AS comemorações de Natal ofereceram oportunidade para várias manifestações de solidariedade no Jockey Club Brasileiro, entre diretores e empregados.

Festas

Começaram com a festa dos alunos, que aquela sociedade mantém para 500 filhos de profissionais na Gávea, estenderam-se no Hipódromo, na distribuição de brinquedos a 2.000 crianças, filhos de empregados e culminaram na sede, com a tradicional consoada, quando diretores e empregados de todas as categorias se sentaram à mesa de lauto almôço.

Nesta ocasião, o dr. Pedro Werneck, diretor da Sede, usou da palavra, em nome da diretoria, agradecendo a colaboração dos funcionários e desejando-lhes Boas Festas e um Ano Novo feliz.

No Hipódromo

No Hipódromo, também, houve significativas manifestações de solidariedade, quando a Diretoria e a Comissão de Corridas visitaram os jóqueis e aprendizes.

Falaram, nessa ocasião, o presidente sr. Mario de Azevedo Ribeiro, o jóquei Arthur Araújo, agradecendo, e o sr. Gerson Cordeiro, presidente da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, que aproveitou a oportunidade para agradecer a visita que os cronistas tinham acabado de receber dos diretores e comissários do Jockey Club Brasileiro.

Paralelamente, houve manifestações especiais dos empregados da Sede ao presidente sr. Mario de Azevedo Ribeiro e aos diretores ministro Osorio Dutra e Alvaro Carijó, com entrega de lembranças e saudações eloquentes.

Verificou-se, assim, mais uma vez, ao término de mais um ano de trabalhos, que se mantém no Jockey Club Brasileiro o necessário e útil espírito de apreço e estima entre diretores e empregados.



Marchant montará os cavalos do "Stud" Rocha Faria

JUAN Marchant deverá ser aproveitado, esta semana, na Coudelaria Rocha Faria, montando alguns de seus animais inscritos.

Em consequência da punição de Castillo (piloto oficial) e da ida de Irigoyen a S. Paulo, para dirigir Panchito, os responsáveis pela cavalhada da blusa rubro-negra voltaram suas vistas para o piloto do "stud" Peixoto de Castro.

Assim, Marchant, nos páreos em que não houver animal de seus patrões, dirigirá pensionistas de Jorge Morgado.

Reunião de domingo

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º páreo — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00:

		Ks.	Ct.
1—1	Achroyal, D. Ferreira	55	30
2—2	Jonflor, L. Rigoni	55	30
3	Jônie, D. Moreira	55	50
3—4	Kandy Boy, M. Silva	55	40
5	Gêmeo, A. Portilho	55	50
4—6	Hikoé, D. P. Silva	55	30
7	Sião, J. Marchant	55	30

2.º páreo — às 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00:

		Ks.	Ct.
1—1	Palombeta, B. Marinho	50	20
2—2	Chilita, A. Portilho	58	20
3—3	Yasmin, D. Ferreira	50	30
4	Guarania, G. Almeida	50	40
4—5	Perequetê, M. Silva	50	30
6	Serra Prêta, J. Baffica	50	50

3.º páreo — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00:

		Ks.	Ct.
1—1	Mambo, A. Araújo	55	20
2—2	My Boy, O. Ullôa	55	20
3	Fabian, A. Brito	55	50
3—4	Sagú, D. P. Silva	55	30
5	Arangá, L. Rigoni	55	40
4—6	Kenny, J. Marchant	55	20
"	King Sport, M. Silva	55	20

4.º páreo — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00:

		Ks.	Ct.
1—1	Rupim, J. Marchant	56	20
2—2	Jangol, M. Silva	56	20
3—3	Pimpão, O. Ullôa	56	30
4	Tio Gabriel, XX	56	50
4—5	Go Drake, D. Moreira	56	30
6	Escaler, L. Rigoni	56	20

5.º páreo — às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00:

		Ks.	Ct.
1—1	Orozco, D. Ferreira	55	30
2—2	Hayo, A. Portilho	55	50
3—3	El Valiente, XX	55	40
4	King Bay, J. Marchant	55	30
4—5	Simião, L. Rigoni	55	50
6	Flamante, J. Graça	55	60

6.º páreo — às 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

		Ks.	Ct.
1—1	Genucia, L. Rigoni	55	20
2	História, U. Cunha	55	40
2—3	Lila, A. Araújo	55	30
4	Frankness, E. Furquim	55	50
3—5	Nialute, M. Silva	55	35
6	Sundew, XX	55	60
7	Domella, D. Silva	55	30
4—8	Helietta, W. Andrade	55	40
9	Habilla, A. Brito	55	50
10	Diária, D. P. Silva	55	40

7.º páreo — às 17,10 horas 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

		Ks.	Ct.
1—1	Ave Alta, L. Rigoni	55	20
2	Carambola, Não corre	52	—
2—3	Bojagua, D. Ferreira	56	20
4	Dona Yayá, M. Silva	56	30
3—5	Queima, J. Marchant	54	25
6	La Chula, U. Cunha	52	40
4—7	Hilaniiza, B. Marinho	54	30
8	Olympia, O. Ullôa	56	35

8.º páreo — às 17,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

		Ks.	Ct.
1—1	Balcuri, P. Labre	56	20
2	Camocim, A. G. Silva	56	30
3	Minoletto, P. Tavares	56	60
2—4	Porto Real, O. Ullôa	56	20
5	Garrancho, A. Araújo	56	40
6	El Miura, P. Machado	56	60
3—7	Refém, A. Nahid	56	20
8	Kissonho, M. Silva	56	30
9	Goal, XX	56	60
4-10	Capiberibe, A. Reis	56	40
11	Bolero, L. Rigoni	56	40
12	Dominante, O. Macedo	56	50
13	Gomo, XX	56	50

VOZES DO TURFE

FICOU assim constituido o campo do G.P. "Presidente do Jockey Club", a ser corrido domingo, em S. Paulo:

1 —	1	*Stromboli*	55
	"	*Panchito*	55
	2	*Flexa Dourada*	55
2 —	3	*Cyro*	55
	4	*Old Fashioned*	55
	5	*Breve*	59
3 —	6	*Que Tal*	51
	"	*Quixu*	51
	7	*New Wonder*	55
	8	*Mister Rio*	55
4 —	9	*Gardone*	55
	"	*Erugelo*	55
	10	*Colorido*	55
	11	*Backlash*	57

Essa prova, que será corrida na distância de 1.609 metros, tem a dotação de Cr$ 200 mil.

DE volta de Lindóia, chegou ao Rio Paulo Rosa, o decano de nossos treinadores. Paulo Rosa estêve cumprindo uma estação de repouso e entrou em atividade tão logo chegou ao Rio. De passagem por São Paulo, o "velho" Paulo trouxe dois de seus pupilos: Solúvel e Vigoroso, que se encontravam em Cidade Jardim.

DOIS treinadores, o de Don Manoel e o de Attacker, serão punidos com multa de mil cruzeiros, por não terem apresentado os compromissos de montaria de seus pupilos, no prazo regulamentar.

DOMINGO, com a realização do G. P. "Presidente do Jockey Club", será iniciada a temporada clássica, em Cidade Jardim.

NICK, defensor da jaqueta do sr. João Guimarães, será embarcada para S. Paulo, devendo ficar alojado nas cocheiras de Juvenal Lourenço. Outros que também serão embarcados para S. Paulo, ainda esta semana, são Mister Rio e Tio Capataz, ambos pensionistas de Gonçalino Feijó.

AINDA para S. Paulo, seguiram La Vision e Sassu, defensores da jaqueta estrelada do "stud" Peixoto de Castro. Ficarão aos cuidados de Mario de Almeida, atual treinador daquele "stud", em Cidade Jardim.

POR falar em La Vision, sabe-se que aquela defensora do "stud" Peixoto de Castro intervirá no G. P. "25 de Janeiro", a ser corrido, no próximo mês, em São Paulo.

LUIZ Rigoni já assinou o compromisso de montaria para aquela prova, devendo, na ocasião oportuna, seguir para Cidade de Jardim, a fim de ultimar os preparos de La Vision.

GRANDE também tem sido o número de animais do Rio que são enviados para S. Vicente. Agora, rumaram para o pradinho praieiro os animais Cambaxirra, Osculo e Quebranto.

JÁ está de volta à Gávea a potranca Encore, líder de sua ala, na geração passada. Covarrubias pretende botá-la em forma, para a próxima temporada, em que são numerosos seus compromissos.

S. HENRIQUE, irmão do bridão luso Manoel Henrique, fará sua primeira apresentação em público, depois de aprovado pela Escola de Aprendizes, na corrida de hoje, montando Augura. Ainda está muito "verde" o menino.

TÊM razão os proprietários, quando reclamam que no Hipódromo falta muita coisa. Ao Serviço de Veterinária, por exemplo, falta tudo. Não existe uma sala de operações e nem sequer mesmo uma mesa operatória. Ainda na terça-feira, quando foi submetida a uma operação de "cornage" a égua Felipa, a intervenção foi feita ao ar livre e em cima de uma lona que recobria o chão cru.

PEÃO

ALTERAÇÃO NO REGULAMENTO DOS CONCURSOS

De acôrdo com o artigo 200 do Código de Corridas, resolve a Comissão de Corridas modificar os seguintes artigos do regulamento dos Concursos e Bettings, a partir de 1.º de janeiro de 1955.

a) — CONCURSO SIMPLES

1.º) — Para apostas em animais colocados em 1.º lugar nos 7 (sete) últimos páreos de cada corrida, custando o respectivo bilhete singelo a importância de Cr$ 5,00, havendo também bilhetes combinados à razão de Cr$ 5,00 por combinação.

2.º) — Entrarão nêsse concurso os 7 (sete) últimos páreos de cada reunião, encerrando-se o mesmo 10 minutos antes do encerramento das apostas do páreo que antecede o páreo designado como 1.º do concurso.

3.º) — O total líquido será dividido em duas partes da seguinte maneira:

40% para ser rateada entre os apostadores que fizeram 6 (seis) pontos e 60% para ser rateada entre os apostadores que totalizarem 7 (sete) pontos.

4.º) — Se qualquer uma dessas partes, ou ambas, não tiverem acertadores, o seu total será acrescido do líquido da venda do Concurso da mesma espécie na reunião seguinte, de acôrdo com o regulamento em vigor. (Parágrafo único do artigo 5.º).

5.º) — O bilhete que perfizer 7 (sete) pontos não concorrerá ao prêmio da espécie que totalizar (seis) 6 pontos.

6.º) — Nos dias de corrida em que haja sòmente 7 páreos, o concurso terá sòmente a modalidade de seis (6) pontos como aposta, sendo os páreos apontados os 6 (seis) últimos do programa. Devendo o total liquido ser rateado entre os que acertarem seis pontos.



O sr. Gerson Cordeiro, presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, saúda a diretoria do Jockey Club e os profissionais do turfe.

Os treinadores tiram bola branca ou preta. Só o Corsino tira «Bola Azul»



TELEGRAMA URGENTE

O SENHOR Renato Pacheco, diretor responsável pelo exame cromatográfico, recebeu do presidente do Jockey Club do Paraná o seguinte telegrama urgente:

"Peço amigo dar jeitinho suspender Cromatografia Rio vg enviando químico e todo material máxima urgência Jockey Club Paraná pt O difícil aqui atualmente vg é identificar o cavalo que correu sem "doping" pt A coisa aqui anda prêta pt Últimas reuniões 10 vencedores dopados pt Ajude-nos pt Ou Jockey Club acaba com "doping" ou "doping" acaba com Jockey Club vg liquidando tôda cavalhada pt".

O TRONO

SENTAR-SE-Á em nosso confortabilíssimo trono, hoje, o "jóvem" Ernani de Freitas, que, êste ano, voltou a triunfar nas Estatísticas dos Treinadores.

O "Nhonhô" bem que merece o titulo de líder dos treinadores. Competência e vontade de trabalhar não lhe faltam. O que lhe andava faltando um pouco — isto, sim — era sorte. Bastou que a dona sorte voltasse às boas com o Ernani para que êle levantasse as estatisticas do ano. Salve o "velho", portanto!

A FÔRCA

PASSARÃO o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa respeitadíssima fôrca, hoje, os boateiros, que andam espalhando que a cromatografia está paralisada por falta de papel.

O Serviço de Repressão ao "Doping" está cheio de papel e o exame cromatográfico continua sendo feito. Se algum treinador menos avisado der crédito ao boato e resolver dar uma "ajuda" a algum dos seus pupilos, acaba dando com os burros n'água. E só dopar e depois ir gozar férias por uns seis meses, pois a cromatografia está aí mesmo, de boca aberta, para abocanhar os "sabidos".

HÁ a historia daquele turfista, apontado como um dos maiores entendedores de corridas de cavalos, que acertava todos os páreos. Terminada a carreira, mesmo que fôsse ganha por um grande azarão, puxava do bôlso, com a maior calma do mundo, a "poule" do vencedor, dizendo aos circunstantes: — "Esse era a maior barbada do programa"!

Depois, disfarçadamente, encaminhava-se para a cesta de papéis velhos, jogando discretamente nela um montão de "poules". Eram as que havia jogado nos demais componentes do páreo.


TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1524

Mensagens de "BOAS FESTAS"

Milhões estão sendo enviadas de e para todos os cantos do mundo — Saudações em português e em outras línguas

FELIZ NATAL — Com esta velha e simples mensagem, que possui o poder de reavivar as esperanças no tumulto do mundo moderno, formulamos os nossos melhores votos de paz e prosperidade para 1955.



VOCE pode ser gentil, proporcionando, ao mesmo tempo, um instante de beleza ao seu amigo. Na confecção dos modernos cartões de Boas Festas, entram, ao lado das expressões tradicionais, muito de bo mgôsto e muito de arte gráfica.

Essas palavras são de uma das milhares de mensagens de "Boas Festas" que vêm sendo enviadas desde os primeiros dias de dezembro (e continuarão sendo até princípios de janeiro), para o Rio, de tôdas as partes do Brasil e do mundo, e do Rio, para tôdas as partes do Brasil e do mundo. Milhões delas estão sendo transportadas por trem, ônibus, navios e aviões. Outras o serão ainda em 1954.

Mensagens diferentes

Há pessoas que procuram muito e conseguem encontrar mensagens diferentes, que agradam não apenas pelos votos nelas expressos, mas também por sua apresentação gráfica ou algum pequeno detalhe bonito e original.

Êste ano, pela primeira vez no Brasil, apareceram as mensagens em três dimensões. Exemplificando: três folhas. Na primeira, uma janela aberta. Na segunda, uma paisagem. Na terceira, as palavras de saudações.

Variedade de línguas

Outro tipo original de mensagens de Natal é aquele em que se sauda em português e outras línguas. Recebendo-a, ficamos sabendo que "Feliz Natal" em castelhano é "Felices Pascuas", "Merry Christmas", em inglês; "Joyeux Noel", em francês; em dinamarquês, "Zalig Kerstfeest"; "Frohliche Weihnachten", em alemão; "Noeliniz Kutlu Olsun", em norueguês; em italiano, "Buon Natale"; "Mabarak", em árabe.

Numa das mensagens recebidas por êste jornal havia tôdas as saudações acima e mais em grego, japonês e chinês.







Primeira mulher brasileira a estudar jornalismo na Europa

Myriam Coeli de Araújo, jornalista de Natal, ganhou uma Bôlsa de Estudos na Espanha — Curso de um ano na Escola Oficial de Jornalismo de Madrid

MYRIAM Coeli de Araújo é a primeira mulher brasileira que estudou Jornalismo na Europa. Ela acaba de voltar da Espanha, onde passou um ano cursando a Escola Oficial de Jornalismo de Madrid.

Jornalista e professôra

Myriam começou sua carreira jornalística em Natal, onde nasceu, colaborando nas páginas literárias do "Diário de Natal". Passou depois a fazer crônicas e reportagens na "Tribuna do Norte".

A "Bolsa de Estudos" foi-lhe oferecida pelo Instituto Ispano-Americano, do qual é sócia fundadora em sua cidade. Além de jornalista Myriam é professôra, formada pela Faculdade de Filosofia do Recife.

Prestígio

Conta-nos Myriam que o jornalista formado na Espanha já sai da Faculdade com seu lugar assegurado na imprensa. Muitos rapazes e moças frequentam a Escola de Jornalismo que recebe também grande número de estudantes estrangeiros. Acredita não haver grande diferença entre o curso de lá e o do Brasil, onde as aulas são mais teóricas do que práticas. A prática é ensinada na redação dos jornais depois de terminado o curso.

Viagens

Myriam visitou várias cidades da Espanha em excursão da Escola. Viagens de objetivo cultural que soube aproveitar para aumentar seus conhecimentos, principalmente na parte que se refere à arte.

Além da Espanha visitou Portugal, onde passou alguns dias procurando conhecer o país.

A mulher elegante

Uma das coisas que mais chamou a atenção de Myriam nas cidades espanholas foi a elegância das mulheres. Afirma-nos ela que dificilmente o estrangeiro pode distinguir uma mulher da classe média de uma da alta sociedade, vendo-a na rua. Tôdas elas se vestem com elegância e apuro. O prêto é a côr preferida, principalmente para reuniões sociais. Os decotes não são muito vistos nas ruas, mesmo durante o verão. Outra curiosidade na elegância feminina é o excesso de pintura. Elas se pintam muito, principalmente nos olhos (de azul).


Myriam Coeli de Araújo

Volta à Natal

Myriam de Araújo segue dentro de alguns dias para Natal, onde pretende continuar sua profissão.

Se tiver oportunidade — afirmou-nos — virá trabalhar na imprensa do Rio, onde acha que o campo oferece mais oportunidade aos jornalistas.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA



Plissê Soleil

Em 24 horas (garantido). Especialidade em vestidos de Noivas e de Baile. Rua Buenos Aires, 224 - 1.º andar - sala 4 (Esquina da Av. Passos)

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 712 (junto ao Túnel Novo) — Tel 37-2766.

JOALHERIA NOBRE

JOIAS RELOGIOS CRISTAIS PRATARIAS

A VISTA E PRAZO

AV. RIO BRANCO, 177 A



SEUS FILHOS E OS MEUS

"BRIQUEDOS CAROS"

— *"HÁ poucos dias, minha filhinha, de seis anos, orgulhosamente, entregou-me sua carta a Papai Noel, escrita com muito amor e trabalho. Fiquei chocada, ao ver que os presentes pedidos (apenas quatro — uma bicicleta, uma bola de vôlei, uma boneca grande, vestida de noiva, e mobília para sua casa de bonecas) custavam perto de Cr$ 2.500! Tenho dois filhos menores, também com importantes pedidos, não posso comprar brinquedos tão caros. Que devo fazer?".*

TODOS os pais — lembrando-se da emoção com que esperavam, quando crianças, a manhã de Natal — procuram dar um dia perfeito a seus próprios filhos. Simplificando, isto quer dizer brinquedos para as crianças: pacotes alegres, maravilhosos e inesperados, deixados por Papai Noel. Para os muito pequenos (com três anos ou menos), as chances de desapontamento são pequenas, embora, até nessa idade, existam presentes que agradem e interessem mais que outros. Para os mais velhos, com necessidades e desejos mais claramente definidos, o problema da escolha é mais complexo.

Normalmente, uma criança pedirá os presentes adequados à sua idade: brinquedos que, além de seus interêsses, estimulem sua imaginação e satisfaçam suas necessidades físicas. Pela observação, os pais verão se o filho preferirá juntar as pequenas peças de um jôgo de construção a se ocupar com coisas grandes, como pedaços de madeira, ou caminhões, carros maiores. Essa observação da criança brincando, verificando o que desenvolve sua imaginação e prende sua atenção, é especialmente importante, porque as crianças não sabem *sempre* quais os brinquedos que lhes são apropriados.

Multas meninas pequenas, por exemplo, parecem sentir a obrigação de pedir a Papai Noel uma nova boneca para o Natal, embora raramente olhem para suas novas bonecas, depois de recebidas e postas na prateleira de brinquedos. Do mesmo modo, muitos meninos, ainda pequenos, imploram um trem elétrico — anos antes de estarem física e mentalmente preparados para apreciar e entender a manejá-lo. Os brinquedos — para preencher inteiramente suas funções — precisam não apenas enquadrar-se dentro da experiência da criança (como pode um garoto brincar de "trem", sem nunca ter visto um?), mas também serem adequados a suas necessidades, em cada particular estágio de seu crescimento.

Os bons presentes não são, necessàriamente, os mais caros. Pelo contrário, muitos aparelhos complicados (como certos brinquedos mecânicos), que produzem um truque engenhoso, mas não deixam à criança nada que fazer, a não ser assistir), cedo aborrecem uma criança comum. Tais brinquedos não fazem trabalhar a imaginação da criança, não lhe permitindo qualquer liberdade — e o bom divertimento deve satisfazer essas duas necessidades.

O MOMENTÂNEO desapontamento, por não receber exatamente o que pediu a Papai Noel, pode imediatamente ser eliminado, substituído por um embrulho de surprêsa, muitas vêzes mais adequado que o brinquedo pedido. Mas, para isso, é preciso estudar a criança. Muitas, entre seis e oito anos, gostam de se fantasiar — e os pais não precisam comprar caras roupas de "cowboy" ou enfermeira, para divertir uma criança. Uma caixa cheia de materiais baratos, roupas velhas, máscaras, etc., será um cofre do tesouro, por muitos meses. Crianças de tôdas as idades gostam de exercer capacidade criadora, com tintas ou lápis, e um presente de efeito, e barato, de um quadro-negro, pode ser fàcilmente feito em casa, pintando-se um quadrado de madeira porosa. Colheres de madeira, para cavar ou misturar terra, ou um conjunto de pratos de matéria plástica, agradarão mais que um elegante cachorro de lã, ao menino de dois anos. O preço não é o fator mais importante na escolha de um brinquedo: conhecendo a criança, seus interêsses e necessidades individuais, e selecionando de acôrdo com êsses dados, tem-se a regra básica.

MARGARET TAVARES DE SA'

DESFILE

SÉRGIO PORTO

Balanço de outubro

FOI o mês das eleições, e esta coluna andou farta de "desfiles eleitorais". Tão farta, que não falaremos neles.

De outubro foi êste esplêndido anúncio, saído no "Jornal do Brasil" e colhido na fonte por um leitor. Dizia assim:

"Papagaio no Méier — Perdido em vizinhança da estação. De estatura média — verde — 2 anos. Repete e atende pelo nome de Loretto, imita galinhas e diz "Kokodraga". Gratifica-se, etc., etc."

DIAS depois, nossa velha amiga Araci de Almeida, muitas vêzes personagem desta coluna, durante o ano que finda, estava sentada num tamborete de bar, quando entrou uma grãfina e saudou-a com intimidade:

— Olá, Araci!

A cantora não gostou da saudação e respondeu:

— Vamos com calma, madame. Eu não sou mulher de olá!

PRECISAMENTE a 6, Joaquim Filho, correspondente secreto do "Desfile" em Ubá, mandava dizer que um quíper local, durante um encontro de futebol, acidentou-se e foi para o hospital.

Ao voltar, medicado, para a sede do clube, explicou a um repórter:

— E' coisa séria. O doutor disse que eu estou com "cravícula".

E, JÁ lá pros fins de outubro, Pedro Ramos, comerciante, 63 anos, 93 quilos, oito filhos e três netos, pediu a um dêstes últimos que ligasse a televisão. Mas pediu de uma forma inteiramente nova:

— Menino, liga aí a máquina de fazer doidos.

Desejo

HÁ tempos, Marcelo Pôrto perguntou ao filho, de 4 anos, o que queria ser, quando crescesse. O garoto disse que seria ministro.

O pai achou a resposta curiosa e, outro dia, voltou a indagar do filho, desejoso de saber se êle ainda mantinha o objetivo ou se já se esquecera da resposta.

Pois o menino, não somente não esqueceu, como já pensa nas vantagens de ser ministro. Isto porque, quando o pai perguntou o que queria ser, respondeu, sério:

— Quero ser chapa-branca.

Momentos num café



O LEITOR manda dizer que estava sentado no Bar Ministério, da rua México, sábado passado, tomando uma cerveja, quando entrou, tôda sorridente, uma bela moça, uma dessas que Vão Gogo costuma chamar "super-hodiernas".

Tão assobiável era ela, que um rapaz, numa das mesas do lado, não resistiu e soltou um agudo e melódico "fi... fiu!"

Mal o rapaz acabava de dar o assobio, entrou também no bar um cidadão pra lá de forte, que, imediatamente, o encarou com ares de quem vai tomar satisfações, pois estava em companhia da já citada "super-hodierna".

Para salvação do rapaz, no entanto, uma outra personagem surgiu também no bar, isto é, um garboso e alinhadíssimo marinheiro, envergando seu uniforme de gala.

Tudo isso, segundo o leitor, aconteceu num espaço de dois segundos. O bastante para o rapaz se safar, já que olhou para o marinheiro e, fingindo não perceber a presença ameaçadora do que estava com a moça, exclamou bem alto:

— Ó, marinheiro bacana!

COLAÇÃO DE GRAU NA FACULDADE DE FILOSOFIA

200 novos bacharéis, sendo 22 em Jornalismo — Solenidade no Municipal e baile no Fluminense — Patrono o prefeito do Distrito Federal — Relação dos Jornalistas de 1954

CÊRCA de duzentos alunos da Faculdade Nacional de Filosofia colaram grau em solenidade realizada no Teatro Municipal. Terminando as comemorações, houve um baile de gala, nos salões do Fluminense.

Foi patrono da turma de 1954 o prefeito Alim Pedro, que, não podendo comparecer, enviou ao Municipal um de seus oficiais de gabinete. Orador oficial: Iolanda Fernandes Vettner.

Os novos bacharéis concluiram os seguintes cursos da F.N.F.: Filosofia, Química, História Natural, Geografia-História, Matemática, Física, Pedagogia, Línguas Neolatinas, Anglo-Germânicas, Desenho e Ciências Sociais.

JORNALISTAS

Entre a turma de 1954, figuram 22 alunos do Curso de Jornalismo, que tiveram como paraninfo o professor Marcial Dias Pequeno.

São os seguintes, os bacharéis em Jornalismo: Atílio Cerino, Cleuza Albuquerque Guerreiro, Eugênio Afonso da Silva, Gilson Campos, Heitor de Carvalho, Hunald José Azevedo Castro, Ivan Meira, Jaime Frejat, Jorge Caetano Lopes da Silva, Jaime Torres de Faria Rocha, Lídia Sahionne de Araújo, Luís Jorge de Azevedo Lobo, Maria d'Assunção Dias Pacifici, Maria Manoela Matos Areosa, Maria Francisca Teresa de Carvalho, Marina Miranda Freitas, Nelson Mazocato, Nilo de Leoni, Plínio Ramos, Rudolf de Otero Hermany e Umbelina Kangussu.

Votos de "Boas Festas"

RECEBEMOS, agradecemos e retribuimos os votos de "Boas Festas" enviados pelo presidente do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, sr. Adolfo Magdalena, em nome da diretoria.





ANIVERSARIO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" — Diretores, funcionários e amigos da TRIBUNA DA IMPRENSA comemoraram ontem, com um churrasco na Churrascaria Gaúcha, o quinto aniversário do jornal, transcorrido no dia 27 passado. Além do diretor, Carlos Lacerda, compareceram os demais membros da diretoria, repórteres, fotógrafos, revisores, pessoal da oficina, administração, publicidade e arquivo. Os deputados Frota Aguiar e Gurgel do Amaral e o vereador Raul Brunini participaram da comemoração. "Garôto de Ouro", o repentista da Churrascaria, apresentou uma saudação cantada ao jornalista Carlos Lacerda, ao vereador Raul Brunini, à TRIBUNA DA IMPRENSA e seus funcionários. Nas fotos, aspectos do almôço.

UM GIRO EM SOCIEDADE

NA próxima segunda-feira publicarei, acompanhado de fotografias, o resumo das atividades sociais nos últimos seis meses.

A sociedade em seis meses de atividade

Peter

COMO se fosse fita de cinema, com algumas falhas nos quadrinhos, os fatos sociais do ano vão desfilando nessa memória bastante curta. Ano Novo, planos novos e Carnaval de músicas idem. Aparecem os primeiros rumores de que a srta. Carmen Terezinha Solbiati estaria noiva do sr. Ricardinho Fazanello. Agora, aposta-se se ela se casará em 1955. Os cavalos, na pista, disputam a vitória que seria de El Aragonês, no Grande Prêmio Quarto Centenário, sob as vistas de dois turfistas de



Elas fizeram a festa da Rosa

fama internacional: Príncipe Ali Khan e François Dupré, o primeiro dispensando apresentação e o segundo, proprietário de alguns bons hotéis do mundo, como o "Plaza", "Jorge V" e o "Ritz-Carlton". A festa de Carnaval do ano, definitivamente, foi a do sr. Jorge Matos, perto do céu. Aqui em baixo, o "Country" iniciou cedo e bem seu Carnaval, como faz todos os anos, e o "Copacabana" prometia um punhado de artistas americanos para a festa do Rei Momo. Nem bem as cuícas deixam de roncar e são nomeados Embaixadores, com agrado geral, os diplomatas Berenguer César e Francisco Gualberto de Oliveira.

Embora não seja para subir a serra, para disputar partidas de "bridge" em casa do simpático sr. Aloysio de Salles, o sr. Carlos Guinle Filho compra uma "Rolls Royce", que pára o trânsito na avenida Rio Branco. Verde e cinza, uma beleza. Seis meses antes da estréia discute-se o "show" Fantasia e Fantasias. Mas, fantasia é coisa de todo mundo e fala-se no provável namôro da bela e loura Nicole Hime com o Príncipe Ali Khan, notícia repetida, seis meses depois, num jornal italiano de grande circulação. Mas, o Festival continua com o brilho que o sr. Jorge Guinle lhe deu, trazendo a melhor delegação, com grandes nomes: Edward G. Robinson, Walter Pidgeon, Joan Fontaine e outros. Enquanto os passos ressoavam no "Jaraguá", o sr. Beti Faria, tranquilamente, atirava seu anzol às águas azuis de Cabo Frio. O calor produz as cigarras, uma vez que as senhoras refugiam-se em Petrópolis, onde a sra. Leda Galliez (uma das 10 mais elegantes) comemora seu aniversário em "River Side". Seguindo as tristes notícias que a antecedeu, chega, melancolicamente, a gigantesca (60 membros) delegação do Brasil à Conferência de Chanceleres, em Caracas. Com pequena delegação (seis bonitos manequins) o sr. J. Peliks faz bonito, na apresentação dos modêlos recém-chegados da Europa, provando que, em moda, apenas uma coisa é permanente: o bom gôsto. Parte para a Europa o casal Joaquim Guilherme da Silveira que deixa um claro em nosso panorama social. A srta. Gilda Robichez, em Paris, é aliviada em 10 mil cruzeiros. No Rio, o casal Jorge Guinle abre a estação do outono, com um jantar de gravata preta, enquanto o ministro Ludwig Erhard conferencia com homens das nossas finanças, à procura de uma improvisação que se adapte ao sistema econômico germânico. A senhora Otacílio Gualberto, das que melhor recebem, aniversaria e é homenageada com jantar no "Country", que ficara avó, na figura de seu presidente, sr. Vicente Galliez. Patrícia Lacerda é "Miss Distrito Federal". A Família Imperial se enriquece com a vinda de Joãozinho, filho de S.A.I. Dona Fátima e do Príncipe Dom João de Orleãns e Bragança. Já não brilha no palco do "Casablanca" aquela maravilha das maravilhas que foi "Esta vida e um Carnaval". As cabrochas de Ataúlfo foram substituídas, na sua graça e beleza, por francesas seminuas, sem as supracitadas qualidades. Fora do "show", Grande Otelo toma providências para casar-se e recebe um beijo entusiasmado de Jean Louis Barrault. Jacinto de Thormes lança os gatos que não somos nós, mas Flávio Cavalcanti e êle mesmo. Trata-se de um desfile de gente de Sociedade, contando coisas interessantes. Nessa sequência, a Sociedade e a Diplomacia sofrem pesada perda, com o falecimento do Embaixador Sousa Dantas.

Em sessão especial, com finalidades filantrópicas, a sra. Dolores Guinle encantou os olhos da gente com a "Princesa e o Plebeu". O Municipal, não querendo ficar atrás, apresentou, em início de inverno: Marian Anderson, Guida e Jean Louis Barrault, enquanto o Copacabana brilhava com a prêta Joyce Bryant. Já um espetáculo à parte foi o casamento da srta. Marley Camargo com o sr. Romeo Trussardi. E' desta ocasião a festa oferecida pelo casal Gualberto, inaugurando o apartamento novo, enquanto o sr. Carlos Eduardo de Souza Campos embarcava para ser hóspede do príncipe Ali Khan. Elyzete Cardoso brilha na noite carioca, enquanto se realiza o casamento do sr. Manuel Vargas com a ex-debutante de "Sombra", srta. Vera Tavares. "A um passo da eternidade", o sr. Harry Stone faz com que seja muito "bem" uma sessão de cinema cujos convites são disputadíssimos. E a arquitetura brasileira sofre igualmente seu desfalque com a morte do sr. Milton Roberto.

E com o "Litle Boy Lost" e o casamento da srta. Lucia Amélia Leite Gueiros com o sr. Larry Castro Leite encerra-se o primeiro semestre de 1954.



PASSATEMPO

1	2		3		4					5	6	7		8	9
10		■		■						11			■	12	
13				14			15	16		17					
18		■	19				20				■		■	21	
22							23			24					
25		■		■	26						■		■	27	

PROBLEMA N.º 1.210

Em 30-12-54 (quinta-feira)

Horizontais — 1 — umedecida; 5 — dizer tolices; 10 — vento; 11 — interjeição; 12 — nota musical; 13 — abutre da cordilheira dos Andes; 15 — sobrenome; 17 — jardim; 18 — algum; 19 — parti; 20 — o artigo o (antigo); 21 — nota musical; 22 — atirei; 23 — TA; 24 — cidade brasileira; 25 — artigo; 26 — canteiro de jardim; 27 — aparência.

Verticais — 1 — doença dos negros novos, quando era intenso o tráfico da escravatura; 2 — odores; 3 — tabela; 4 — cái; 5 — lançadeira de máquina de costura; 6 — nome de uma letra; 7 — espécie de côro ao ar livre; 8 — cotejava; 9 — tornar menos densa; 14 — composição poética; 15 — número ímpar; 16 — cão de fila.

CHARADAS CASAIS

Foi um *Alívio* para o Exército quando soou o *tiro de canhão* anunciando o armistício — 3.

Era um *homem dissoluto*, por isso a *Sindicância* a que foi submetido na repartição em que trabalhava — 3.

SOLUÇÕES

Problema 1.209 — *H. e V.* — pabola — alotar — borá — otário — lá — iri — arrôio — pólice — óbices — lixa — icanga — ce — gim — estame.

Descargo, descarga
Devasso, devassa

DIOFRAN



...o gôsto de Nescafé é o verdadeiro gôsto do

café de alta qualidade!



A senhora percebeu logo que êsse gôsto de Nescafé é a característica de um café de alta qualidade! E acertou. Nescafé é fabricado com cafés finos, tipo exportação, realmente os melhores cafés produzidos na terra do café. Em qualquer lugar e, rapidamente, a senhora prepara um excelente cafèzinho com Nescafé. Faça também economia sempre usado na medida exata, Nescafé evita sobras e desperdício. Nescafé, *com menos, rende mais!*

E experimente Nescafé-com-leite. Verá que delícia e como fica mais gostoso e concentrado o seu café-com-leite!

NESCAFÉ... É CAFÉ BRASILEIRO 100% PURO

HOMENAGEM

POR motivo de seu regresso dos Estados Unidos, para onde foi a convite da Universidade da Columbia a fim de receber a medalha de ouro por serviços prestados à educação, o dr. Fernando Tude de Souza, diretor da Rádio Ministério da Educação e professor de rádio-jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia e da Universidade Católica, será homenageado dia 7 de janeiro às 20,30 horas, com um jantar na Churrascaria Gaúcha, que lhe é oferecido por jornalistas, radialistas, educadores e alunos.

As listas de adesões encontram-se no 7.º and. da Associação Brasileira de Imprensa e na Rádio Continental.

Garotas na Sociedade

Coluna de MARINA

UM Novo Ano feliz e com a realização de todos os sonhos... são os meus votos para 1955 — Paz, amor e alegria para a Nova Geração!

DIA 27, Maria Dolabela Mamana convidou para um jantar. Quatorze pares. As mesas estavam dispostas na varanda, com toalhas e motivos de Natal. No fundo uma bonita árvore, com presépio. A cativante simpatia de d. Malvina proporcionou um encanto de noite aos amigos de sua filha que lá estiveram. Dentre outros: Tania Richer, Marília Oliveira, Flávia Pacheco, Fábio Carvalho, Precilda Pinotti, Márcio Braga, Jimmy Bailey, Alda Alario, José Arthur Lemos, Francisco De Carlos, José Maurício Couto, Maria Lúcia Gomes de Lemos, Angela e Monica Coimbra de Castro, Maurício Bebiano Barbosa. Maria, num bonito vestido, recebia alegre e feliz. Noite muito elegante.

TANIA Richer parte nos primeiros dias de janeiro para Roma, e Ana Maria Aviotti, para Montevidéu.

MARILIA e Cloé Aranha vieram de S. Paulo para passar aqui o fim de ano; da Bahia chegou Eduardo Rios.

ESTIVERAM no almôço em casa de Caio Prado: Ana Maria Moscoso, Flávia Pacheco, Jimmy Bailey, Nininha, Dédé e Zézé Nabuco, Angèle Barréne, Bento Ribeiro Dantas, Carmem Salém, Guilherme Seabra, Liliam Passeado, Rosalina Guttierrez e Cláudio Souza Gomes, que ficaram noivos recentemente, também compareceram.

COMENTA-SE a festa que Gilda Raja Gabaglia dará no Alto da Boa Vista por êstes dias.

DIA 27, aniversariou Antônio Augusto Vianna.

DIA 5 de janeiro Oscar Seráfico de Souza promete uma festa em homenagem a Jane Hime.

AUGUSTO Rios segue para a Bahia, onde passará o dia 31.

ESTÊVE belíssima e interessante a exposição de mesas para a Ceia de Natal promovida pela Ação Católica, no Ibirapuera. Seria difícil escolher a mais sugestiva e mais linda. A pedido das garotas darei hoje a descrição da mesa n. 18.

"EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA"

Mesa tôda em branco e ouro, representa o primeiro Natal de um jovem casal cristão (o caminho).

Sôbre a mesa, o Menino Jesus (a verdade).

Num canto da sala, como que num sonho de futuro próximo um bercinho preparado, aguarda uma nova vida que se esboça (a vida).

SIMBOLISMO: As tres velas sôbre a mesa, lembram-nos:

A geração eterna no seio do Pai
O nascimento humano através de Maria
O nascimento em nossas almas, pela graça.

MENSAGEM: "Em Cristo acharemos a verdade e Nele teremos a vida".

Voltarei ao assunto com a mesa das Bandeirantes.



Nininha Nabuco e Maria Dolabela Mamana no jantar no apartamento de Maria, dia 27

MARITA Doria, que estava com um lindo vestido na recepção de Maria Dolabela Mamana, vai mudar de penteado.

ZILDA Rangel, Angela e Mônica Coimbra de Castro subirão para Petrópolis no dia 2 de janeiro.

Artes Plásticas

O acêrvo do MAM de S. Paulo no Ibirapuera

— "O MUSEU de Arte Moderna, visa ligar a arte e a vida de nossa época. Assim, o conjunto das obras expostas não se constitui de valores clássicos, valores do passado, mas quer mostrar visões dos artistas de nosso século, século no qual S. Paulo especialmente, mudou tanto de aspecto e, agora, comemorando seu IV Centenário, de fato é uma metrópole bem diferente da cidade calma, de aspecto colonial que foi durante a maior parte dos passados 400 anos. Queremos mostrar como, neste mundo "moderno" nas artes plásticas, tampouco podemos esperar que tenha ficado o aspecto dos tempos antigos, e que aqui também se deram transformações fundamentais".

Assim Wolfgang Pfeiffer, diretor do MAM de S. Paulo, inicia a introdução ao catálogo da Exposição do Acervo do Museu, no Ibirapuera, esclarecendo as atividades dêsse museu, que não é um "museu", na acepção antiga do têrmo.

MUSEU VIVO

— "Não sendo a evolução da chamada arte moderna um ato terminado, mas coisa viva e problema do dia, de fato nem podemos falar tanto do museu, no caso do Museu de Arte Moderna de nossa cidade, mas antes de um instituto de arte que dá projeção às pesquisas dos artistas nacionais e estrangeiros de hoje.

O acervo do Museu não é a única expressão do trabalho dêste. Lembremos outras atividades didáticas, como as exposições periódicas, as conferências e os cursos, inclusive da Escola de Artesanato. Lembremos a Filmoteca, o interêsse dedicado à expressão artística na fotografia. Lembremos, finalmente, as Bienais de S. Paulo, que apresentam uma visão universal da arte contemporânea e deram projeção mundial a São Paulo, neste campo".

INICIATIVA PARTICULAR

— "Todo êste trabalho", prossegue Wolfgang Pfeiffer em sua introdução, "não é fruto de ordem pública, mas de iniciativa particular. É graças à iniciativa incansável do fundador e presidente do Museu, sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, e graças à ajuda dos artistas e intelectuais e ao interêsse da juventude pelos problemas de hoje, que se alcançou tanto sucesso nessa tarefa.

Como nos Estados Unidos, que igualmente possuem institutos do mesmo gênero, uma obra de tal vulto e de tal atualidade só pode nascer e crescer, em nosso tempo, graças ao espírito de poucos mecenas pioneiros, como Carnegie, Rockfeller ou Matarazzo Sobrinho. Foi o que fizeram nos tempos da renascença e do barrôco os reis e príncipes do mundo antigo: estimular as artes, guardar as produções que o povo virá a reconhecer um dia, formando com elas núcleos de cultura, e função essa que hoje cabe aos poderes públicos".

O QUE REPRESENTA O ACERVO

— "É claro que o acervo de uma instituição tão jovem e tão viva não pode ser coisa completa e perfeita, pois ainda se encontra em plena discussão e formação. Esta coleção de quadros não apresenta, portanto, a história da evolução da arte moderna, mas a amplitude e variedade de suas visões, idéias e pontos de vista".

A PROCURA DA REPRESENTAÇÃO

— "Num mundo que tem uma multiplicação sem igual no campo das imagens, pelos meios mecânicos da fotografia e do filme, num mundo cuja concepção de tempo e de espaço foi fundamentalmente alterado pela técnica, num mundo no qual não acreditamos mais na objetividade e certeza das teses científicas, nas achamos muita coisa bem relativa, o fundamento da criação artística foi abalado sèriamente.

Podemos notar na obra de nossos artistas o desejo sincero de ganhar novas bases firmes na interpretação do mundo visível, na criação de símbolos, na representação por meios pròpriamente plásticos de valores de formas e côres, e finalmente de libertar esta arte de conceitos que se verificaram falsos ou insuficientes.

Entramos num campo de pesquisas feitas por indivíduos e que só é compreensível através de um esfôrço para penetrar em mundo tão individualizado. É assim claro que não chegamos à compreensão dêsses fatos com uma concepção das artes limitada à concepção do belo e do bonito apenas.

Apresentando esta variedade de pesquisas que não pode deixar de contribuir para a formação de um mundo futuro, convidamos o público a participar da discussão dêstes problemas, tão ligados à nossa vida", conclui Wolfgang Pfeiffer, em sua introdução ao catálogo da Exposição do Acervo do MAM de S. Paulo".

"Crescimento e Criação"

AINDA há exemplares à venda do livro "Crescimento e Criação", em que Ivan Serpa reuniu 86 reproduções de trabalhos de seus alunos, no curso de arte infantil no Museu de Arte Moderna. O texto é de Mário Pedrosa. Custo: Cr$ 80. No próprio Museu de Arte Moderna, na rua da Imprensa, 16-A. Telefone: 52-7432.

Vistoria no MNBA

O DIRETOR do Museu Nacional de Belas Artes, professor Oswaldo Teixeira, solicitou-nos a publicação da seguinte nota:

"Em virtude de haver sido deliberado, pelo Ministério da Educação e Cultura, a realização de uma vistoria para verificar o estado de conservação dos quadros pertencentes ao Museu Nacional de Belas Artes, em consequência do pedido formulado por pessoas que vêm alimentando uma campanha pessoal e insidiosa contra o sr. Oswaldo Teixeira, resolveu êste diretor desistir da vistoria "Ad Perpetuam Rei Memoriam", ontem requerida e distribuída ao sr. Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, a fim de evitar dualidade de vistoria e de vez que está plenamente confiante, não só na magnífica situação do patrimônio artístico do Museu, como na idoneidade da Comissão de Técnicos que o sr. ministro da Educação e Cultura houver por bem escolher e para finalmente decidir a respeito do assunto da administração do atual Diretor e que já data de 18 anos."

Bandeira: até amanhã

ENCERRA-SE, amanhã, na Galeria de Arte (rua Xavier da Silveira, 19-A, Copacabana), a mostra de Antônio Bandeira: "Purificação de Capri".

Apesar da ausência do artista (atualmente em Paris), foi uma das mostras de maior êxito, neste fim de ano.

Boas Festas

RECEBEMOS, agradecemos e retribuímos os votos de Boas Festas que nos foram formulados pela Escolinha de Arte do Brasil, pioneira do ensino das artes plásticas, em completa liberdade, às crianças do Rio.

Exposição de Rebôlo

S. PAULO (Sucursal) — O conhecido pintor Rebôlo Gonzalez está expondo seus trabalhos, no Clube dos Artistas, que acabou de sofrer reformas.

AVISO

As Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago S. A. avisam aos seus prezados fregueses que, em consequência das últimas chuvas, os telefones de sua fábrica deixaram de funcionar. Entretanto, quaisquer pedidos poderão ser feitos pelo telefone 43-8984.

Solenidades

DIA 9 de janeiro, às 10 horas, realizar-se-á a solenidade religiosa de inauguração da Igreja de Santa Efigênia e Santo Elesbão, situada à rua da Alfândega, 219.

— Dia 29 do corrente, a Diretoria da Cruz Vermelha Brasileira resolveu por unânimidade de atribuir a Cruz de Mérito ao professor Ivolino de Vasconcelos, seu sócio honorário e presidente perpétuo do Instituto Brasileiro de Medicina, em face dos serviços que êste vem prestando dentro de suas funções.

Casamento

REALIZA-SE hoje às 10 horas, na Igreja Matriz de São Jorge — Ilhéus — o casamento da srta. Maria Amélia, filha do sr. Raimundo do Amaral Pacheco, com o sr. Lucio, filho do sr. Nazal Sous.

Mudança dos selos até o dia 31

ACABA no dia 31 o prazo para os carros mudarem os selos nas placas de licenciamento para que os proprietários possam renovar suas lecenças, cujo pagamento começará em janeiro próximo.

Até ontem, dos 33.000 veículos existentes, apenas 22.000 haviam recebido os selos, e os que não se apresentarem até o dia 31 estarão sujeitos a espera, pois terão que entrar nas filas dos taxis e caminhões, depois de 1.º de janeiro.

No momento, funcionam os seguintes postos: Quinta da Boa Vista; Esplanada do Castelo (no canto da rua São José); Praia de Santa Luzia (junto à Churrascaria Gaúcha) e Estrada do Túnel do Leme.

Cêrca de duzentos aprendizes da Escola de Especialistas da Superintendência de Transportes da Prefeitura, em poucos minutos, mudam os selos dos veículos, sem qualquer ônus para os proprietários.

Medalha de Ouro do Anglo-Americano

FOI ontem no Colégio Anglo-Americano a solenidade de término do ano letivo, com a entrega dos diplomas e prêmios aos melhores alunos.

No 1.º ano científico, recebeu a Medalha de Ouro, a srta Yedda Aranha Reis, primeira aluna da turma, e que se distinguiu durante todo o ano com as melhores notas.

TRIBUNA RELIGIOSA

NOTICIÁRIO

O CARDEAL STEPINAC ESTÁ MELHOR

FRIBURGO (Alemanha), dezembro (NC) — O estado físico do Cardeal Aloisius Stepinac é relativamente bom, mas a natureza da enfermidade exige tratamento médico cuidadoso e contínuo.

Esta é a opinião do professor Ludwig Heilmeyer, diretor da clínica médica da Universidade de Friburgo, que fêz uma visita profissional ao Cardeal Stepinac, detido pelo govêrno iugoslavo em sua vila natal de Krasic.

O doutor Heilmeyer, notabilidade médica de fama mundial no campo da hematologia — especialidade sôbre o tratamento das enfermidades do sangue — visitou o Cardeal em outubro de 1953, tendo diagnosticado uma "severa forma de policitemia". Esta doença se caracteriza pelo aumento anormal dos glóbulos vermelhos do sangue.

Ultimamente os médicos locais pediram nova visita do especialista alemão. Segundo êste último, o Cardeal tem um ligeiro aumento de glóbulos vermelhos, mas seu estado físico é melhor do que há um ano. Os órgãos internos não foram alcançados pela enfermidade e o sistema circulatório se mantém em ordem.

Em vista disso, o dr. Heilmeyer determinou a suspensão do tratamento por meio de fósforo radioativo. Êle e os outros médicos do Cardeal resolveram observar a marcha da doença, com exames periódicos, tomando as medidas aconselháveis conforme as circunstâncias.

O simples fato da visita teve grande efeito psicológico sôbre o Cardeal, como prova de que os católicos do Ocidente não o esquecem, tudo fazendo para que recupere a saúde.

MAIS UMA IGREJA EM PARIS

PARIS, dezembro (NC) — A capital francesa tem um novo templo paroquial, o de Maria Medianeira, cuja edificação foi prometida pelo falecido Cardeal Suhard, por se ter salvo a cidade durante a guerra; comporta 1.800 fiéis, tem uma torre de 58 metros de altura e na construção foram empregadas 3.332 toneladas de pedras. É a 130.ª Igreja construída em Paris nos últimos 25 anos.

RITUAL DOS SACRAMENTOS

EM CINEMASCOPE, A BASILICA DA CAPITAL MEXICANA

CIDADE DO MÉXICO, dezembro (NC) — Durante dois dias uma produtora norte-americana filmou o interior da basílica de Nossa Senhora de Guadalupe, para um filme em Cinemascope intitulado "O Grande Toureiro", cujos protagonistas serão Anthony Quinn e Maureen O'Hara; Mons. Luís Maria Martinez, Arcebispo do México, deu autorização para filmar as cenas da basílica, a fim de que fiéis de outros países tenham a oportunidade de admirá-la.

Uma pergunta por dia

Depois do Ciclo do Natal, que parte do Ano Litúrgico passamos a viver?

Aos nossos cliente
aos quais proporcionamos uma rodagem macia e segura durante o ano, e
aos nossos amigos e fornecedores
desejamos,
Boas Festas! Feliz Ano Novo!
PNEUMATICOS
AUTO-IMPORTADORA LTDA.
Importação – Exportação
Representacões
RUA BENEDITO HIPÓLITO, 10 - TEL.: 43-5403

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

coisas que lhe fazem falta no Banho de Mar!

SAÍDA DE PRAIA — Vistoso complemento para saída de praia, confeccionado em superior lonita, double-côr. Por sòmente
295,00

MAILLOT - LASTEX — Belíssimo modêlo em ótimo faile. Grande variedade de côres e tamanhos. Por sòmente
745,00

MAILLOT LASTEX — Peça em magnífico gorgurão de côres modernas. Lindo modêlo. Por sòmente
725,00

SHORTS PARA MOÇAS — Artigo em resistente gorgurão de côres lisas e modernas. A começar de
69,50

CALÇÕES P/ HOMEM em superior setim-lastex de várias côres. Por sòmente 243,00 — Calção em fio de Escócia, por
49,80

Grande sortimento de barracas de praia, toucas de borracha, sapatos para praia, esteiras em vários tamanhos e bonés em brim e palha

Modêlo Banho de Sol em fio de pura lã, com guarnição e bordados. Por
185,00

Maillot para mocinhas, em ótimo fio duplo de pura lã com sugestivos bordados
268,00

Maillot em SETIM LASTEX AMERICANO, belíssimas côres lisas. Diversos tamanhos. Por sòmente
525,00

Maillot em superior fio duplo de pura lã, modêlo com 1/4 de saia diversas côres
255,00

Lindo modêlo em gorgurão lastex, padronagem em relêvo, côres modernas
665,00

Vendas a prazo pela CRUZLAR

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

Teatros e Boites

Vitoriosa no RIO e em SÃO PAULO — "BRASIL TRÊS MIL" de C. LADEIRA e M. BARROSA
AGOSTO RENATA FRONZI — SETEMBRO CÉSAR LADEIRA — OUTUBRO com Armando COUTO — NOVEMBRO o Grande ELENCO
SERRADOR — REFRIGERADO — 4 MÊSES em CARTAZ!

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS. 4 ÚLTIMOS DIAS

teatro SERRADOR REFRIGERADO
Renata FRONZI — César LADEIRA
charge musicada de C. Ladeira e Mario Lago
"COM FÔRÇA TOTAL" — um espetáculo ...
com ARMANDO COUTO e grande elenco
Destacando RUY CAVALCANTI · GLORIA MAY · BADARÓ · Extra IVANÁ

ESTRÉIA, DIA 7, SEXTA-FEIRA, AS 20 E 22 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Hoje, às 21 horas — Tel.: 42-4090
HOJE, AS 21 HORAS
TBC — Teatro Brasileiro de Comédia
"PEGA-FOGO"
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
"O BANQUETE"
De LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI
Direção geral de Ziembinsk
Tel.: 42-4090

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
Anuncia uma nova temporada de atrações sob a direção geral de
JORGE DE LIMA
que dirigiu durante 2 anos a "Boite La Cigalle" de Buenos Aires
Ambiente rigorosamente seleto
Av. N. S. de Copacabana, 1241 — Na GALERIA ALASKA
Em frente ao Teatro Follies

ROSE Garden CLUB
Dir. de Mme. JANROT
Hoje
HELIA CASANOVA
BAHIA e seu conjunto
Crooner — IRIS VALLE
às 17 horas
ISA LITA
Jantar Dançante
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOEMIA
Rua Gustavo Sampaio -840- LEME Copacabana
Reservas 57-7786

Teatro de BOLSO 27-1032 — Silveira SAMPAIO apresenta
"VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA" comédia de CLO PRADO
Atriz convidada LUDY VELOSO
SONIA CORRÊA — RAYMUNDO FURTADO — ROSAMARIA MURTINHO
TEÓFILO VASCONCELOS

HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO RIVAL
AR REFRIGERADO — TEL.: 22-2721
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
NINÁ
IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS
com
MORINEAU
O espetáculo mais engraçado da cidade, pelo menor preço
Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00
HOJE, AS 16 E 21 HORAS
Dia 7 — "OS OVOS DE AVESTRUZ", de Roussin — Reaparecimento de Laura Suarez

Aguardem: DIA 7
COLÉ com NELIA PAULA
e sua companhia na revista carnavalesca
"GOSTEI DEMAIS"
TEATRO FOLLIES
TEL.: 27-8216
Em janeiro o Follies terá ar condicionado

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — HOJE — METRO PASSEIO — HOJE — METRO TIJUCA
1.30-3.40-5.50-8-10 H • 11.20-1.30-3.40-5.50-8-10 H • 1.30-3.40-5.50-8-10 H
"RAPSÓDIA"
ELIZABETH TAYLOR — VITTORIO GASSMAN — JOHN ERICSON — LOUIS CALHERN
Technicolor — Veja na TELA PANORÂMICA — SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CINEMA ALASKA
GRANDE LANÇAMENTO! DIA 3
"UMA MULHER CHAMADA MARGARIDA"
Carlos THOMPSON — Zully MORENO
ARGENTINA SONO FILM · Dist. DEPAF · IMP. 14 ANOS · COMP. NACIONAL

"EU QUERO É ME BADALAR"
uma Realização de Walter Pinto
HOJE AS 20 e 22 HS. 5as. SAB. E DOMINGOS VESPERAIS AS 16 HS. A PREÇOS REDUZIDOS!
no teatro Recreio agora com ar condicionado

HOJE, NA VESPERAL, POLTRONA A CR$ 50,00

VOGUE TEL. 57-1881
APRESENTA
A revelação musical de 1954
O jóvem LUIZ EÇA juntamente com o já consagrado artista
FATS ELPIDIO
e o suave JOSÉ MARIA, 3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de Boite
EXPERIMENTE
'A NOSSA ESPECIALIDADE PARA O NATAL"
"PERU A LA CHICO WRIGHT"
"TAMBÉM O MAIS GOSTOSO PRESENTE DE NATAL" PARA OS SEUS AMIGOS"
ABERTO TAMBÉM ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

6º MÊS DE GRANDE SUCESSO!
Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
NO PAÍS DOS Cadillacs
SHOW FOLCLÓRICO DE SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS.

TEATRO CARLOS GOMES
ESTRÉIA QUARTA-FEIRA, DIA 5, AS 21 HORAS
VIRGINIA LANE e SILVA FILHO
Na gosadissima revista carnavalesca
É FOGO NA PIPOCA!!!
Um grande elenco. Sucesso do carnaval
TRIO DE OURO e suas pastoras!!!
O MAIOR ESPETÁCULO CARNAVALESCO PARA 1955
POLTRONAS, Cr$ 70,00 — SÊLO INCLUSO

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S — AR CONDICIONADO
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
R. DUVIVIER 49-C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

Zilco Ribeiro apresenta "MAS... MUITO MESMO"
A consagrada de Copacabana — 200 representações
Follies 27-8216

DEFINITIVAMENTE, EM ULTIMA SEMANA

Dercy GONÇALVES em 3 atos de VERNEUIL e BERR
"Um Marido, pelo amor de Deus!" — GUIA DA FELICIDADE CONJUGAL
GLORIA

Dir.: JOSE' MARIA MONTEIRO — Cenário: HAL FELD — Vestuário: OSV. MOTA — HOJE, AS 16 E 21 HORAS

★ CINEMA ★

ÉLY AZEREDO

"UMA GARÔTA DE SORTE"
(Candidato ao "Abacaxi de Ouro")

UM dos piores musicais dos últimos anos — sério candidato ao "Abacaxi de Ouro de 1954 —, "Uma Garôta de Sorte" ("Three Sailors and a Girl") reafirma a necessidade de renovação no setor musical da Warner. Que venham novos diretores especializados, novos coreógrafos, novos piadistas, novos atores. Sobretudo, novos produtores, aptos a romper com a fórmula "Vamos-montar-um-show?" e tirar as devidas conseqüências do fenômeno musical Metro-Goldwyn-Mayer.

O mau gôsto de "Uma Garôta de Sorte" começa no argumento — compilação de todos os lugares-comuns e frases-clichês da história do musical —, e vai até a "art direction", o tecnicolor e a interpretação.

Aceitariamos Jane Powell no rádio; sua figurinha é insossa demais e, quando tenta o "sexy", toca o ridiculo. Gordon MacRae é um inibido ante a câmera. O gordo Jack E. Leonard é uma concessão ao pior gôsto. E LeRoy Prinz, um coreógrafo definitivamente esgotado.

Que se salva na fita? Cenas com Sam Levene (no papel de um "picareta" do "show business") e alguns movimentos de Gene Nelson.

ELENCO — Jane Powell, Gordon MacRae, Gene Nelson, Sam Levene, Jack E. Leonard, George Givot, Veda Ann Borg, Archer MacDonald, Raymond Greenleaf, Henri Slate. Produção Warner, em tecnicolor. Direção de Roy del Ruth. Argumento de Roland Kibee e Devery Freeman, baseado numa peça de George Kaufman. Números musicais a cargo de LeRoy Prinz. Canções de Sammy Cahn e Sammy Fain.

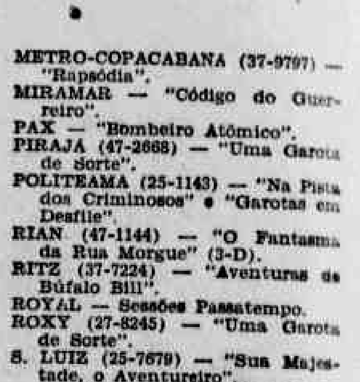
Cinemas Vitória, Roxy, Pirajá, Abolição, Odeon-Niterói, Petrópolis. Horário no Rio: 2 - 4 - 6 - 8 - 10. Censura: livre.



Dirk Bogarde e Yolande Donlan, em "Princesa sem Coroa", comédia inglesa que a Universal apresentará, segunda-feira. E uma realização de Val Guest, muito elogiado pelo recente "Mr. Drake's Duck" (com Douglas Fairbanks, Jr.)

Julia Adams e Stephen McNally, em "O Levante dos Apaches", que a Universal apresentará na próxima segunda-feira. Dêsse "western" tecnicolorido, participa também Hugh Marlowe

CARTAZES



A ESTRÊLA ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "Sua Majestade, o Aventureiro".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Rapsódia".
ODEON (22-1508) — "O Fantasma da Rua Morgue" (3-D).
PATHÉ (22-8795) — "Bombeiro Atômico".
PALÁCIO (22-0838) — * "O Rio das Almas Perdidas" (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — "Aventuras de Búfalo Bill".
RIVOLI — "Destino".
VITÓRIA (42-9020) — "Uma Garota de Sorte".

CENTRO

CENTENÁRIO (43-8543) — "A Sogra".
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Aventuras de Búfalo Bill".
FLORIANO (43-9074) — "Código do Guerreiro".
IDEAL (42-1218) — "Ousadia de Valente".
IRIS (42-0763) — "Emboscada Sangrenta" e "Na Roléta da Vida".
MEM DE SÁ (42-2232) — "Ousadia de Valente" e "O Tesouro do Califa".
PRESIDENTE (42-7128) — "Bombeiro Atômico".
PRIMOR (43-6681) — "Aventuras de Búfalo Bill".
S. JOSÉ (42-0592) — "Capas Negras".

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — "Sua Majestade, o Aventureiro".
AMÉRICA (48-4519) — "O Fantasma da Rua Morgue" (3-D).
CARIOCA (28-8178) — "Sua Majestade, o Aventureiro".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Aventuras de Búfalo Bill".
MADRID — "O Manto Sagrado" (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — "Código do Guerreiro" e "A Mina dos Desenganos".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Rapsódia".
OLINDA (48-1032) — "Aventuras de Búfalo Bill".
TIJUCA (48-4518) — Sessões Passatempo.
VELO (48-1381) — * "Geleiras do Inferno".

ZONA SUL

ALASKA — "O Garoto e a Rainha".
ALVORADA (27-2936) — "Fruto Proibido".
ART PALACIO — "Mercado de Mulheres".
ASTÓRIA (47-0466) — "Aventuras de Búfalo Bill".
AZTECA (45-6813) — "Bombeiro Atômico".
BOTAFOGO — "O Grande Pecador".
CARUSO — "Bombeiro Atômico".
COPACABANA (47-2803) — "Sua Majestade, o Aventureiro".
GUANABARA — "A Carne é o "Diabo", "Emboscada Sangrenta" e "Na Roléta da Vida".
IPANEMA (47-3806) — "Emboscada Sangrenta" e "Na Roléta da Vida".
LEBLON (27-7805) — "Sua Majestade, o Aventureiro".
LEME (37-6412) — "Bombeiro Atômico".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Rapsódia".
MIRAMAR — "Código do Guerreiro".
PAX — "Bombeiro Atômico".
PIRAJÁ (47-2668) — "Uma Garota de Sorte".
POLITEAMA (25-1143) — "Na Pista dos Criminosos" e "Garotas em Desfile".
RIAN (47-1144) — "O Fantasma da Rua Morgue" (3-D).
RITZ (37-7224) — "Aventuras de Búfalo Bill".
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — "Uma Garota de Sorte".
S. LUIZ (25-7679) — "Sua Majestade, o Aventureiro".

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — * "Os Saltimbancos".
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Rainha da Confusão" e "Um Golpe de Audácia".
CACHAMBI (29-4717) — "Em Carne Viva".
EDSON (29-4449) — "Bondade Fatal" e "Estrada Proibida".
IMPERATOR — "Bombeiro Atômico".
MADUREIRA (29-8733) — "Sua Majestade, o Aventureiro".
MASCOTE (29-0411) — "Aventuras de Búfalo Bill".
MAUÁ — "Bombeiro Atômico".
MOÇA BONITA — "Ousadia de Valente".
MODERNO (Bangu 842) — "O Caminho do Terror" e "Os Loucos de Mona Falú".
MONTE CASTELO (29-8250) — "Os Tambores de Tahiti".
RYDAN (49-1633) — "Emboscada Sangrenta" e "Na Roléta da Vida".
SANTA ALICE (36-9993) — "Sua Majestade, o Aventureiro".
S. PEDRO (30-4181) — "Custa Pouco a Felicidade".

NITERÓI

CENTRAL — "O Terror da Torre".
ICARAÍ — "Todos os Irmãos Eram Valentes".
ODEON — "Uma Garota de Sorte".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — "O Fantasma da Rua Morgue" (3-D).
D. PEDRO (3400) — "Pandora".
PETRÓPOLIS — "Uma Garota de Sorte".

Palavra oficial sôbre Punta del Este

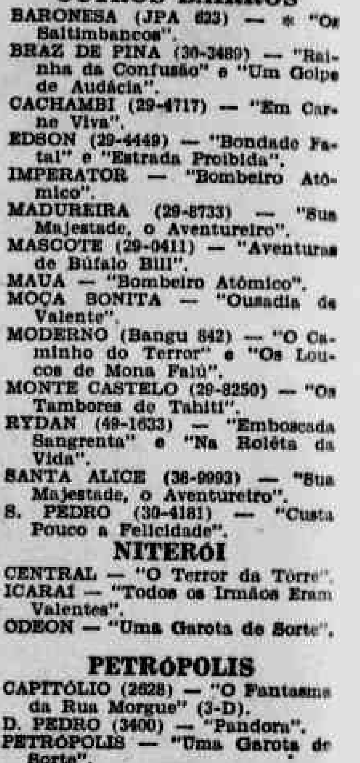
SEGUNDO comunicação da Motion Picture Association of America, à Comissão Organizadora do Festival de Punta del Este (Uruguai), os atores que confirmaram sua presença na delegação americana, até o momento, são: Mercedes Mc Cambridge, Elaine Stewart, Claire Trevor, Lizabeth Scott, Patricia Medina, May Win, Walter Pidgeon, Glenn Ford, Van Johnson, Wayne Morris, Dean Jagger, John Lund e Edmond O'Brien. Faltam ainda sete nomes para completar a lista de aristas (20) prometida a Punta del Este.

Também já confirmaram sua participação: Howard Dietz (vice-presidente da Metro), os diretores Delmer Daves e Fletcher Markle, e Robert Corkery, encarregado de relações públicas.

O México, até o momento, ratificou a presença das estrelas Columba Dominguez ("Manchada pelo Destino") e Rosita Quintana.

Da Itália, confirma-se a vinda de Silvana Pampanini, Salvador Argento (representante da "Unitalia") e Arturo Lanocita, crítico de "Il Corriere della Sera".

A descoberta do amor



PIERRE Michel Beck ("Rebento Selvagem") e Josyane Lecomte, em "La Blé en Herbe" (Amor de Outono), a história de Colette, que Claude Autant-Lara transformou num filme inesquecível. Infelizmente, ainda demorará um pouco a estréia de mais êsse sucesso do realizador de "Adúltera" (Le Diable Au Corps) e "Meu, Amigo, Amélia... e Eu" (Ocuppe-toi d'Amélie). "Amor de Outono" já foi apresentado no Festival de S. Paulo e em sessão para a crítica carioca. Distribuição França Filmes do Brasil.

Presente de grego no Rivoli

O RIVOLI (Cinelândia) continua com o mau hábito de mudar de programa sem comunicação aos jornais. Além disso, é um cinema sem telefone. Por essas e outras, os jornais não têm possibilidade de divulgar uma programação cem por cento correta.

Esta semana, como presente de "Festas", o Rivoli apresenta "Destino", "abacaxi" nacional. Isto, depois de comunicar a estréia de "Adêus, Querida Nápoles".

Acréscimo ao "Roteiro da Semana"

"EMBOSCADA Sangrenta" (South Pacific Trail), "western" da Republic, com Rex Allen, Estelita Rodriguez, Nestor Paiva, Roy Barcroft e Douglas Evans. Direção de William Witney.

Completando o programa duplo (cinemas Guanabara, Iris, Ipanema, Rydan, Imperial (Niterói), temos a "reprise" de "Na Roleta da Vida" (The Castaway), também da Republic, com Joseph Schildkraut, Billie Burke, Ona Munson, o falecido Eugene Pallette e Raymond Walburn.

"Boas Festas"

AOS amigos Waldemar Torres, Lazaro, Metro-Goldwyn-Mayer, Cineac-Trianon, Universal Filmes S.A. e Orêncio Tinoco, agradecemos os votos recebidos e, embora à distância, enviamos nosso abraço, extensivo ao ano que começa.

WILD BILL & BUFFALO BILL



FORREST Tucker (Wild Bill Elliot), Charlton Heston (Buffalo Bill) e Jan Sterling, em "As Aventuras de Buffalo Bill", em exibição no circuito do Plaza. A "outra" do elenco é Rhonda Fleming. O argumento é de Charles Marquis Warren, especialista no gênero, que dirigiu "O Último Guerreiro", com Charlton Heston. (Paramount).

"Semana de Walt Disney"

HOJE, no Cineac, começa uma "Semana de Walt Disney", com quatro desenhos em tôdas as sessões: "Duas Gerações", "Ensopado do Pato". (Donald), "A Arte de Dormir" (do Pateta) e "Melodia" (em 3-D).

Nova fase do Alaska

A PARTIR da próxima segunda-feira, o Alaska (Copacabana) passará a cinema lançador. Em circuito com os cinemas Vitória, Miramar, Sta. Alice, Odeon (Niterói), Paz (Caxias), Avenida, Maracanã, Guanabara e Petrópolis, apresentará "Uma Mulher Chamada Margarida" ("La Mujer de las Camélias"), de Ernesto Arancibia.

Distribuida pela DEPAF, essa versão modernizada da "Dama das Camélias" é interpretada por Zully Moreno e Carlos Thompson. Produção Argentina Sono Filmes.

Continua "Rapsódia"

HOJE, nos "Metro", entra em segunda semana o filme "Rapsódia", de Charles Vidor, com Lizabeth Taylor, Vittorio Gassman, John Ericsson e Louis Calhern. Tela panorâmica e "som estereofônico Perspecta". A seguir, veremos "Meu Amor Brasileiro" (Latin Lovers), com Lana Turner, Ricardo Montalban e John Lund.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

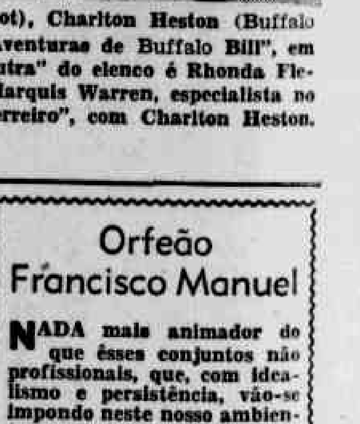
Nomeações (Piergile e a Maestrina)

NÃO nos insurgimos contra a indicação da maestrina Joanidia Sodré para a direção da Escola Nacional de Música, não obstante o alto conceito em que temos quase todos os signatários de um manifesto dirigido ao presidente da República, contra essa investidura. Trata-se, na verdade, de um documento subscrito pelas maiores expressões de nosso meio musical. Por outro lado, não conhecemos nem a pessoa nem a atividade da maestrina à frente da E.N.M. Mas sua indicação resultou de um dispositivo legal e da quase unanimidade do voto da congregação do estabelecimento. É um problema, portanto, daquela congregação...

O mesmo não acontece com a recente nomeação de dois novos membros para a Com. Artística e Cultural do Teatro Municipal. Falava-se na possibilidade da nomeação de vários candidatos, todos êles capacitados para a função: Antônio Bento, maestro Mignone, Otto Maria Carpeaux. Mas os nomeados foram os srs. Acioly Neto (êste, excelente) e Silvio Piergile, "assistente técnico de teatro" e conhecido empresário de nossa praça, titular da emprêsa Silvio Piergile, que, ainda na temporada dêste ano, atuou nessa qualidade no próprio Municipal.

Ora, ao contrário do que determina o diploma que regula as nomeações para a direção da E.N.M., os membros da C.A.C. do Municipal são escolhidos de livre escolha do prefeito, "entre pessoas de reconhecida capacidade artística ou intelectual" (art. 1.º da lei 620, de 25-9-51). Nada se sabe quanto a esta exigência, no que se refere à pessoa do citado empresário, cuja nomeação, segundo consta, resultou de empenho do sr. Roberto Acioli. Mas outro dispositivo, da mesma lei 620, determina taxativamente: "não poderão fazer parte da Comissão Artística e Cultural empresários ou artistas cujos compromissos profissionais os incompatibilizem com funções de direção".

A ilegalidade dessa nomeação é, portanto, flagrante e dispensa maiores considerações. Caberá, agora, ao prefeito, cuja ação moralizadora na Municipalidade já se fêz sentir, inclusive no próprio Municipal, dar forma jurídica e legal ao ato inadvertidamente praticado.



D. Helena Lorenzo Fernandez seguiu de novo, anteontem, para a Europa, em viagem de intercâmbio cultural. Da primeira vez, no ano passado, a diretora da Academia Lorenzo Fernandez visitou França, Itália, Grécia e Egito, onde se apresentou como intérprete e conferencista. Desta vez, visitará os países da Europa setentrional: Finlândia (onde se entrevistará com Sibelius), Dinamarca, Holanda, Noruega, Suécia e Alemanha, interpretando o repertório pianístico de Lorenzo Fernandez. Na sua ausência, ficou na direção da Academia a professôra Magdala da Gama Oliveira

Orfeão Francisco Manuel

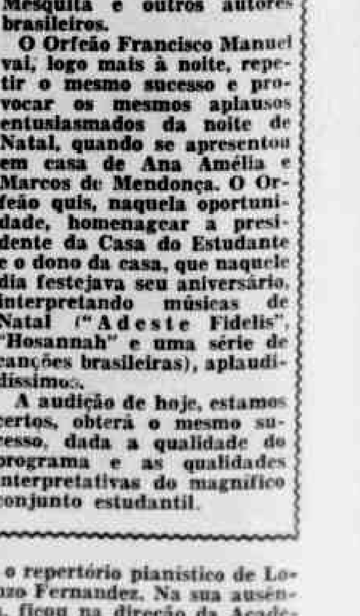
NADA mais animador do que êsses conjuntos não profissionais, que, com idealismo e persistência, vão-se impondo neste nosso ambiente musical, em geral tão interesseiro, desunido e brigão. E' o caso da Associação de Canto Coral, cuja diretora, d. Cleofe Person de Mattos, foi agora para a Europa, em viagem de intercâmbio cultural. E é o caso também do Orfeão Francisco Manuel, conjunto masculino formado de estudantes de curso superior, dirigido por Abelardo Magalhães.

Êles vão encerrar brilhantemente as suas atividades neste ano, com uma audição pública, no Conservatório Nacional de Teatro, na avenida Presidente Vargas, 418, 11.º andar, hoje, às 21 horas. No programa, peças de Brahms, Beethoven, Mignone, Hekel Tavares, Custódio Mesquita e outros autores brasileiros.

O Orfeão Francisco Manuel vai, logo mais à noite, repetir o mesmo sucesso e provocar os mesmos aplausos entusiasmados da noite de Natal, quando se apresentou em casa de Ana Amélia e Marcos de Mendonça. O Orfeão quis, naquela oportunidade, homenagear a presidente da Casa do Estudante e o dono da casa, que naquele dia festejava seu aniversário, interpretando músicas de Natal ("Adeste Fidelis", "Hosannah" e uma série de canções brasileiras), aplaudidíssimos.

A audição de hoje, estamos certos, obterá o mesmo sucesso, dada a qualidade do programa e as qualidades interpretativas do magnífico conjunto estudantil.





★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"PEGA-FOGO" É CACILDA

FOI Michel Simon quem, vendo Cacilda em "Pega-Fogo", em S. Paulo, chamou-a um dos "monstres sacrés" do mundo.

De fato, o menino infeliz, quase adolescente, que não sabe por que seus pais se detestam, mas que não gosta mais da mãe — êste menino, Cacilda o sentiu a tal ponto que se despiu de tôdas as suas características de mulher, de mãe do pequeno Cuca de cinco anos, de atriz que soube viver a Margarida Gauthier, a senhora fútil de "Inimigos Intimos", a triste solteira de "Anjo de Pedra" e a Enteada, da semana passada.

O mais moço dos filhos Lepic, que conhece as reações da sra. Lepic (e, nunca, "minha mãe"), que tem mêdo dela, mêdo que lhe faz calar ao sr. Lepic (e, nunca, "meu pai") os sofrimentos por que passa, não pode, de fato, conhecer as origens da briga que começou no ano em que êle foi gerado. Não sabe que a sra. Lepic vê nele a prova viva do desentendimento: êle, o inocente, ávido de afeição, é quem tem de ser a vítima, antes de chegar à idade de suportar um fardo tão pesado.

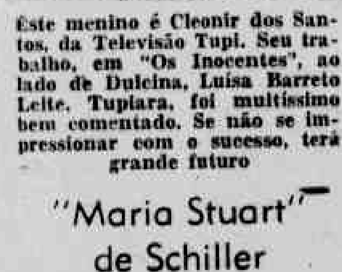
Nós, o público, somos capazes de compreender. Mas qual de nós seria capaz de transmitir essa amargura com as inflexões ingênuas e os gestos sem jeito de menino?

E' uma autêntica criação a que nos oferece Cacilda Becker. Criou dentro dela êsse outro filho, que é tão carne de sua carne quanto o pequeno Cuca. Criou "Pega-Fogo", com seu nariz arrebitado, seu olhar triste, lancinante, angustiado, mas, apesar disso, cheio de expectativa. Criou o físico do rapazinho, de ângulos e não de curvas: as mãos nos bolsos, os pés estendidos, o rosto escondido com vergonha — o timbre de voz de um menino quase na idade de mudar o registro.

Assim, na camisa desabotoada, nas calças curtas, rasgadas, seguras por um cinto de couro esgarçado, salta o menino até a grade dos degraus da triste casa, ou esconde seu rosto atrás da coluna do galpão. Aquela figura se empossa de nós, e esquecemos quem o criou. Seguimos, angustiados, a sua vida sem o café da manhã; ouvimos a desculpa, para Anette, de que "é por causa da nata", quando sabemos que é por causa da sra. Lepic. Sentimos o mesmo terror, quando êle quebra a tijela, e compartilhamos a tristeza que vem a compartilhar com o sr. Lepic, que se torna, de verdade, "seu pai".

E' o TBC que apresenta "Pega-Fogo": a peça tem direção e outros desempenhos importantes. Mas, hoje, a coluna pertence a Cacilda. A Cacilda, que não precisa de qualificativos, de concorrências, porque, com "Pega-Fogo", situou-se entre as muito poucas "monstres" do teatro universal.





Êste menino é Cleonir dos Santos, da Televisão Tupi. Seu trabalho, em "Os Inocentes", ao lado de Dulcina, Luisa Barreto Leite, Tupiara, foi multíssimo bem comentado. Se não se impressionar com o sucesso, terá grande futuro

"Maria Stuart" de Schiller

CACILDA Becker já começou a estudar a personagem de Maria Stuart e o texto português da peça de Schiller, que marcará sua volta a S. Paulo, depois de "Pega-Fogo" e "Paiol Velho".

Estréias

DIA 5, "E' Fogo na Pipoca" estréia no Carlos Gomes, Virgínia Lane e Silva Filho, no original de Maia e Nunes.

Dia 7, três estréias. "Senhorita Barba Azul", de Degeley, em tradução de Raymundo Magalhães Jr., com Bibi Ferreira, no Dulcina. "Com Fôrça Total", de César Ladeira e Mário Lago, em duas sessões, às 20 e às 22 horas, no Serrador, com Renata, César, Armando Couto, Ivaná, Rui Cavalcanti, etc. E, no Follies, em Copacabana, "Gostei Demais", de Paulo Orlando e Humberto Cunha, com Colé, Almeidinha, Nélia Paula, Isa Rodrigues, Carlos Mello, Francisco Serrano, etc. Também às 20 e às 22 horas.

Nasce nova companhia

HELDON Barroso forma nova companhia — o Pequeno Teatro de Comédia —, para elevar o nível do espetáculo, dar oportunidade aos novos e valorizar o original brasileiro. Além disso, pretende desenvolver o teatro infantil e reduzir o preço dos ingressos.

O diretor-artístico é Maurício Lozinski. A diretora de cena, Nina Ranewsk. No elenco, Luciana Peotta, Nirvana Bruni, Sulamita Yaari, Wilma Corrêa, Rildo Gonçalves, Nelson Marianni, Maurício Lozinski, Ganzarolli e Luiz d'Avila.

A peça de Antônio Callado, "Frankel", será a primeira do repertório.

'Cenas e Bastidores': Domingo

NÃO percam "Cenas e Bastidores", às 12,30, na PRA-2, domingo. Alfredo Souto e Maria Inês de Almeida arranjaram uma retrospectiva do ano teatral, com "flashes" gravados das estréias de Barrault, do Piccolo Teatro di Milano, com Grassi, da vaia de "Senhora dos Afogados", com o discurso de Nelson Rodrigues, logo depois, palavras de Cacilda Becker, aplausos de "Seis Personagens", opinião de Paschoal Carlos Magno sôbre os prêmios da Prefeitura, em 1954, etc.

Foi êste programa que arranjou as conferências de Barrault, de Grassi e a leitura de "Antigona", de Sófocles, pelo TBC, no auditório do Ministério da Educação, êste ano.

Batizada Teresa Cristina

A MENINA Teresa Cristina, filha de Bibi Ferreira e Armando Pinto Martins, foi batizada, em Botafogo, na véspera do Natal, com Dulcina de Morais e Paschoal Carlos Magno como padrinhos.

Só estêve presente, ao que soubemos, gente da família, além de Dulcina, Odilon, Sady Cabral e Luiz Cataldo.

Que ela seja muito feliz, além de muito talentosa, são os nossos votos.

Teófilo e Sampaio

OS vitoriosos autores, premiados pela Prefeitura por "Sua Excia. em 26 Poses", Silveira Sampaio e Teófilo Vasconcellos, estão imaginando nova sátira, "Kalfour Irmãos", que focalizará assuntos da CEXIM, SUMOC, incorporações imobiliárias, redescontos, cavalos, automóveis, jóias e... mulheres. Serão dois irmãos, homens de negócios.

CARTAZES

CARLOS GOMES (22-7581) — "Esta Vida é um Carnaval", 20 e 22 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, 16 horas.

DULCINA (Antigo Regina — 22-3617) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vesperais às 16 horas. Até domingo.

FOLLIES (27-8216) — "Mas... muito mesmo", às 20 e 22 horas.

GINASTICO (42-4090 — Ram teatro) — "Seis Personagens à Procura de um Autor" 21 horas. Vesperais: sábados e domingo.

GLORIA (22-9146) — Dia 17, Dercy Gonçalves.

JARDEL (27-8712) — Quinta-feira, quintas, sábados e domingos. "Comigo Ninguém Pode!"

JOAO CAETANO (43-4276).

MUNICIPAL (42-3103).

RECREIO (22-8164) — "Eu Quero é me Badalar"

REPUBLICA (22-6771).

RIVAL (22-2721) — "Ninã", com os Artistas Unidos, às 21 horas. Sábados e domingos vesperais às 16 horas.

SERRADOR (42-0442) — "Brasil 3.000" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 6 horas.

TABLADO (26-4555) — Patronato da Gávea — "O Boi e o Burro". Sábados, às 17 horas. Domingos às 15,30 e 17 horas. Segundas-feiras, às 20,30 horas.

TEATRO DE BOLSO (27-1957, depois das 14 horas) — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e do-

Escrevem para Dercy

"UMA mulher e três grilos" é o título da peça que Agnelo Macedo escreve para Dercy Gonçalves, com Luís Peixoto. A peça será estreada em S. Paulo, em 1955.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (atende-se aos domingos e dias fiteis, mesmo à noite)

INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA

CINEMA EDUCATIVO PARA MELHORAR O NÍVEL CULTURAL DO POVO E DAS ESCOLAS

Acordos com os Estados e Municípios para a formação de filmotecas — Cursos de cinematografia no Instituto Nacional de Cinema Educativo — O min. Motta Filho traça um novo programa de ação

DESCENTRALIZAR a distribuição de filmes educativos é a finalidade principal dos acôrdos que o Ministério da Educação e Cultura promoverá com os Estados e municípios.

Essa distribuição vem sendo feita exclusivamente pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, e o ministro Cândido Motta Filho está empenhado, no momento, a melhorar o atual sistema, dando atribuições mais amplas a entidades estaduais e municipais.

Para atingir os seus fins, os acôrdos obrigarão ao I.N.C.E. a fornecer aparelhos de projeção de 16 milímetros e cópias de filmes, para a organização de filmotecas. O I.N.C.E. se encarregará também de formar filmotecários e operadores cinematográficos e de promover cursos de técnica cinematográfica, preparo de diafilmes e emprêgo do cinema e da projeção fixa no ensino.

Associações diversas, clubes, estabelecimentos e unidades militares, instituições de assistência social, etc., serão também beneficiadas com os acôrdos, pois nos mesmos os Estados e municípios deverão fornecer a essas entidades filmes e diafilmes educativos. Idêntico material será igualmente fornecido a quaisquer estabelecimentos de ensino, quer sejam oficiais ou particulares.

WALTER AQUINO

Advogado

CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE

Av. Rio Branco, 116 8.° andar Tel.: 52-6040

Jornalistas que terão apartamentos

Aprovada a relação em assembléia do sindicato

Depois de reunião agitada, foi aprovada, na assembléia dos jornalistas profissionais, a lista definitiva dos candidatos aos apartamentos do conjunto do Jardim de Alá, relativos à quota distribuída (100 apartamentos) pelo IAPC ao Sindicato. As demais vagas (200) serão preenchidas pelos candidatos selecionados pelos jornais, em quotas proporcionais.

A reunião durou cêrca de 5 horas, sendo aprovado o relatório da Comissão anteriormente eleita pela assembléia, e a lista definitiva dos candidatos.

Os candidatos

A relação dos candidatos: Hercílio de Assis Sales, Oswaldo Hermenegil de Oliveira Santos, Ariosto da Silva Pinto, Carlos Alberto Ponzo, Percio Leal Jordani, Lauro Reis Vidal, Gil Pereira, Carlos Alberto da Costa Pinto, Paulo Ribeiro Silveira, Francisco de Assis Barbosa, Álvaro Pinto da Mota Lima, Ivan de Carvalho Duarte, Edison Ferreira Santos, José Montenegro, Nelson José Nassif, Vivaldo de Oliveira Barbosa, José Simões Filho, Oswaldo Miranda e Silva, Otacílio Gomes Vianna, Hoche Ponte, Milton Albuquerque Pedrosa, José Feijó Gonzales, Oscar de Souza Revoredo, Luis Guedes Gondim, Alvaro Pinto da Silva, Otacílio de Souza, Waldir Faria de Andrade, Breno Pinheiro, Clara Medeiros Ramos Mesquita, Luiz de Paiva Menezes, Vanderlino Virgílio Nunes, Ewaldo Monteiro de Castro, Nestor de Holanda Cavalcanti, Antônio Bueno Junior, Mario Rodrigues, Milton Torres da Motta, Armando Djalma Carneiro de Albuquerque, Luiz Gonzaga de Macedo Filho, Edgar de Araújo Salles, Helio d'Alessandro Sarmento, Luis Mendes Costa, André Romero, Antônio Moniz Viana, Juventino Lopes da Silva, David Gomes Jardim, Humberto Barbosa Belizzi, Faustino Passareli, João Antônio Mesplé, Jamil Alves Sampaio, Otavio Victor do Espírito Santo, Armando Miceli, Laert Paiva, Antônio de Paula Dutra, João da Matta Santana, Waldemiro José de Souza, Eduardo Botelho Cavalcanti, Regis Sales de Paula, Raimundo Monteiro, José Galo Filho, Ney Coelho da Cunha, Jayme Dantas, Italo Grotera, Miguel Benjamim Fernandes, Vasco Raimundo Fernandes, Livia de Azevedo Galvão, Reinaldo Bastos Santos, Gustavo Correia Lima, Eloy Valente de Freitas, Juraci Nazareth Araújo, Branca Maria Ferraz, Pery Amorim, Gesner De Wilton Morgado, Carlos Nunes, Arnaldo José Stamato, José Calheiros Bonfim, Mario Marques da Silva, Antônio da Silva Porto, Oswaldo Nascimento Lopes, Huascar Nepomuceno, Adriano Nascimento Barbosa, Aluizio Araújo Ribeiro, Reynaldo Almeida Nogueira, Angélica Marques de Leger Lobão, Arlando Boudet, Fernando Licarião de Melo, Roberto Leopoldo da Costa, José Lima, Luiz de Souza Jaued, Aderson Magalhães, Oranice Franco, Odilon de Queiroz Jucá, Dulce Pinto Passos, Luis Rosemberg, Antônio Gabriel Nássara, Carlos Buhr, João Fagundes de Menezes, Emanuel Amaral, Hugo Barcelos, Rubens Rezende e Armando Ivo Pinto de Andrade.

A assembléia protestou, contra a tentativa de criação de um novo sindicato: Sindicato dos Jornalistas Liberais Profissionais.

Um Natal feliz e um Novo Ano repleto de venturas são os sinceros votos de

CASAS GAIO MARTI LTDA.

Fundada em 1898

Líquidos e Comestíveis Finos

20 filiais nos bairros Ipanema - Copacabana Leme - Botafogo e Tijuca

Escritório Central e Seção de Atacado Rua Acre, 112 Tel. 23-2530 - 23-4281

CONSTRUA SUA CASA NA PRAIA

(dentro do distrito federal)

...adquirindo os **LOTES BEM VALORIZADOS DE**

Vila Mar de Guaratiba



É fácil tornar-se proprietário de um bom terreno à beira mar, no mais lindo recanto do Distrito Federal. Basta apenas que V. aproveite o próximo fim de semana para dar um bonito passeio com sua família até Pedra de Guaratiba, a 10 minutos de Campo Grande. Ali, depois de um bom banho de mar, visite VILA MAR DE GUARATIBA. Repare bem na posição dos lotes diante do mar, nos trabalhos de urbanização em pleno andamento. Observe as vias de comunicação, a facilidade de transportes e a beleza e a tranquilidade do local. Pense na valorização que representa o fato do loteamento ser cortado pela Av. Litorânea, em vias de conclusão, e que colocará VILA MAR DE GUARATIBA a apenas 45 minutos de Copacabana. Consulte sua espôsa... note a alegria de seus filhos e conclua depois se vale ou não a pena construir, em lugar tão privilegiado, uma linda casa para seus fins de semana e suas férias.

O pagamento do lote da sua escolha é feito **sem entrada e sem juros, em 100 meses, sem reajustamento futuro no valor de suas prestações.** Depois de paga a primeira prestação, V. pode tomar posse do terreno e fazer nele o que quiser. Antes de V. pagar a última prestação, já o seu lote estará valendo o dôbro, o triplo ou muito mais ainda do preço porque foi comprado. E, como **bonificação especial**, a Companhia lhe oferece ainda, no ato da compra, uma apólice de seguro no valor de Cr$ 50.000,00.

ESCRITURA IMEDIATA — Planta aprovada na P. D. F. sob n.° 18.529 em 30/9/53. Têrmo registrado no Tribunal de Contas em 3/8/54.



Reserve lugar na CONDUÇÃO GRÁTIS que colocamos à sua disposição, marcando com antecedência dia e hora da sua visita ao loteamento.

LOTEAMENTO DE PROPRIEDADE DO DR. PEDRO MOACYR RODRIGUES BARBOSA. — Inscrito no 9.° Ofício do Registro Geral de Imoveis, sob os nos. 242 e 227, de acôrdo com o Decreto-lei n.° 58, tendo em tôdas essas fases a Procuradoria da República sido consultada e respondido favoràvelmente.

VENDAS, OBRAS E ADMINISTRAÇÃO A CARGO DA

COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL

MATRIZ: SÃO PAULO

Filial e Depto. Vendas no Rio: Av. 13 de Maio, 13 - grupo 1702 - Tels.: 22-2996 - 42-9960 - 42-7765

Toda hora É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA



DE MANHÃ — o estômago está vazio, e apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.



VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 133 — TELEFONE 51-2272 — SÃO PAULO

outro Natal e outro Ano Novo...

[illegible] ainda uma vez temos a satisfação de cumprimentar o público desejando a todos venturas e prosperidade em 1955

VARIG

FADEL GANHOU A BATALHA: GARCIA RENOVA HOJE COM O FLAMENGO POR MAIS UM ANO

VOLTA LUCAS AO ATAQUE DO BANGU HOJE À NOITE

Décio será deslocado para a extrema esquerda, em substituição a Nivio — Haroldo mantido na intermediária

DECIO ocupará o lugar de Nívio, esta noite, no prélio que o Bangu irá manter com o Botafogo, valendo para o Campeonato Carioca.

Enquanto isso, haverá o retorno de Lucas, continuando o pôsto de Gavilan a ser preenchido por Haroldo.

CONTUSÕES E SUSPENSÃO

Nívio, que vinha se destacando bastante nos últimos jogos, foi suspenso por três jogos, pelo Tribunal de Justiça Desportiva, forçando Tim a deslocar Décio.

Lucas, que esteve inativo várias rodadas por forte contusão, fará seu reaparecimento, ocupando a posição de Décio. Enquanto isso sucede, Gavilan, também fortemente contundido, continuará sob cuidados médicos, permanecendo Haroldo como seu substituto.

O QUADRO

Assim, o Bangu deverá formar com: Cabeção; Joel e Torbis; Haroldo, Zózimo e Jorge; Calazans, Mário, Zizinho, Lucas e Décio.

DESFALCADO O BOTAFOGO DE SEU ZAGUEIRO TITULAR

Gerson não poderá jogar; seu substituto será Orlando Maia — Gilson continua fora de forma —

DESFALCADO do zagueiro Gerson e (ainda) do goleiro Gilson, o Botafogo enfrentará hoje, à noite, o Bangu, no Estádio do Maracanã. Ambos tiveram a sua escalação vetada: o primeiro pelo Departamento Médico e o segundo pelo Departamento Técnico.

GILSON: FORA DE FORMA

Gilson há muito está ausente do quadro titular. Esta semana participou dos treinamentos da equipe, mas teve afinal a sua indicação obstada pelo próprio técnico Gentil Cardoso. E' que ainda não recuperou o melhor de sua forma técnica, Joselias, portanto, será mantido.

GERSON: PÉ AINDA INCHADO

Quanto a Gerson, não foi indicado por não apresentar ainda condições físicas satisfatórias. Atingido no tornozêlo direito durante o jôgo com o Vasco da Gama, Gerson ainda tem o pé muito inchado, de forma a tornar impossível o seu aproveitamento. Para substituí-lo foi indicado Orlando Maia.

Assim, a equipe do Botafogo para o jôgo desta noite obedecerá à seguinte formação: Joselias; Orlando Maia e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius.

BOTAFOGO x FLUMINENSE "CARTAZ" DESTA NOITE NO BASQUETEBOL FEMININO

BOTAFOGO e Fluminense farão esta noite uma das mais importantes partidas do Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino, jogando, às 21 horas, na quadra da Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

O Fluminense tem apenas uma derrota (frente ao Flamengo, no turno) estando em igualdade com o Flamengo. O Botafogo, perdeu para a dupla Fla x Flu no turno, mas venceu o Flamengo, no returno. Dessa forma, se as alvinegras triunfarem hoje, ficarão dependendo de uma vitória tricolor no Fla x Flu para que haja um tríplice empate no final do certame.

ALGUM FAVORITISMO

Equipe por equipe, existe algum favoritismo para o Fluminense, atual campeão da cidade. A vitória do Botafogo sôbre o Flamengo, no entanto, credencia-o a nova proesa, mormente agora em que as alvi-negras jogam as suas aspirações ao título máximo.

"FIVES" POSSÍVEIS

Os dois quadros deverão iniciar o encontro com estas formações:

Botafogo — Laís e Eugênia; Vilma, Marlene e Ivone.

Fluminense — Diva e Maria Lúcia; Atila, Marli e Laura.

O COMPLEMENTO

A rodada será completada com o prélio Sampaio x Flamengo, marcado para a quadra da rua Antunes Garcia.

O ÁRBITRO PARA HOJE

CABERA a Joseph Gulden, arbitrar logo mais, o encontro Botafogo e Bangu.

Essa partida, antecipada da rodada de domingo próximo, está prevista para as 21 horas, no Estádio do Maracanã, devendo a preliminar, entre aspirantes, ser iniciada às 19 horas.

VASCO X PORTUGUÊSA DOMINGO, NO AMÉRICA

REUNIDO ontem às pressas, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol resolveu que será domingo, às 16,30 horas, no campo do América, à rua Campos Sales, o jôgo Vasco x Portuguêsa, que a tabela do Campeonato marcava para domingo, às 16,30 horas, no campo do América, à rua Campos Sales.

DESISTIRAM DE QUALQUER MUDANÇA

Vasco e Portuguêsa, durante a semana, andaram empenhados em mudar horário e local do jôgo entre suas equipes de profissionais. Acontece, porém, que surgiram discordâncias — o Vasco firme em fazer a partida no Maracanã, sábado à noite, e a Portuguêsa querendo que o jôgo fôsse sábado sim, mas à tarde, e no América.

Como qualquer mudança de tabela depende da homologação do Conselho Arbitral, apressaram-se Vasco e Portuguêsa em convocá-lo. Não foi preciso muito tempo para descobrir-se que o Conselho nada tinha a fazer. Irredutíveis as duas partes, ficou o dito pelo não dito e o jôgo será mesmo em local, hora e datas programados.

Nova tentativa para o treino dos atletas

DONN Kinzle (técnico norte-americano) fará hoje a terceira tentativa para realizar o primeiro treino dos atletas cariocas convocados para o "Pan-Americano".

Na semana anterior, quinta-feira, o campo do Fluminense foi ocupado pelo jôgo de juvenis entre Bonsucesso e Flamengo. Anteontem, foi um treino dos infanto-juvenis tricolores, além da falta de um intérprete. Hoje, se não houver futebol e se o Conselho Técnico mandar o intérprete, deverá, finalmente, ser realizado o treino.

UM "CASO"

Sabe-se que os técnicos dos clubes, a fim de evitar um conflito de hierarquia, não estão dispostos a comparecer, limitando-se a enviar seus atletas aos locais designados pela CBD.

SEM PROBLEMAS O AMÉRICA PARA O JÔGO COM O FLAMENGO

DEVIDO às chuvas, sòmente hoje o América realizará seu treino de conjunto, inicialmente programado para ontem.

Com êsse contratempo, haverá apenas um coletivo nesta semana rubro-negra, sendo cancelado o exercício que estava previsto para amanhã, à guisa de apronto.

NENHUM PROBLEMA

O ensaio será, assim, a primeira e única oportunidade para Martim Francisco observar seus comandados, embora saiba-se que nenhum problema de ordem médica preocupa a direção do quadro.

Quanto à parte técnica, o quadro desempenhou bem a sua missão diante do Fluminense e não deverá ser alterado.

CONCENTRAÇÃO

Domingo, no vestiário do Maracanã, o técnico disse que achava conveniente os jogadores passarem a noite de 31 para 1.º de janeiro concentrados. Agora, porém, há um movimento, tendente a permitir que os craques passem com suas famílias, iniciando a concentração no sábado, tal como na semana do Natal.

Pinheiro não jogará contra o Madureira

Getúlio será o companheiro de Píndaro — Cancelada a concentração

PINHEIRO não jogará contra o Madureira. Diante da palavra do Newton Paes Barreto, o zagueiro foi liberado, obtendo licença para festejar o Ano Novo com sua família, em Campos, de onde regressará sòmente na segunda-feira.

GETULIO NA ZAGA

Duque, no entanto, não continuará ao lado de Pinheiro.

Getulio, que vem atuando com muita regularidade, quer nos profissionais como nos aspirantes, será o titular para o jôgo em Conselheiro Galvão.

A CONCENTRAÇÃO

A direção de futebol do tricolor, decidiu cancelar a concentração para esta semana.

Após o treino de amanhã, os jogadores serão dispensados, obrigando-se a estar no clube, na manhã de domingo, a fim de almoçar juntos e seguirem depois para Madureira.

GARCIA RENOVARÁ CONTRATO ESTA TARDE COM O FLAMENGO

DEPOIS de 2 horas de conversa, Fadel Fadel conseguiu convencer Garcia a renovar, por mais um ano, o seu contrato com o Flamengo. Há 15 dias arrastavam-se os entendimentos, que nas últimas 48 horas pareciam ter chegado a um "impasse" diante da intransigência das duas partes. Ontem, porém, Garcia e Fadel chegaram a um acôrdo, devendo o compromisso ser firmado hoje, às 15 horas, na sede administrativa do Flamengo, à rua do Ouvidor.

A SOLUÇÃO

Ainda às primeiras horas da tarde de ontem, as previsões do Flamengo não eram otimistas. Depois de conseguir de Garcia um abatimento em suas pretensões (de 150 mil para 120 mil cruzeiros de luvas), Fadel Fadel achava difícil que o clube conseguisse fazer com que o jogador assinasse pelo "prêço-teto" do clube: 100 mil cruzeiros de luvas e 7 mil cruzeiros de ordenado por dois anos de contrato. Um entendimento final, fôra marcado para a tarde de hoje.

Ontem mesmo, porém, inesperadamente Fadel resolveu apressar a solução. Dirigiu-se (às 20 horas), para a concentração na Estrada da Gávea, onde conferenciou com Garcia. Ao fim de 2 horas, os entendimentos chegavam ao fim: Garcia assinará novo contrato esta tarde com o Flamengo.

ESCALADA A "CHAMINE GALLOTI"

DEPOIS de cinco anos de muito trabalho e várias tentativas, a "Chaminé Galloti" (no Pão de Açúcar) foi vencida e escalada pelo Clube Excursionista Carioca. Desde 1949 (9 de setembro), a conquista da "Chaminé Galloti" vinha sendo tentada. Há cinco anos, todos os domingos, uma turma de escaladores se dedicava ao trabalho de colocação de grampos e cordas — primeira fase da vitória que só domingo foi alcançada.

Nesses cinco anos mais de 20 alpinistas revezaram-se, colaborando para uma grande façanha.

INICIO: MISTÉRIO E SURPRÊSA

A conquista da "Chaminé Galloti" foi iniciada com uma surprêsa e um mistério: na escalada do segundo lance, os alpinistas Antônio Marcos de Oliveira, Tadeus Hollup e Ricardo Menescal encontraram, imprensado numa fenda, pendurado pelo pescoço, já ressequido pelo sol e pelo vento, o cadáver de um homem, que no dia seguinte foi dali retirado pela polícia, com o auxílio de bombeiros, conduzidos pelos três alpinistas.

Até hoje, ninguém sabe explicar como aquele corpo de homem foi parar ali.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Pernambuco aderiu à "inter-med nacional"

A FACULDADE de Medicina de Pernambuco aderiu à "INTER-MED NACIONAL", elevando para seis o número de Faculdades que disputarão a Olimpíada Cultural-Esportiva de estudantes de Medicina.

Ao presidente da A. A. da Faculdade Nacional de Medicina, já foi comunicado que Pernambuco deverá enviar representação de 65 estudantes, para disputar o certame Científico e as provas de Futebol, Polo Aquático, Basquete, Atletismo e Voleibol, além de, possivelmente, as de Tênis de Mesa e de Tênis.

A "I INTER-MED NACIONAL", está marcada para abril, tendo por local Belo Horizonte e contando com a participação de cariocas, paulistas, fluminenses, paranaenses, mineiros e pernambucanos. São aguardadas ainda as respostas das Faculdades do Rio Grande do Sul, Bahia, Alagôas, Ceará, Maranhão e Pará.

Seguiu o Atlético para Araxá

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Seguiu na manhã de hoje, para Araxá o Atlético Mineiro. Naquela estância hidro-mineral, os craques repousarão até o dia 6 de janeiro, quando regressarão a esta Capital, a fim de tomarem parte no terceiro turno, cujo início será dia 8. Em Araxá, o Atlético treinará entre os clubes locais Ypiranga e Najá. Possìvelmente, dia 6 de janeiro, o Atlético exibir-se-á em Uberaba, contra o Uberaba Esporte Clube.

BATE-BOLA

Dom Rossé Cavaca

O ALMÔÇO

POIS ontem aconteceu o almôço da TRIBUNA. E fiz discurso dizendo as maiores idiotices possíveis, mas assim mesmo bateram palma (a turma queria era bater palma).

Todos os anos (e já somam cinco) faço discurso no almôço e ainda obrigo o diretor a agradecer minhas palavras.

Falo com desembaraço, formo frases que custo a entender, mas todos os anos meu discurso é consagrador.

Essa é a vantagem da gente ser orador do grupo que fala depois do quinto copo.

APERITIVO

(Piada de consequências imprevisíveis)

EXIGIRAM a palavra do nosso gerente. Gritaram, pediram, mas o gerente não é de falar e continuou sentado como se não fôsse com êle. Mas a turma gosta do gerente e gritou em côro:

— "GeGrente — gerente — gerente!".

E então o gerente levantou de cara amarrada, pegou o microfone da churrascaria e falou como gerente mesmo:

— "Tem meia dúzia querendo me gozar. Vou abrir inquérito e apurar quem são os engraçadinhos".

Fêz uma pausa raivosa e completou:

— "Deve ter sido a mesma molecada que tirou a cabeça do Ruy Barbosa do pátio e botou no pedestal da redação".

O TANQUE

FOI muito triste a cena de ontem no treino do América. E foi ainda mais triste porque Leonidas justamente agora está se fazendo, conquistando o respeito da torcida com seus "goals" eletrizantes e sua coragem de entrar debaixo de qualquer defesa.

Pois Leonidas treinou os dois tempos, e correu muito e chutou forte e disputeu bem e suou a camisa.

Na hora de descer o túnel do vestiário, Leonidas mancou e todos correram pra êle. Doutor Tourinho perguntou o que é que êle sentia e Leonidas disfarçou e disse que não era nada. Doutor Tourinho insistiu, perguntou quem tinha acertado Leonidas no treino, mas a verdade é que ninguém tinha.

E então Leonidas mandou todo mundo jurar que não faria nada, todos juraram e Leonidas:

— "Essa perna foi a que o lotação passou em cima quando eu vinha pro treino. Mas eu juro que a culpa foi minha!".

Pensando em Leônidas

SOLICH reuniu os jogadores antes do treino e começou a falar:

— "Ustedes tienen que hacer com se fuera uno partido de fulbol! Tienen que corir encharcar la camiseta!"

Fêz uma pausa e prosseguiu:

— "América es uno adversário mui perigoso. En el entrenamento de hoy ustedes tienen que hacer como se la equipo principal sea Flamengo e lo equipo suplente sea América. Hoy no haverá entrenamento: hoy haverá partido de verdad acá"

E então Esquerdinha pediu licença, disse que não tinha nada com isso não e perguntou assim como quem dá idéia:

— "Seu Solich, não é melhor botá o Pavão comandando a linha dos reservas?"

Goleada do S. Cristóvão (6 x 2) sôbre a Portuguêsa

O S. CRISTOVAO impôs-se por goleada (6x2) à Portuguesa, na partida disputada na tarde de ontem, em Campos Sales, completando a 7.ª rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol.

Agiu com grande desembaraço, o S. Cristovão, não tendo, com isso, nenhuma dificuldade para construir o dilatado marcador que assinalou êsse novo triunfo.

A contagem foi aberta aos 22 minutos do primeiro tempo, por Santo Cristo, ao cobrar com um tiro violento, uma penalidade na altura da "meia lua" da área. Aos 26 minutos, Cabo Frio aumentou, cabendo a Santo Cristo, novamente, aos 32 minutos, finalizar a contagem do primeiro tempo.

Na fase complementar, Cabo Frio, aos 30 segundos, Nelsinho aos 11 minutos e Santo Cristo aos 14, assinalaram os outros três tentos do S. Cristovão. Os "goals" da Portuguesa foram marcados por Perinho aos 25 minutos e Manfredo, contra, aos 30 ambos na fase final.

PORMENORES

Local — Campos Sales.

Juiz — Eunápio de Queiroz.

Quadros: S. CRISTOVAO — Hélio; Manfredo e Jorge; Zé Alves, Waldir e Décio; Nelsinho, Santo Cristo, Cabo Frio, J. Alves e Carlinhos.

PORTUGUESA — Antoninho; Walter e Cicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Renato, Neca, Garcia, Perinho e Baduca.

Nas fotos, o segundo "goal" assinalado por Santo Cristo e uma defesa arrojada do arqueiro Hélio, evitando uma entrada de Perinho.